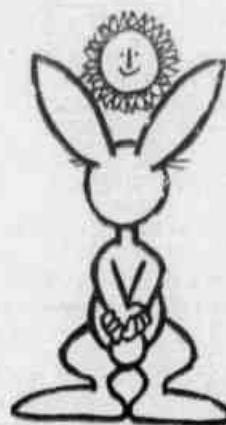
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 3/9/1967 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.054

Jornal dos Sports

Sobral Pinto apóia Evaristo

Ditão faz teste para jogar

Bonsucesso e C. Grande

O tempo permanece bom na Guanabara, com temperatura em elevação. Pela manhã a névoa sêca estará intensificada.

Rapidez é arma de Fla e América

Jaime joga esta tarde, mas Carlinhos foi companheiro apenas no dominó

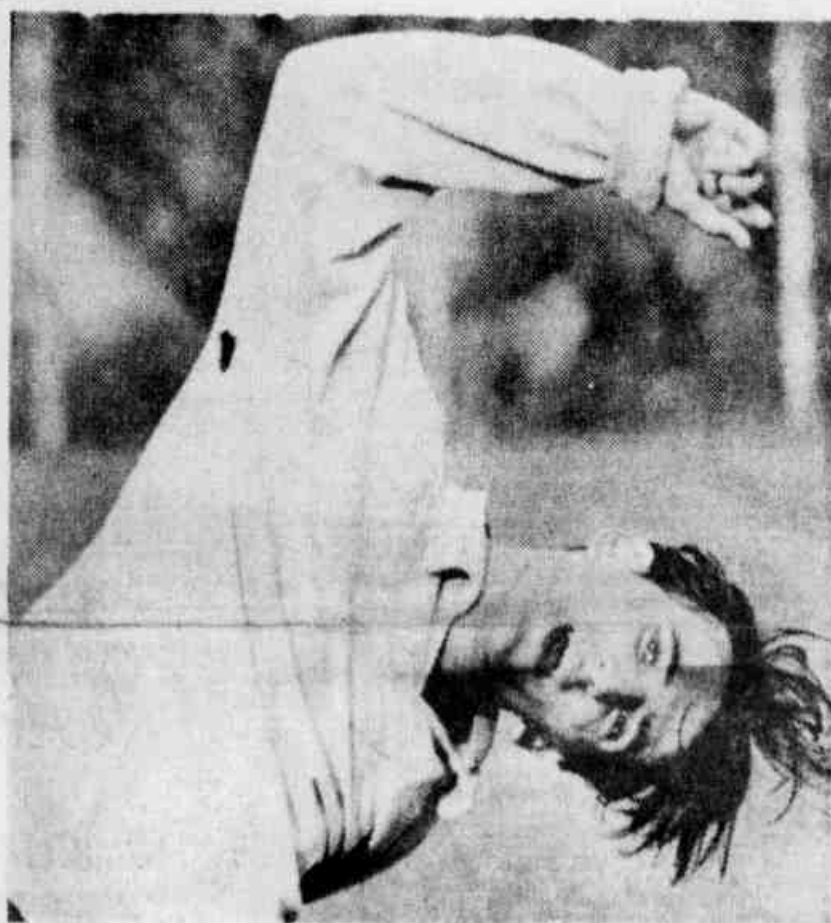
— Flamengo e América dispostos a usar a velocidade como principal arma, fazem hoje, a partida de 16h, no Estádio Mário Filho o clássico da segunda rodada pelo Campeonato Carioca do qual são líderes.

— O Botafogo vai jogar bem aberto contra o Olaria, em General Severiano, usando os pontas para não ter complicações com uma possível retranca do adversário.

— Na estréia em Cádiz, na Espanha, pela Taça Carranza, o Vasco foi arrasado pelo Real Madri, por 6 a 1.

— Gonzalez está ameaçado de não continuar na direção do Fluminense que foi batido ontem pelo Madureira, por 1 a 0, nas Laranjeiras.

— Ditão fará um teste pela manhã, para saber se joga à tarde.

Esquema do Botafogo é usar pontas para evitar surprêsa

Antunes volta ao miolo para manter tabela de família

MADUREIRA LÍDER VENCE O FLU

Derrota ameaça derrubar Gonzalez

Pág. 6

Indecisão entre Rinaldo e Bauer foi o passaporte para Miguel penetrar na área tricolor e centrar sob medida para Nando fazer o gol da vitória do Madureira

Jaime pede para ser vendido

Pág. 5

Real abala Gentil ao golear Vasco por 6-1

BOTAFOGO DIA A DIA

Mais outro título de campeão

O Futebol de Praia, a mais nova seção desportiva do BOTAFOGO vem dando glórias ao nosso clube, a ponto de conseguir uma proeza sensacional, qual seja a de se sagrar campeão nos primeiros quadros nos aspirantes e nos juvenis.

Ontem, disputando a segunda partida da série "melhor de 3", contra o Praiano, já tendo obtido a vitória na primeira, a equipe de aspirantes colheu brilhante triunfo, por 2 a 1, o que lhe valeu a consagração como vencedora do campeonato.

A partida foi disputada com ardor, perante público entusiástico, sendo os tentos botafoguenses consignados por Zèquinha e Luís Carlos.

Finda a partida, os novos campeões foram saudados pela torcida botafoguense e cumprimentados pelo Presidente Nei Palmeiro.

Venceram a partida de ontem os seguintes campeões: Cabral — Marco Aurélio, Henrique, Daniel e Osvaldo — Chopinho e Carlinhos — Chiquinho, Luís Carlos, Zèquinha e Simeão. São também campeões, tendo atuado em outras partidas os seguintes jogadores: Paulo, Fred, Rildo, Helinho, Laércio e George. Técnico dos aspirantes foi o devotado Nenén. Diretores da Divisão campeã são os associados Paulo Fiuza e Sérgio Dias, assessorados por Michel Saussay.

Botafogo x Olaria

Nossas equipes de aspirantes e profissionais disputam hoje em General Severiano, difícil partida contra o Olaria, começando o jôgo de aspirantes às 13h30m e o de profissionais às 15h30m.

Espera-se a colaboração do quadro social, incentivando à vitória nossos devotados representantes.

Iê-iê-iê

Hoje, a partir das 17 horas, na sede de Vencesiau Brás, mais um sensacional iê-iê-iê, animado por cinco conjuntos.

DIÁRIO DO FLAMENGO

FLAMENGUISTAS DEDICADOS

Antigo conselheiro do CR Flamengo, com excelente soma de bons trabalhos oferecidos, exercendo ou não postos de direção, o SR. EDGAR SERAFICO DE SOUSA, ao aniversariar no dia de hoje, vai sentir o quanto é estimado e admirado no seio da numerosa família rubro-negra. * Para aquêles que conhecem e admiram o Vice-Presidente, DR. LON TEIXEIRA DE MENESES, e acompanham a criteriosa atividade que, há alguns anos, vem desenvolvendo no Departamento de Remo do CR Flamengo, o dia de amanhã, que assinala a passagem de seu aniversário natalício, será dos mais festivos. * Também, aniversariando amanhã, o DR. CLOVIS MURILO SAHIONE FADEL, que, como o Dr. Lon Teixeira de Meneses, é outra agradável revelação da moderna geração flamenguista, deverá ser alvo de manifestações de simpatia de seus amigos rubronegros.

Os associados do CR Flamengo, Sr. e Sra. Paulo Azevedo e a viúva Joaquim de Passos Pereira de Castro participam-nos o enlace matrimonial de seus filhos, Srta. Maria Cristina Teixeira de Azevedo e o Sr. Valdir Pereira de Castro. A cerimônia religiosa será dia 16 do corrente, às 19 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

NOVAS CARTEIRAS PARA SÓCIOS PATRIMONIAIS — Voltamos a comunicar aos sócios patrimoniais que está sendo processada a troca das carteiras sociais, estando as antigas com o prazo definido de validade. Para evitar atropelos de última hora, encarecemos que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, agora no 4.º andar do Edifício-Sede, à Av. Rui Barbosa, 170 — Tel. 26-6000, a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação e taxa de manutenção).

Solicitamos aos senhores associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados pelos cobradores do clube, o obséquio de informarem, com urgência, pelos Tels.: 45-8081, 45-0832 e 25-6000, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias.

O Departamento de Títulos Patrimoniais, conforme temos noticiado, já está funcionando normalmente no 4.º andar do Edifício-Sede da Av. Rui Barbosa, 170, local onde todos os serviços administrativos do clube estão centralizados.

NOTICIAS PARA ESTA SEÇÃO — Aos diretores das diversas seções amadoristas do clube que desejarem ver as notícias de seus setores publicados nesta seção, encarecemos a gentileza de se dirigirem à Secretaria — Tel. 45-8081.

VASCO EM REVISTA

Tarde-dançante

Hoje domingo Tarde Dançante das 19,00 às 23,00 horas na Sede Náutica da Lagoa com o Conjunto "OS SIDERAIS". Traje esporte.

Tarde Dançante em HI-FI das 18,00 às 22,00 horas em São Januário. Traje esporte.

Baile da Primavera

Sábado dia 23, Baile da Primavera, eleição e coroação da Rainha da Primavera de 1967, com o Conjunto "Bob Marney", das 23,00 às 4,00 horas, na Sede Náutica da Lagoa. Traje passeio completo.

Baile das Debutantes

Dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, das 23,00 às 4,00 horas com a orquestra Violinos de Varsóvia. Inscrições na Secretaria do Clube, na Av. Rio Branco 181 — 9.º andar.

Natação

O Departamento de Desportos Aquáticos comunica aos associados que estão abertas as inscrições para:

CURSO DE NATAÇÃO para ambos os sexos, idades de 8 à 13 anos, início previsto para o dia 9 de setembro.

CURSO DE NATAÇÃO PARA SENHORAS — Ministrado por professôra especializada, início previsto para o dia 15 de setembro.

Informações na Secretaria do Departamento de Desportos Aquáticos, diàriamente, das 14,00 às 18,00 horas.

* * *

A Divisão de Futebol de Salão participa que estará em Volta Redonda e Cataguases nos dias 7 e 10 respectivamente.

S. Paulo no Morumbi joga invencibilidade

São Paulo (Sucursal) — O possível lançamento de Ismael como lateral-esquerdo, em substituição a Edilson, contundido, é a única novidade que o São Paulo poderá apresentar hoje à tarde, contra o São Bento, no Morumbi, onde estará defendendo a vice-liderança invicta do Campeonato Paulista, cuja rodada se completa com mais quatro partidas, tôdas no interior.

Em São José do Rio Prêto, o América tenta reabilitar-se diante do Juventus, mas não terá o concurso de Severo, que veio do Fluminense, do Rio, e já começou a treinar. O Palmeiras, com Júlio Amaral no pôsto de Ademir, joga em Campinas, contra o Guarani, que não tem nenhuma dúvida em seu time. A Portuguêsa Santista desloca-se para enfrentar o Botafogo, em Ribeirão Prêto e, em Presidente Prudente, Prudentina e Comercial fazem o quarto jôgo da rodada.

São Paulo x São Bento

O vice-líder vai jogar hoje com o mesmo time que empatou com o Palmeiras, por 1 a 1, na rodada passada, apenas com Almir na ponta-direita, no lugar de Válter (contundido) e na dependência de um teste físico para Edilson que, se sentir a contusão, dará a vez a Ismael, ex-jogador do Santos e do Fluminense. O time ficou assim escalado por Silvio Pirilo: Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edilson ou Ismael; Lourival e Nenê; Almir, Babá, Adilson e Paraná.

Gonçalves, um dos melhores jogadores do time, era, até ontem, dúvida do São Paulo, que chegou ontem e se hospedou no Departamento de Educação Física e Esportes, na Rua Germaine Burchard, na Água Branca. Entre seus dirigentes e jogadores existe a esperança de uma atuação como a do jôgo contra o Palmeiras, em que o time custou a se render. A escalação está definida com: Chicão; Fernando, Luís Pereira, Gibe e Salvador; Werneck ou Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Estéfano, Mazinho e Batista.

América x Juventus

Os treinos já começaram para Severo, que chegou do Rio, mas não será aproveitado contra o Juventus, hoje, em Rio Prêto, onde o América já tem seu time escalado com: Neuri; Café, Adelson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul ou Valtinho; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti.

Treinado por Oto Vieira, o Juventus jogará com Cabeção; Flodoaldo, Carlos, Clóvis e Rubens Caetano; Benetti e Sidnei; Antoninho, Zé Carlos, Alencar e Nilson.

Guarani x Palmeiras

Torcedores palmeirenses diziam ontem que a anunciada presença de Tupãzinho, na esquerda, era sòmente "uma tapeação" e para justificar, acrescentavam não serem boas as relações entre o jogador e Aimoré Moreira, cuja preferência cairia em Cardosinho, uma vez que Luía contundiu o tornozelo e está fora de cogitações. A outra dúvida, no meio-campo, já ficou desfeita na sexta-feira, quando o treinador resolveu escalar Júlio Amaral e não Zèquinha, no lugar de Ademir. A escalação será: Perez; Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Júlio Amaral; Dorval, Servílio, César e Cardosinho.

Os jogadores do Guarani estão, desde sexta-feira, concentrados na Fonte Sônia, em Valinhos, com a escalação assegurada de Dimas; Miranda Paulo, Tarciso e Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Zé Roberto, Parada e Dalmar.

Botafogo x P. Santista

Com três dúvidas, entre Carlucci e Roberto, Eurico e Carlucci, na lateral-esquerda, e Antoninho e Paulo Leão, no ataque, o Botafogo enfrenta a Portuguêsa Santista, em Ribeirão Prêto. O time mais provável será: Dirceu; Cléber, Veríssimo, Carlucci ou Roberto, Eurico ou Carlucci; Mário e Roberto Pinto; Jairzinho, Antoninho ou Paulo Leão e Totó. A Portuguêsa Santista veio de Santos sem nenhum problema para o técnico Luía, que já optou por esta formação: Cláudio; Alberto, Santo, Marçal e Dé; Ari e Pereirinha; Márcio, Edinho, Ismael e Toninho.

Prudentina x Comercial

Em Presidente Prudente, o time local joga contra o Comercial — "lanterna" do Campeonato — com a provável formação: Glauco; Modesto, Dobreu, Barbosinha e Tomás; Rossi e Capitão ou Neiva; Gildo, Gauchinho, Jorge Costa e Diogo. O Comercial com: Rui; Ferreira, Jorge, Valdemar ou Piter e Nonô; Vanderlei e Carlos César; Peixinho, Paulo Bim, Marco Antônio e Noriva.

ATLÉTICO MANTÉM A PONTA

Jogando mal durante quase todos os 90m, o Atlético manteve-se na liderança do campeonato, distanciado dois pontos do América e do Cruzeiro que jogam hoje, ao derrotar, ontem à tarde, o Uberlândia, por 2 a 0, em partida que marcou o início da 10.ª rodada do Campeonato Mineiro. Foi um jôgo ruim do princípio ao fim, com os dois times sem entusiasmo em campo, tendo o Atlético obtido duas vitórias ao fazer 1 a 0 no 1.º tempo, gol de Amauri, marcando outro gol no 2.º, quando Tião cobrou pênalte que Lacir sofreu. O Uberlândia chutou duas bolas na trave e Joaquim Gonçalves deixou de apitar uma penalidade máxima contra o Atlético, mostrando que é um juiz ruim.

Jôgo amarrado

Só aos 5m iniciais de jôgo é que o Atlético teve maior dose de entusiasmo e foi nêsse período que seu ataque perdeu duas boas oportunidades, com Lacir e Tião. Depois o jôgo caiu assustadoramente, com os dois times praticando um futebol só de meio de campo, arriscando pouco ir à área. Aos 8, 9 e 10m, o Uberlândia também teve três boas oportunidades desperdiçadas por Fazendeiro, Raimundinho e Ferreira, enquanto aos 12m Buião chutou de longe quase marcando. Depois, sòmente aos 23m é que o Atlético voltaria a atacar com perigo, quando Lacir sofreu falta na entrada da área, tendo Tião chutado na trave. Dois minutos depois, ou sejam, 25m, o Atlético marcou seu primeiro gol, espetacular. Até o final do 1.º tempo, Atlético e Uberlândia não fizeram mais que rolar a bola infrutìferamente.

Vitória no final

O panorama do 2.º tempo não mudou em nada e os minutos iniciais foram fracos demais. Poucos lances de emoção surgiram. O primeiro foi logo a 1m, quando Buião arrancou da intermediária e chutou forte, o goleiro Bernardino defendeu e soltou, entrando Beto para completar para fora. Aos 4m Ferreira arrancou pela área do Atlético, foi seguro por Vânder, mas, mesmo assim, teve pique para chutar com violência e por sorte a bola bateu na trave de Élio. Aos 20m o Atlético fêz pressão desordenada sôbre a área do Uberlândia, com Reis limpando sempre a área. No Atlético sòmente Amauri e Lacir jogaram com muita raça e foi num trabalho dos dois que surgiu o 2.º gol, quando Amauri se lançou ao ataque. Lacir penetrou na área, mas sofreu penalidade de Jair, que Tião bateu muito bem, marcando o 2.º gol. Depois dêsse gol, a partida melhorou ligeiramente, porque o Uberlândia procurou forçar a defesa do Atlético. Aos 28m Ferreira bateu uma falta da entrada da área, indo a bola chocar-se contra a trave. Aos 35m, Ferreira, na pequena área, toma a bola de Grapete, finta o goleiro Élio e quando tinha condições para marcar, sofre falta dupla, de Grapete e Vânder, que Joaquim Gonçalves, o juiz, não marcou penalidade máxima. Sem qualquer outra novidade o jôgo chegou ao seu final com apagada vitória do Atlético por 2 a 0 que serviu, também, para sua conservação na liderança do campeonato.

Morte em campo

Quando da marcação do segundo gol do Atlético, o torcedor dêsse clube, José Orlando da Silva, não suportou a emoção, sofrendo um enfarte. Estava êle na arquibancada e sua remoção para o Departamento Médico do estádio demorou 15 minutos, o que mostra a deficiência no atendimento ao público que vai ao Magalhães Pinto. O médico Fernando Augusto Caldeira procurou assistir o torcedor mas em nada adiantaram seus esforços porque José Orlando da Silva veio a falecer minutos depois.

Atlético 2 x Uberlândia 0

Disputa da 10.ª rodada do Campeonato Mineiro

Local — Estádio Magalhães Pinto

Renda — NCr$ 27.917

Público — 14.233

1.º tempo — Atlético 1 a 0 (gol de Amauri aos 25m)

2.º tempo — Atlético 2 Uberlândia 0 (gol de Tião, de pênalte, aos 25m).

Times — Atlético — Hélio, Humberto, Vânder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo (depois Beto), Lacir e Tião.

Técnico — Fleitas Solich

Uberlândia — Bernardino, Califa, Gato, Jair e Carlinhos; Valdocir e Hamilton; Fazendeiro, Neiriberto, Ferreira e Raimundo (depois Reis). Técnico — Danilo Alvim.

Juiz — Joaquim Gonçalves da Silva.

Auxiliares — Gil Trindade e Maurílio José Santiago.

Anormalidades — Não houve.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Hoje, dia 3, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

2) — Amanhã, dia 4, às 21h, no Salão Nobre, o filme, em Cinemascope, "Sylvia", com Carrol Baker e George Maharis. Censura 18 anos de idade.

3) — Dia 8, das 22 às 2h, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

4) — Dia 9, na quadra externa, para a gurizada tricolor, sessão de cinema com desenhos animados.

5) — Dia 10, das 16 às 19h, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

6) — Dia 15, às 22h, no Salão Nobre, "Noite Top", apresentando "Show com Juca Chaves". Traje esporte. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Reservas de mesas a partir do dia 5, no Departamento Social.

7) — Dia 16, às 17h30m, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, Teatro Infantil, apresentando a peça "O Chapèuzinho Vermelho".

8) — Dia 21, às 14h, no Salão Nobre, Chá-Biriba, com desfile de modas masculino e feminino. Criações do Magazine Mesbla. Traje passeio completo, sendo proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

9) — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Football Club, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.

10) — Durante o mês de setembro, tôdas as quartas-feiras, às 15h Curso, em quatro aulas, de Arranjos de Flôres Segundo a Escola Francesa, sob a orientação da Professôra Dione Bandusch. Inscrições no Departamento Social.

11) — Estão abertas, no Parque Infantil, as inscrições para o Curso de Recreação e Alfabetização.

12) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12h, e das 14 às 17h e domingos das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

13) — Já começaram os cursos de Ginástica Rítmica e Yoga, sob a direção das professôras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Informações no Departamento Social.

Coríntians continua líder invicto: 0-0

São Paulo (Sucursal) — O Coríntians perdeu um ponto ao empatar sem gols com a Portuguêsa de Desportos, ontem à noite, no Pacaembu, mas continua líder invicto do campeonato paulista, agora com a vantagem mínima sôbre o vice-líder São Paulo. O jôgo não agradou no seu aspecto técnico, porque os dois times jogaram retrancados, principalmente a Portuguêsa, nos minutos finais da partida, o que permitiu a pressão corintiana em busca da vitória.

Preocupação

Anacleto Pietrobom dirigiu a partida, que rendeu NCr$ 78.665,00, com 33.919 pagantes, e mais 2.850 crianças, que tiveram ingresso gratuito. Os times alinharam assim: Corintians — Barbosinha; Galhardo, Dinão, Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Pôrto. Portuguêsa de Desportos — Orlando; Zé Maria, Ulisses, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

No primeiro tempo a preocupação defensiva foi a tônica do jôgo, pois se o técnico Wilson Alves temia os perigosos contra-ataques corintianos pelos pontas Bataglia e Gilson Pôrto, Zezé também não parecia disposto a adotar o ritmo ofensivo que havia levado o time a uma goleada de 6 a 2 sôbre o Comercial, em Ribeirão Prêto.

A retranca, que voltou a caracterizar o segundo tempo, teve o Corintians mais ofensivo, nos minutos finais, quando tentou um gol, mas a Portuguêsa, a essa altura, tinha recuado para garantir o resultado.

Galhardo jogou em substituição a Jair Marinho, como lateral-direito e conseguiu aparecer como verdadeiro ponta, quando avançou pelo seu setor, já que Rodrigues ficava atrás, em auxílio da defesa da Portuguêsa.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Tiramos o sábado para um passeio à Teresópolis. Homem pobre, quando tira o dia para passear, leva a espôsa, os filhos, os netos, o papagaio, o cachorro e ainda convida os vizinhos.

Em Teresópolis temos familiares ricos, com residências faustosas. A nossa comitiva come, bebe e passeia à vontade, sem preocupações ou aborrecimentos e, ainda melhor, sem gastar dinheiro.

Os familiares que levamos à cidade serrana, são todos tricolores. Apenas o humilde escriba e uma neta são vascaínos.

O encontro entre o Fluminense e o Madureira não preocupou os nossos familiares pintadinhos de vermelho, verde e branco. Afinal de contas, quem é o Madureira para desacatar o Fluminense?

Para nós e os nossos familiares tricolores, aquêle joguinho eram favas contadas. Nem ao menos tivemos a preocupação de ligar o rádio. Na volta, perguntaríamos a qualquer garôto vendedor de jornais: De quanto ganhou o Fluminense?

A resposta só poderia ser favorável ao grêmio das Laranjeiras.

Ao escurecer, quando já estávamos de volta, perguntamos num bar: Sabe o resultado da partida Fluminense x Madureira?

O garção, que a nosso ver é tricolor, amarrou o rosto, julgando que fôsse gozação nossa, e respondeu por entre os dentes: — Um a zero, Madureira.

Quase houve desmaios entre nossos familiares.

Assim não é possível. O quadro tricolor não encontrara remédio nos barbadinhos ou na macumba do Pai Anacreto, lá em Brás de Pina.

Os males que afligem o glorioso tricolor, só acabarão com caldos de urubu, ingeridos à meia-noite no portão do cemitério de Inhaúma.

Há coisas inexplicáveis. O grêmio tricolor possui grandes valôres. Saravá, Ogum! Saravá, Oxalá!

Será que os caboclos Vira Mundo e Arrasa Montanha levaram Anúbis para as Laranjeiras?

Nunca acreditamos em mandinga, "trabalho-feito" e espinhela caída.

Mas que tudo isso existe, manda a verdade que se diga, existe no duro.

É mal que só se cura com defumadores de alecrim e banhos de arruda.

Vai cair noutro terreiro, irmão.

Chanteclair na Rota do Esporte

Repercutiram extraordinàriamente nos meios cariocas as declarações de Pelé sôbre a fracassada excursão do Santos à Europa. O famoso jogador fêz críticas ao seu clube e mostrou que os seus dirigentes devem abandonar a preocupação de empenhar muito os jogadores, porque os resultados quase sempre acabam se tornando muito adversos. Pelé afirmou que só voltará a jogar quando estiver em boa forma física, antes disso não pretende se expor.

O Vasco terá que se dirigir ao Náutico e não Nacional de Montevidéu, para tentar a troca de Bianchini pelo jogador Bita. O Nacional devolveu recentemente o atacante Bita alegando que não havia se ambientado, parecendo disposto até a perder cêrca de 80 milhões de cruzeiros velhos, que havia pago pelo seu passe. O Nacional, aliás, até hoje não pagou o restante do passe de Célio, que era do Vasco.

Dispondo de uma equipe de técnicos em turismo, a Agência Chanteclair está, assim, aparelhada a traçar o seu plano de viagem à Europa, sem que para isso haja qualquer acréscimo no preço. Você pode ter a certeza de que lhe será preparado o melhor caminho em que poderá conhecer tôda a Europa, em condições econômicas bastante favoráveis. Procure a Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 42-8688 e 22-0831.

Em ofício que dirigiu à Federação Carioca de Futebol, o Bonsucesso pediu para que não fôsse mais escalado para os seus jogos o árbitro Geraldino César, que dirigiu recentemente o seu encontro com o América. Segundo ainda a resolução do clube leopoldinense, Geraldino César está proibido de ingressar nas dependências da Avenida Teixeira de Castro.

As linhas de vôo da Lufthansa alcançam tôdas as partes do mundo. Você, portanto, deve recorrer à Lufthansa cujo prestígio foi adquirido com o tratamento que tem dispensado a todos que utilizam os seus aparelhos. A Lufthansa é uma grande organização que zela pelo seu confôrto.

O Flamengo já resolveu que não ficará com Ademar e a sua devolução será feita ao Palmeiras tão depressa terminar o campeonato carioca. Em conseqüência, César que está emprestado ao Palmeiras, voltará também ao Flamengo.

OLARIA EM FOCO

Com vistas ao pleito de dezembro próximo, movimentam-se os Conselheiros do Olaria, no sentido de hipotecar solidariedade ao Presidente José de Albuquerque, tentando desde já assegurar sua reeleição no cargo, para que se inicie desde já as obras do Ginásio do Olaria.

Aniversário da XI Região Administrativa

Está de parabéns o nosso Clube com a escolha de seus salões, por parte da XI Região Administrativa (Penha), para as festividades de seu aniversário, oportunidade em que teremos o prazer e a honra de receber a visita de S. Ex.ª o Sr. Governador Negrão de Lima, acontecimento previsto para às 14h30m de hoje.

Ginástica

Nossa equipe de ginástica estará presente às festividades comemorativas à data de 7 de setembro, na cidade de Mendes, onde realizará um "Show", como convidada especial do Prefeito local.

Natação

Nossa equipe de natação visitará, hoje, o coirmão Grajaú Atlético Clube, participando de uma competição em disputa de valoroso troféu.

Futebol-society

Prossegue hoje em sua 6.ª rodada, o campeonato que vem agitando o quadro social, com o vice-líder "POPULARIDADE" enfrentando o jovem quadro do "RIVALIDADE", composto por elementos da Turma da Piscina. Em partida de fundo, jogarão "PIEDADE" e "AMIZADE".

Tarde-dançante

JAIME E SUA MÚSICA abrilhantarão, hoje, das 16 às 20h, a Tarde-Dançante dedicada à juventude e à família bariri.

Sócio contribuinte — (Isento de jóia)

Atendendo a insistentes pedidos, comunicamos que está aberta a admissão para as categorias de Sócios Contribuintes, Aspirantes e Juvenis, durante os mêses de setembro e outubro de 1967, com isenção de pagamento de jóia.

Condições para admissão

Sócio contribuinte

1.ª mensalidade	NCr$ 4,50	
Taxa de Expediente	NCr$ 8,00	12,50

Sócio aspirante (12 a 16 anos)

1.ª mensalidade	NCr$ 3,00	
Taxa de Expediente	NCr$ 8,00	11,00

Sócio juvenil

1.ª mensalidade	NCr$ 1,00	
Taxa de Expediente	NCr$ 8,00	9,00

Obs.: — Menores de 16 deverão apresentar comprovante de idade. Adquira sua proposta na Tesouraria do Clube.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3669

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 58,00

Zagalo adverte com o exemplo do Madureira

A vitória do Madureira sôbre o Fluminense será o exemplo apontado pelo técnico Zagalo para alertar os jogadores do Botafogo sôbre o perigo do jôgo desta tarde, contra o Olaria, em General Severiano. Como habitualmente faz preleção nos dias dos jogos, na própria concentração da Rua Rainha Elisabete, Zagalo explicará com detalhes a maneira como cada um deve jogar — utilizando-se de uma mesa de botão — e aproveitará a oportunidade para, mais uma vez, falar sôbre as dificuldades da partida de hoje.

Ontem, os jogadores alvinegros sòmente fizeram sauna e massagens, à tarde, no Mourisco, para atenuar as dôres musculares que sentem desde a partida contra a Portuguêsa. O regime de concentração foi iniciado em seguida, estando, além dos onze escalados, também concentrados Cao, Joel e Afonsinho.

Pelos pontos

O Botafogo irá explorar ao máximo as jogadas pelas extremas esta tarde, para tentar vencer com maior facilidade à defensiva do Olaria. Tanto Zélio, como Paulo César, terão funções importantes no esquema alvinegro, recebendo ordens do técnico para que simplifiquem ao máximo suas jogadas, que devem ser os centros à meia altura, da linha de fundo. Zélio, que substituirá Rogério, demonstrou no treinamento da semana que está em melhor forma técnica que quando foi lançado na equipe principal no jôgo contra o Bangu, pela Taça Guanabara. Aliás, não apenas Zélio melhorou sua forma técnica no ataque do Botafogo, pois Aírton vem subindo de produção e mostrando melhor entendimento com Roberto. No coletivo de sexta-feira, Airton assinalou nada menos de 4 gols, criando ainda portunidades para outros, o que deixou os dirigentes alvinegros alegres.

Campo irrigado

No dia de ontem o gramado de General Severiano recebeu grande quantidade de água. A irrigação também será processada hoje, até momentos antes da partida de aspirantes, visando tornar o campo mais macio e acabar, assim, com a reclamação dos jogadores de dores musculares e reduzir as possibilidades de contusões.

Após a partida desta tarde, os jogadores serão dispensados até as 15 horas de têrça-feira, quando serão iniciados os preparativos para a partida da próxima quinta-feira, dia 7, contra o Fluminense, pela terceira rodada do Campeonato Carioca.

Olaria só não duvida da vitória

Só hoje o Olaria afastará a última dúvida para a escalação da equipe para o jôgo contra o Botafogo, porque o técnico Paulinho não se decidiu entre Almir ou Ubirajara para o gol, já que "ambos estão em boa forma". Três alterações serão feitas no time em relação àquele que jogou contra o Flamengo: Nilton dos Santos de lateral-esquerdo, Eliseu no meio-campo e Sabará como ponta-de-lança.

Paulinho admitiu que o Olaria poderá surpreender, não só porque o time foi reforçado e treinou bem durante a semana, mas também porque o Botafogo costuma jogar mal em seu campo de General Severiano: — O campo é muito pequeno e o time do Botafogo não pode desenvolver-se bem, porque precisa de espaço para jogar. Além disso, já é tradição do Olaria crescer quando enfrenta o Botafogo.

Bonsucesso continua doméstico

Os jogadores do Bonsucesso oram dispensados até a manhã de hoje após o treinamento leve que realizaram ontem e só às 9h deverão se apresentar no clube, para almoçar e seguir para o Mário Filho, a fim de enfrentar o Campo Grande. O técnico Antoninho decidiu manter o regime de liberação dos jogadores, sem necessidade de concentração, porque o sistema vem dando os resultados esperados.

Vasco vence Portuguêsa no aspirante

Sem contar com vários jogadores que viajaram para Espanha, o Vasco conseguiu derrotar a Portuguêsa por 1 a 0, na sua segunda apresentação do Campeonato Carioca de Aspirantes, mantendo assim a invencibilidade. O primeiro tempo terminou empatado, e com muita dificuldade o Vasco marcou seu gol quase no final da partida.

O jôgo foi realizado em São Januário, com a arbitragem de Ademar Ferreira da Cruz, auxiliado por Edir Pires Teixeira e Carlos Alberto. As equipes alinharam com: Vasco — Pedro Paulo; Paquetá, Sérgio, Alvaro e Silas; Paulo Dias e Élio; Henrique, Zezinho, Valfrido e Bené. Portuguêsa — Marcelino; Leodoro, Simões, Norival e Élcio; Joel e Hilton; Humberto, Evandro, Advaldo e Leo.

Fla venceu fora de hora nos aspirantes

Com um gol de Jair Pereira aos 46 minutos da fase de descontos do tempo regulamentar, o time de aspirantes do Flamengo venceu o América por 3 a 2, ontem, em jôgo realizado no estádio da Gávea, diante de um público de 105 pessoas. O América, que estava então com dez homens, conseguira empatar aos 41 minutos, com um gol de Tonei. Duas falhas do goleiro americano, Marialvo, facilitaram a vitória rubro-negra.

Flamengo 3 x América 2

Local: Estádio da Gávea.
Renda: NCr$ 210,00 com 105 pagantes.
1.º tempo: Flamengo 2 a 1 (Messias, aos 12m e aos 35m, para o Flamengo, e Ágelo, de pênalte, para o América).
Final: Flamengo 3 a 2 (Tonel, aos 41m, para o América, e Jair Pereira, aos 46m, para o Flamengo).
Flamengo: Valquinaer; Marcos, Paulo Espanha, Sapatão e Altair; Merrinho e Amorim; Odélio, Jair Pereira, Messias e Arilson.
América: Marialvo; Sérgio, Tião, Mareco e Gilson; Renato e Angelo; Jorginho, Tonei, Clésio e Tininho.
Juiz: Luciano Segismundi; auxiliares: Alfredo Ferreira e Válter Gino.

Bangu 2 x São Cristóvão 0

Local: Figueira de Melo.
Renda: NCr$ 15,00.
1.º tempo: 0 a 0.
Final: Bangu 2 a 0 (gols de Tonho).
Bangu: Peque; Cabrita, Celso, Hélio e Pedrinho; Davi e Milano; Tonho, Ladeira, Teduche e Zé Carlos.
São Cristóvão: Dráusio; Dias, Moisés, Dair e Marquinhos; Lopes e Betinho; Alfredo, Alexandre, Cláudio e Fernando.

Bonsucesso 3 x Campo Grande 1

Local: Teixeira de Castro.
1.º tempo: Bonsucesso 1, Campo Grande 1 (Valmir aos 15, para o Campo Grande, e Campista, aos 35, para o Bonsucesso).
Final: Bonsucesso 3 a 1 (Potiguar, aos 12 e 36 minutos).
Bonsucesso: Miranda; Jorge Picapau, Paulinho, Barbosa e Dutra; Brandão e Bira; Francisco, Potiguar, Campista e Dejair.
Campo Grande: Zamboni; Carlinhos, Biluca, Elton e Élio José; Gil e Nilson; Jaime, Valmir, Guaraci e Luis Paulo.
Juiz: Antônio da Graça; auxiliares: Aílton Sampaio Duque e Aron Glasberg.

Fluminense 2 x Madureira 0

Local: Alvaro Chaves.
1.º tempo: Fluminense 1 a 0 (Wilton, aos 45 minutos).
Final: Fluminense 2 a 0 (Noce aos 12 minutos).
Fluminense: Zé Roberto; Pedro Omar, Terziane, Bucharel e Élio; Tião e Alves; Wilton, Noce, Camilo e Valdir.
Madureira: Mauro; Cordeiro, Almeida, França e Quelé; Carlinhos e Wilson; Orlando, Élio, Jaime e Celso.
Juiz: Edelmar Freire; auxiliares: Élio e Schwartz.
Anormalidades: o jôgo foi paralisado aos 22 minutos do segundo tempo, por falta de policiamento, e reiniciado 15 minutos depois, após gestões para resolver o problema. Almeida e Alves tinham sido expulsos quatro minutos antes o primeiro por agressão, o segundo por revidá-la.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ATÉ INJEÇÃO

Os jogadores do Botafogo estão esnobando até na vestimenta, com cada um aparecendo no clube com roupas zero quilômetro e de alta qualidade, demonstrando, assim, um excelente bom gôsto. O zagueiro Moreira, entretanto, surgiu esta semana com uma sandália um tanto extravagante, sendo por isso gozado pelos companheiros, principalmente depois que êle próprio concordou com uma observação a respeito. Perguntaram, então, por que êle a continuava usando e a resposta foi imediata:

— Foi de graça, minha gente. E de graça, eu tomo até injeção...

PEDRADA EM FREDERICO

O juiz Frederico Lopes levou dois pontos na canela, ontem, após a derrota do Fluminense contra o Madureira. Quando o juiz saía de campo, um torcedor irritado com o insucesso do Fluminense deu-lhe uma pedrada certeira, atingindo-o na perna. Frederico foi socorrido no Departamento Médico do Fluminense, onde o ferimento foi costurado. Apesar do contratempo, êle não perdeu a esportiva: achou tudo muito engraçado.

O EXEMPLO DOS CAMPEÕES

Flávio Costa resolveu colocar nas paredes da concentração rubro-negra um pouco da grande história que o Flamengo escreveu nos campos do Brasil e do exterior através dos anos. Mandou fazer ampliações de todos os times campeões e duas já estão lá, com jogadores, técnico, auxiliares e dirigentes das equipes de 1939 e 1953. Em 1939, a equipe teve a glória de haver conquistado o primeiro Campeonato para o clube, depois que foi introduzido o profissionalismo. Nela estão alguns dos campeões cujos nomes são hoje patrimônio do futebol brasileiro: Domingos da Guia, Leônidas, Nilton e Justrich, entre outros.

Na opinião do Supervisor, isso, além de ser uma homenagem do Flamengo a ex-jogadores, vale como um exemplo e um estímulo à geração atual de defensores rubronegros, no sentido de conquistarem novos títulos para o clube.

VOZ DA TORCIDA

Evaristo deixava o banco destinado ao treinador do América, derrotado pela equipe de aspirantes rubronegra, caminhando lentamente pela pista de atletismo do estádio da Gávea.

Ia triste pela derrota, mas satisfeito pela reação de seu time na fase final. A sua passagem, era cumprimentado pela torcida que o saudava carinhosamente. Um dêsses torcedores, no entanto, foi mais longe do que o carinho dos demais. Bem lato, quase gritando, falou das arquibancadas:

— Evaristo, deixa êsse negócio de América. Você sabe que o seu lugar é aqui e estamos precisando de um técnico.

PÉ DE FORA

Diante do fragoroso resultado do Vasco, na estréia da Taça Carranza, perdendo de 6 a 1 para o Real Madri, a permanência de Gentil Cardoso na direção técnica voltou a ser objeto de dúvida.

Acontece que as condições impostas ao treinador foram as mesmas a Zizinho, quando o Vasco disputou o Torneio Internacional patrocinado pelo América.

Como há uma forte corrente de beneméritos empenhados em derrubar o Velho Marinheiro, Gentil Cardoso, pràticamente, já está com um pé fora do Vasco, pois muitos são de opinião que não há justificativa para tal derrota.

Jôgo da velocidade

O signo sob o qual jogam hoje América e Flamengo é a própria síntese do futebol moderno: velocidade, impulsionada pela categoria dos jogadores.

Podemos afirmar que a rapidez transmitida aos nossos times foi grandemente responsável pelo surto de recuperação e progresso que, a um só tempo, ocorreu no futebol carioca, levando-o, da posição instável no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, à situação esplendorosa que experimentou na Taça Guanabara.

Com a permanente preocupação de fazer justiça, temos comentado seguidas vêzes que o América é responsável direto e imediato por essa situação sùbitamente revelada em nosso futebol, quando os antecedentes faziam prever um estado quase de crise. E por quê? Sòmente pela velocidade, que, de traço característico, se havia tornado em exceção honrosa e acabou se convertendo em espelho de comportamento dos jogadores, dentro dos modernos padrões de jôgo. O América redescobriu o futebol ágil na Guanabara, sepultando velhos preconceitos que teimavam em subordinar as equipes cariocas e sistemas arcaicos.

E' dessa rapidez que nos fala o clássico de hoje, fazendo recordar um dos mais brilhantes espetáculos dos últimos tempos no Rio de Janeiro — que foi, indiscutivelmente, a partida América x Botafogo da fase normal da Taça Guanabara — e servindo de exemplo ao Flamengo, cujo treinador resolveu quebrar uma tradição, escalando o seu quadro não pelo que conquistou no passado próximo, mas pelo que julga razoável numa disputa específica, contra adversário diferente.

Sentimos no jôgo desta tarde o respeito mútuo de grandes rivais que não se deixaram abater por resultados adversos nem se dominar por vitórias que podem causar ilusão. O América, apesar da derrota na decisão da Taça Guanabara, continua dono dos predicados que o levaram àquela final e modêlo autêntico de uma reforma que começa a atingir todos os setores do nosso futebol. Enquanto que o Flamengo, atrapalhado por derrotas e convulsões políticas internas, procura seguir o mesmo caminho, que já conduziu o Botafogo a um sensacional sucesso.

Ao desprezar nome e cartaz, para se restringir às necessidades do time dentro das circunstâncias em vigor, o técnico Modesto Bria dá, de fato, uma prova de coragem. Nenhum treinador barraria Ademar, após construir uma vitória de 3 a 0, sem riscos. Porém, o risco de Bria, neste momento, corresponde a um imperativo da realidade. O próprio Flamengo sentiu a conseqüência da distância em que se encontrava dessa realidade, quando foi fàcilmente batido pelo América, por 3 a 0, na Taça Guanabara. Por isso, parte em busca de novos métodos.

O futebol, com sua velha sabedoria, impossibilita qualquer prognóstico. Entretanto, diante de um América que desfraldou a bandeira da renovação, empunhando-a para proclamar uma fase da juventude e velocidade nos jogos, o procedimento do Flamengo é procedente. Pode não dar certo hoje; porém, vale como estratégia bem pensada.

Temos repetido que, mais do que nunca, futebol é questão de ritmo, ímpeto e rapidez. América e Flamengo vão a campo dispostos a reproduzir assim o futebol que entendem. Merecem aplausos por isso.

Garrincha inigualável

No seu depoimento para o futuro, feito no Museu da Imagem e do Som, Domingos da Guia afirmou que Garrincha foi verdadeiro fenômeno do futebol, tanto que não conseguiu compará-lo a ninguém que viu jogando.

E' uma opinião de valor inestimável. Poucos jogadores, no futebol brasileiro, tiveram o valor de Domingos da Guia, glória que se transfere de geração em geração, aqui e no estrangeiro. Portanto, quando êle faz uma declaração tão enfática, ainda numa época em que Pelé continua desfilando a sua técnica extraordinária, as palavras de Domingos alcançam grande significação.

E onde está Garrincha, numa hora de tamanha exaltação?

Voltamos ao tema que abordamos há meses, constatando o declínio natural e o conformismo injustificável de Garrincha, por paradoxais que se afigurem essas duas situações, embora sejam admissíveis, porque o primeiro fato decorre de condições físicas inapeláveis, enquanto o segundo decorre de uma confusão íntima total, que afastou o craque espetacular dos seus deveres, fazendo-o esquecer também dos seus direitos.

Domingos tem tôda razão em advogar para Garrincha méritos que alguns intransigentes teimam em negar, levando em conta apenas a vida particular complicada do insuperável atacante. Nesse sentido, aliás, nenhum subsídio será demasiado. Garrincha foi fator preponderante do título mundial que o Brasil arrebatou na Suécia e será eternamente lembrado pela atuação decisiva que teve no bicampeonato, em campos chilenos. As autoridades que tantos favores concederam a outros craques brasileiros deveriam cogitar das honrarias que Garrincha merece, talvez mais do que ninguém.

Entretanto, para ajudar Garrincha de maneira direta, é preciso que êle contribua com uma parcela mínima que seja. Pelo menos esclarecendo o que deseja e o que espera do futebol que lhe escapa dos pés aceleradamente. Difícil é saber-se como agir: se prestando as homenagens que Domingos advoga e que nenhuma voz discute, ou se contribuindo para prolongar por alguns anos o drible fatal, a alegria contagiante e o poder único de decisão que incluiu Garrincha no alto da história do futebol brasileiro.

BATE-BOLA

Gilberto Fadel

São Paulo

"Acredito que seja o Flamengo o clube que tem em seu Departamento de Futebol o maior número de dirigentes. Vejamos: Vice-Presidente: Gunnar Goransson; Assessor: Vitorino Vieira; Diretor de Futebol: George Helal; Assessor: Agustin Valido; Supervisor de Futebol: Flávio Costa; Assessor: Aristóbulo Mesquita. Pra quê tanta gente? O Flamengo está virando repartição pública?"

Fadel, sua carta estava guardada por falta de espaço. Mas aí está. Não sei se há gente de mais, são problemas internos. Vamos encorajar os homens do Flamengo, pois sua torcida está precisando de alegrias.

Paulo de Oliveira Lima

Guanabara

"Mal começa o campeonato e já se ouve gente contando prosa, antes da hora. Acho até graça de um meu colega de trabalho e de um vizinho. Um é América e o outro Botafogo. Imagine o senhor que para êles dois, os outros times podem enfiar a viola no saco, porque não tem mais graça — o campeonato está decidido pelos dois. Será que essa gente não reparou que campeão da T. Guanabara não é documento para o campeonato? Que, muito pelo contrário, tendo que enfrentar jogos no campeonato e na Taça Brasil, acabará sem saber o que fazer? O Vasco, de campeão da Taça Guanabara, nem cheirou o campeonato. O Fluminense, o meu Fluminense, se perdeu entre a Taça Brasil e o campeonato carioca. Agora chegou a vez do Botafogo. Êle que espere, e verá. O América, com apenas uns 13 jogadores não creio que vá lá. Ficam o Bangu, o Flamengo, o Vasco e o meu Flu. Acredito que o Bangu esteja bem, mas o Vasco sofre de mal interno; restam o Fla e o Flu. Será que o Fla vai ter paz lá em cima para poder lutar pelo campeonato? Sei de mim que quando passar a má sorte que anda lá pelas Laranjeiras, o meu time vai dar o que falar. E creio que êle estará brigando, na reta final."

Angela

Niterói — Estado do Rio

Onde está seu espírito democrático? Críticas agradam a uns e desagradam a outros. A irreverência é própria dos homens do lápis. Não se faz cartum batendo palmas; muitas vêzes há que criticar, e se a crítica foi injusta, perdoe quem a fêz, que (aqui para nós) é tão tricolor quanto a missivista. Volte, menos braba.

Válter Mazargão

Guanabara

"O time do Flamengo está precisando urgente de escolher a maneira certa de jogar. Sei que ainda é cedo para que "seu" Bria acerte. Mas eu acho que Murilo está jogando direito; faz o que fazia Nilton Santos; tem o campo livre e avança na jogada; o que está faltando é alguém que fique em seu lugar quando êle avançar. O senhor não acha?"

Acho, sim. Mas isso é lá com o técnico.

Mestre Sobral Pinto fala das leis do futebol

Evaristo segue o conselho: não abaixa a cabeça

EVARISTO:

A derrota que nos flagelou, quando eram tamanhas as esperanças na final da Taça Guanabara, deve trazer-nos tristeza, mas não pode, de modo algum, abater o ânimo, meu, seu e dos jovens jogadores. Não se deixe prostar pelo insucesso daquela final, nem vencer pelo desânimo ante a derrota inesperada. Levante, enérgico e varonil a cabeça altaneira, para insuflar, com êste gesto viril, nos seus comandados jovens hábeis, a coragem indômita, indispensável para as lutas de amanhã. Não olhe nunca para trás. Não comente os revêses. Não abaixe jamais a cabeça ante a derrota. O revés, no plano dos esportes, longe de abater e de humilhar, deve, pelo contrário, servir de estímulo para retemperar o espírito e retezar os nervos nas lutas futuras, em busca da palma da vitória, que naquele dia escapou de nossas mãos, mas que amanhã a elas voltará, depois de haver suplantado o adversário que agora nos venceu, mas que pode ser derrotado pela nossa audácia, bravura e energia.

Seu compatriota e admirador,

(a) H. Sobral Pinto

O Professor Sobral Pinto, naquele domingo derrota diante do Botafogo, na decisão da Taça Guanabara, esqueceu-se, por alguns momentos, da lei dos homens para falar das leis do futebol e da angústia que o revés provocara, embora não conseguisse abaixar-lhe a cabeça. Escreveu uma carta "ao seu compatriota Evaristo", impregnada de fé, de incentivo e também de resignação. O mestre do Direito, torce pelo América, talvez há dois mil anos, como diria Nélson Rodrigues, referindo-se ao seu Fluminense.

Lembrando que o América, seus jogadores e seu técnico, puderam vencer o Nacional, do Uruguai, "um dos times mais fortes do mundo", o Professor Sobral Pinto conclui que teriam podido vencer o Botafogo, pois "nesse time do América não falta fibra, nem habilidade aos seus atletas".

— Evaristo — o mestre Sobral aconselha e mostra-se um entendido em leis do futebol —, não se deixe prostrar por aquêle insucesso. Não mude o quadro, mantenha nêle todos os jogadores para lhes dar, com êste gesto, a certeza de que confia nas suas qualidades morais, físicas e técnicas, demonstrando, assim, ter a convicção de que a derrota do dia 20 só serviu para retemperar os seus nervos e fazê-los caprichar, daqui por diante, nas suas jogadas magistrais, de modo que, de jôgo para jôgo, irão aumentando a sua virtuosidade de Atletas conscientes de seu vigor invencível.

A arte e a bola

A concepção do Professor Sobral Pinto é de que "futebol vale pelo espetáculo que proporciona".

— Permita-me, caro Evaristo, a ousadia de uma sugestão: deixe de lado os planos e as táticas, vazias de sentido e de significação, que enchem, descabidamente, as colunas esportivas da nossa imprensa diária. Volte aos preceitos inerentes à natureza mesma dêste empolgante jôgo. O futebol é essencial e fundamental uma associação de Atletas, que se ajudam, e cada um dos quais tem a sua função específica, inconfundível e insubstituível. Todos são, no decurso da partida, embora em posição diferentes, elementos a um tempo, de ligação e de impulsão da bola para a frente, sempre, porém, na direção de um companheiro do quadro, devidamente colocado. A distribuição da bola pertence, a todo o instante, a cada um, ao qual cabe mandá-la para aquêle companheiro que, no campo e no momento, está em melhores condições de recebê-la e levá-la para o campo adversário. É da natureza do jôgo que uns distribuam a bola no seu próprio campo de defesa, e outros o façam no campo do adversário. Uns atuam no centro e outros nos lados.

O episódio do gol de Edu, um minuto depois do gol de Paulo César, ficou para o Professor Sobral Pinto como "reação pronta, espetacular e vigorosa que deve existir ao longo dos embates".

— Sejamos corajosos — continua o Professor Sobral —, meu caro Evaristo, e lancemos o olhar tão somente para as batalhas do Campeonato que agora começou. Insufle na sua equipe o ânimo, a energia, a intrepidez e a confiança. Essa camisa vermelha que os jogadores envergam é a flama que a todos tem de animar, estimular e encorajar.

Real Madri arrasa o Vasco e vai à final: 6-1

Cadiz, Espanha (Especial para o JS) — Ao contrário do que sua torcida esperava, o Vasco decepcionou por completo na sua estréia na Taça Carranza contra o Real Madri, sendo goleado por 6 a 1. O resultado alarmante deixou o Real Madri em situação privilegiada, pois, disputará com o Valencia, que venceu o Peñarol por 2 a 0, o título do certame, enquanto o Vasco e o Peñarol farão a partida preliminar, valendo pelo terceiro lugar.

Domínio absoluto

Embora jogando no 4-4-3, o meio-campo do Vasco não foi suficente para conter as investidas do Real Madri, que venceu o primeiro tempo por 3 a 0. O domínio da equipe espanhola foi absoluto, tanto que com 20 minutos de jôgo, a vantagem no marcador acusava 2 a 0, Grosso aos 14 e Perez aos 19.

Mais tranqüilo, o Real impôs o seu ritmo, e o Vasco sem esboçar qualquer reação mostrando-se apático facilitava cada vez mais o trabalho do adversário. Aos 31 minutos, o ponta-esquerda Gento encerrava o marcador da primeira etapa, marcando o terceiro gol, deixando a equipe brasileira completamente desnorteada em campo.

Real arrasa

Quando se esperava uma reação do Vasco na etapa final, o Real Madri sem dar chance à equipe brasileira, voltou com o mesmo impeto e continuou a manter o seu domínio, partindo seguro para a goleada que a esta altura estava clara, deixando boquiabertos os 30 mil torcedores presentes ao Estádio Municipal de Carranza.

Com três minutos, Bueno em boa trama do seu ataque, concluiu com êxito, assinalando o quarto gol. Sem tomar conhecimento do adversário que enfrentava, o Real Madrid continuou senhor absoluto, dando uma verdadeira exibição, e aos 20 minutos movimentava outra vêz o placar por intermédio de Ananias.

Perdido em campo, o Vasco lutava desesperadamente para evitar maior número de gols, mas ainda assim, Grosso, artilheiro da partida, aos 28 minutos assinalava o sexto gol do Real Madrid. Na tentativa desesperada de pelo menos tirar o zero do placar, o Vasco conseguiu o seu gol de honra aos 30 minutos por intermédio de Nado, fixando o marcador da goleada imposta pelo Real Madrid.

As equipes

Gentil Cardoso na escalação da sua equipe optou por Ari na lateral-direita, porque Jorge Luís correria o risco de contundir-se outra vêz embora tivesse apresentado bastante melhoras. O Vasco formou com' Valdir; Ari, Brito, Ananias e Oldair; Zé Carlos, Danilo e Morais; Nado, Bianchini e Nei.

O técnico Munhoz do Real Madrid apesar de ter escalado a sua equipe dois dias antes da partida, processou uma alteração, colocando Bueno no lugar de Velazques, e a equipe formou com: Bitencourt; Calte, Defilite, Sanchez e Pirri; Zoco e Perez; Amâncio, Grosso, Bueno e Gento.

Valência 2 a 0

O Valência a equipe do brasileiro Valdo, conseguiu derrotar o Peñarol por 2 a 0, depois de um primeiro tempo sem abertura de gols. Coube a Paquito, abrir a contagem aos 8 minutos da etapa final num pontente chute de fora da área. Valdo fixou o marcador em 2 a 0 aos 21 minutos.

Com os resultados de ontem, Real Madrid e Valência se classificaram para à disputa da final da Taça Carranza, que será disputado hoje à noite. Enquanto Vasco e Peñarol farão a preliminar disputando o terceiro lugar. As duas partidas de ontem foram jogadas com vento forte, que não impediu o comparecimento em massa do público, aproximadamente 30 mil espectadore, lotando por completo o Estádio local.

Bangu elimina idéia para ter Tupãzinho

O Bangu considera superada a possibilidade de aquisição de Tupãzinho em troca pelo lateral Cabrita, ou mesmo em têrmos de compra do passe daquele atacante, por não mais se interessar pela compra de atacantes, apos se assegurar do empréstimo de Hoppe, que já na têrça-feira voltará a se integrar ao quadro de Moça Bonita.

O Presidente Eusébio de Andrade foi quem revelou a posição do Bangu em relação à anunciada troca de Cabrita por Tupãzinho, quando frisou que ao Bangu só está interessando no momento em encontrar o elemento que possa substituir Ocimar, no eventual impedimento do titular.

Sem tática

A ausência de três titulares — Mário, Mário Tito e Paulo Borges — impediu que o treinador Ondino Viera fizesse o seu time praticar dentro de seu nôvo esquema tático. O treino coletivo de ontem, com duração de 30 minutos, se desenvolveu sem muita disciplina tática, pois o treinador deixou os times atuarem à vontade. Assim, os aspirantes, naturalmente mais empenhados, superaram os titulares e ganharam por 2 a 0, gols de César e Jorge.

Os dois times alinharam — Titular — Devito; Fidélis, Paulão (Crespo), Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar, Jair e Fernando; Moisés, Norberto e Aladim. Reserva — Ubirajara; Fidelinho, Neco, Aidorico e Ivã; Roderlei e Iaúca; César, Francisco, Dodó e Jorge. Amanhã, à tarde, os jogadores se apresentarão ao técnico, para o reinício do trinamento com vistas à partida contra o Bonsucesso, na quarta-feira.

O Vice-Presidente Castor de Andrade marcou para amanhã a sua viagem para Santa Catarina, a fim de legalizar a transferência de Hoppe, emprestado ao Bangu até o final do Campeonato. Castor e Hoppe estarão no Rio depois de amanhã.

C. Grande sem dúvida com Paulo absolvido

Tendo o TJD absolvido o lateral-esquerdo Paulo, que foi indiciado por jôgo violento na partida com o Fluminense — expulso de campo — desapareceu a única dúvida de Gradim para escalar o time do Campo Grande para o jôgo com o Bonsucesso hoje à tarde no Estádio Mário Filho, na preliminar de Flamengo e América.

Em seguida ao treino individual leve de ontem, que só constou de ginástica, como desintoxicação, Gradim reuniu os jogadores em volta da mesa na concentração e deu uma aula de tática. Mostrou por meio de esquema no papel, como deverão se conduzir contra o adversário e a maneira de jogar no ataque e na defesa, inclusive como reagir se sofrerem algum gol de saida, a fim de não se deixarem abater e procurar descontar a diferença.

Tranqüilidade

O ambiente na concentração do Campo Grande é de tranqüilidade, com jogadores e dirigentes só pensando na vitória que aumentará as chances do time de se classificar para o segundo turno.

O Presidente Mário Stábile mostrava-se confiante nessa possibilidade e dizia mesmo que o Campo Grande figura entre os oito finalistas, "Muita coisa acontecerá lá por cima. Vão ser festas que durarão muitos dias", comentou.

Já Gradim, dentro do seu estilo reservado, que não gosta de falar muito, disse, apenas, que a guerra estava começando e que o jôgo com o Bonsucesso seria o segundo passo. O assessor Carlinhos, por sua vez, fazia côro às palavras do técnico e preferia aguardar o resultado do jôgo, sem previsões.

O Campo Grande vai comparecer com sua torcida organizada para incentivar o time.

Herrera só vê campo ruim pelas Américas

Milão (AP-JS) — Com críticas aos campos de futebol que encontrou na recente excursão do Internazionalle, pela América, o técnico Heleno Herrera considerou favorável o saldo de sua equipe, que apenas perdeu no Chile. Heleno Herrera afirmou que os campos em que jogou o Internazionalle não são verdadeiramente campos e sim terrenos para competições de beisebol.

O Internazionalle jogou contra o Toluca e o Necaxa, do México; o Olympiacos, de Atenas; a seleção do Chile, e o Santos, do Brasil. Disse Herrera que a única derrota sofrida por sua equipe resultou também do cansaço dos jogadores pelas inúmeras deslocações e diferenças de clima.

JAIME DESEJA SER VENDIDO

Sentindo-se preterido pelo técnico Ondino Viera e ameaçado de não ser convocado para a seleção carioca, por estar fora do time, o médio Jaime anunciou ontem que irá pedir aos dirigentes do Bangu para que negocie o seu passe para outro clube. Jaime não admite ficar na condição de jogador barrado, na reserva de Fernando.

O médio já se encontra inteiramente recuperado de contusão no joelho e como não foi utilizado pelo treinador no time de cima, nos coletivos da semana, se considera preterido. Jaime anunciou que existem vários clubes interessados pela compra do seu passe e que tudo será muito fácil, desde que o Bangu admita negociá-lo.

Iaúca, atacante do Grêmio de Pôrto Alegre, fêz ontem o seu primeiro treino no Bangu, dando início ao período de experiência que cumprirá em Moça Bonita. Iaúca se revelou satisfeito e feliz com o ambiente e a boa receptividade encontrada em Bangu, frisando mesmo que a diferença entre o clima banguiense e gremista é acentuadamente diferente em favor do Bangu.

O jogador foi levado a Bangu por um dirigente do Grêmio, Sr. Jorge Tomás, o mesmo que trouxe Amorim, Saulzinho e Ita para o futebol carioca. Iaúca é atacante e o preço do seu passe esta fixado em NCr$ 45 mil. No primeiro treino Iaúca revelou qualidades, deixando a impressão que, ao se desinibir, produzirá muito mais.

Madureira vence o Flu e balança Gonzalez

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Sílvio Pacheco afirmou ontem que considera importante o jôgo com a Hungria, da série que a seleção do Brasil deverá disputar em sessenta e oito pela Europa. O Vice-Presidente da CBD chamou a atenção para a figura destacada que os húngaros fizeram na Copa do Mundo e estimou que para a Copa Mundial no México êles estarão ainda melhores em face da experiência que adquiriram. Confirmou o Sr. Sílvio Pacheco a reunião de amanhã com o Presidente João Havelange e com o Sr. Abílio de Almeida com os quais terá oportunidade de discutir o roteiro definitivo do Brasil no próximo ano.

Quanto à participação do futebol brasileiro na pré-olímpica que será realizada na Colômbia, disse o Sr. Sílvio Pacheco que dependerá do regulamento, pois os colombianos resolveram modificar o critério adotando outro completamente diferente daquele que seria adotado se o certame fôsse no Uruguai. Em Montevidéu ficou resolvido que as nações seriam distribuídas em quatro séries, jogando os finalistas um turno decisivo. Os colombianos pretendem, porém, modificar, organizando duas séries de dez nações para jogar em quatro cidades diferentes: "Isto seria difícil e muito cansativo" — disse o Sr. Sílvio Pacheco.

O Sr. Alvaro da Costa Melo, que esta noite viaja para Portugal, a fim de merecer um descanso de um mês, manifestou-se, ontem, à tarde, preocupado com a situação do Olaria. Disse o patrono do clube leopoldinense que tem acompanhado os acontecimentos e chegou à conclusão de que o seu clube necessita de uma reformulação administrativa, porque só assim, poderá retornar ao seu verdadeiro lugar, e ganhar o prestígio que os anos fizeram-lhe perder. "O Olaria necessita reagir com todo o seu vigor e estou ei pronto para apoiar a geração que agora pretende lhe dar uma orientação mais esclarecida" — frisou o Sr. Alvaro da Costa Melo.

Disse ainda o Sr. Alvaro da Costa Melo que estará de volta a tempo de participar das eleições presidenciais: "Estou com o Sr. Norberto Alcântara e vejo nêle capacidade para oferecer ao Olaria uma grande parcela da sua inteligência. A mim não move absolutamente nenhuma intenção de hostilizar nomes. Acima de tudo vejo o Olaria e num caso semelhante eu seria até contra o meu próprio irmão se eu visse nêle um setor antagônico ao progresso do meu clube" — concluiu o patrono do Olaria.

América e Flamengo oferecerão esta tarde, no Estádio Mário Filho, um prélio da mais alta importância para o campeonato da cidade. São dois grandes adversários que irão perseguir uma vitória psicològicamente importante para os dois e que poderá significar o estímulo para a grande arrancada que pretendem empreender. O América aparece melhor que o seu adversário, mas isto não significa que seja pròpriamente um favorito. O Flamengo é sempre uma incógnita, mesmo agora quando se esforça para reformular a sua equipe com gente nova.

Ademais, o jôgo desta tarde será uma autêntica revanche da Taça Guanabara. Naquele certame, o América impôs-se nitidamente por três a um, depois de realizar uma exibição de excelente futebol que não permitiu nenhuma chance ao seu adversário rubro-negro. O prélio de hoje, tem, portanto, tudo para se constituir num espetáculo bastante agradável.

O Presidente Vôlnei Braune voltou a dizer, ontem que o América não dará seus jogadores para a seleção carioca porque está na expectativa de intervir num Torneio Interestadual que será promovido pelos clubes mineiros. Acentuou o Sr. Vôlnei Braune que o seu clube daria todo apoio à formação de duas seleções, mas já que os clubes manifestam-se contrários prefere aproveitar a paralisação do campeonato para jogar alguns amistosos e melhorar o nível financeiro que está precisando de forte ajuda. O Sr. Vôlnei Braune pouco antes havia almoçado com os jogadores em Campos Sales.

O Botafogo que passou com dificuldades pela Portuguêsa estará esta tarde às voltas com um Olaria que parece bem melhor em relação àquele que jogou recentemente com o Flamengo. O prélio está marcado para a Rua General Severiano, onde os botafoguenses não costumam jogar bem e isso pode dificultar muito a missão dos seus jogadores apesar do melhor nível técnico sôbre o seu adversário. O Botafogo, contudo é o grande favorito e basta que jogue um pouco do que sabe para chegar ao triunfo. De qualquer maneira terá que encarar o seu adversário com a cautela que merece.

Partida agradável deverão oferecer esta tarde, no Estádio Mário Filho as equipes do Campo Grande e do Bonsucesso. É um prélio que antes de mais nada será uma revanche daquilo que aconteceu durante o Torneio José Trócoli, em cujo certame o Campo Grande evidenciou todos os méritos para obter o título e acabou ganhando-o justamente contra o mesmo Bonsucesso. As previsões são de grande equilíbrio e desta vez com um Bonsucesso preparado para cobrar com juros o revés que lhe impôs o seu adversário.

O Sr. Hilton Santos declarou-nos, ontem, que renunciará a Presidência do Departamento de Promoções da Federação Carioca de Futebol. Frisou que estava cansado de tantas injustiças e deixou claro que o ofício do Flamengo considerando-o "persona non grata" muito concorreu para a sua decisão. O Sr. Hilton Santos adiantou ainda que já deu ciência da sua resolução ao Presidente da Federação Carioca de Futebol e a sua decisão é em caráter irrevogável.

O Bangu inaugurou recentemente uma escolinha que se destina a formar os seus próprios jogadores. A idéia nasceu em conseqüência da vasta região que o clube cobre naquele subúrbio onde existem meninos de quatorze anos em diante que possuem qualidades mas que por falta de oportunidade acabam perdendo a chance de mostrar o que valem. Os treinos são realizados aos sábados e domingos das treze às dezessete horas na Vila Hípica e ali à disposição da garotada está Alex com paciência para apurar e ver quem realmente sabe jogar futebol.

Um gol de Nando, irmão de Edu e Antunes, do América, balançou ontem, a situação do treinador Alfredo Gonzalez no Fluminense: o Madureira conseguiu sustentar o placar de 1 a 0 até o final do jôgo e Gonzalez e os jogadores do Fluminense saíram sob vaias do campo de Álvaro Chaves, onde mais de três mil pessoas — na maioria tricolores — esperavam a frustrada reabilitação do time.

A torcida do Fluminense reagiu de forma contraditória durante a partida: aplaudiu a impetuosidade de Samarone e a vontade de vencer de Suingue e outros jogadores, mas não perdoou — apupando-os — as falhas de Bauer, Valdez e Gilson Nunes. O Fluminense perdeu a oportunidade do empate aos 36 minutos do primeiro tempo, oito minutos depois do gol de Nando: o ponta-esquerda Gilson Nunes chutou um pênalte nas mãos do goleiro Laerte.

Durou pouco

Dada a saída para o primeiro tempo, a velocidade e a disposição dos tricolores pareciam corresponder à preleção feita no vestiário, pouco antes, pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, que procurou estimular o time e apagar a má impressão do empate na estréia: — O campeonato começa hoje.

Nos quatro minutos iniciais, o Fluminense realizou cinco ataques seguidos e perigosos, obrigando o goleiro Laerte a fazer duas defesas difíceis. Aos seis minutos, na melhor jogada do primeiro tempo, Suingue ganhou o rebote de bola na intermediária, dominou-a no terreno, driblou Silva e Joel e penetrou livre na área do Madureira. O desespêro da torcida começou aí: na hora de concluir, êle escorregou e perdeu o gol.

O Madureira suportou a pressão inicial do Fluminense com um 4-4-2 até que, a partir dos 15 minutos, descobriu que poderia jogar de igual para igual. Passou então a ousar, solidamente apoiado no trabalho de Marcílio, que vencia a maioria das disputas no meio-campo.

Aos 28 minutos, Nando complicou a situação do Fluminense, marcando o gol que seria o da vitória. A jogada nasceu de uma falha de Rinaldo e uma bobeada de Bauer, que estourou e perdeu a bola para Miguel, atacante emprestado ao Madureira pelo América. Miguel penetrou até o bico da área e centrou livre para Nando estabelecer o placar: Madureira 1, Fluminense 0.

O mêdo de errar

O desejo de acertar e o desespêro de não consegui-lo fizeram com que o Fluminense prosseguisse disposto a tudo para obter a vitória. Parecia que a tarefa seria fácil quando o juiz marcou um pênalti indiscutível contra o Madureira. Cláudio cabeceara e Silva, sem outro recurso, defendeu com as mãos, sôbre a linha de gol.

Com o pênalti, o time do Fluminense tremeu. Gilson Nunes foi encarregado da cobrança, talvez porque ninguém tivesse coragem de fazê-lo, com mêdo de errar. Também perturbado, Gilson deu apenas um leve toque na bola, com o lado do pé. Laerte agarrou-a sem dificuldade.

No desespêro

No segundo tempo, o nervosismo dominou os tricolores — tanto jogadores como torcedores. O time corria, mas, ou não acertava ou não tinha sorte ao concluir. A torcida começou a vaiar os jogadores, quando erravam, e afinal, no desespêro, passou a apupar o técnico Gonzalez e o Vice-Presidente Dilson Guedes.

A partir dos seis minutos, o Fluminense ficou em vantagem numérica, porque Anísio foi expulso. Todo o time foi ao ataque, ficando apenas Valdez na defesa. Os esforços foram inúteis: o goleiro Laerte sustentou o placar de 1 a 0. Aos 34 minutos, traindo a perturbação geral, Jardel respondeu àsperamente ao juiz e também foi expulso.

Ao fim do jôgo, Gonzalez fôra abalado pelas manifestações da torcida. O jôgo com o Botafogo, na quinta-feira pode decidir sua sorte.

Madureira 1 x Fluminense 0

Local: Alvaro Chaves.

Renda: NCr$ 6.516,50, com 3.281 pagantes.

1.° tempo: Madureira 1 a 0, gol de Nando, aos 28m. Final: Madureira 1 a 0.

Madureira — Laerte; Luís, Joel, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Anísio, Nando, Miguel e Edson. Técnico: Esquerdinha.

Fluminense — Márcio; Jardel, Valdez, Denilson e Bauer; Suingue e Rinaldo; Robertinho, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes. Técnico: Alfredo Gonzalez.

Ocorrências: Anísio, do Madureira, foi expulso de campo aos 6 minutos do segundo tempo, por atitude inconveniente. Jardel, do Fluminense, também foi expulso no segundo tempo, aos 34 minutos, por desrespeito ao juiz.

Marcílio quase sempre levou vantagem sôbre Rinaldo, que pouco fêz durante o jôgo

LAERTE GARANTE BICHO NO MADUREIRA

Além do pênalte que defendeu no primeiro tempo, durante o qual fez ainda mais cinco defesas de vulto, as inúmeras sensacionais defesas que praticou nos 45 minutos finais bastavam para garantir ao goleiro Laerte, do Madureira, o principal destaque do jôgo de ontem, em Alvaro Chaves, responsabilizando-o diretamente pelo resultado.

Nando e Marcílio também se destacaram dos demais, enquanto no Fluminense, mais uma vez moralmente abatido, apenas Samarone, Suingue e Denilson merecem citação especial, permanecendo os demais em perfeita igualdade de erros e acertos, todos caracterizando o total nervosismo que domina os profissionais de Alvaro Chaves.

Madureira

Laerte — O melhor jogador em campo. Tranqüilo soube acalmar seu time nas horas necessárias. Defendeu um pênalte e ainda salvou, pelo menos, mais três gols certos do ataque tricolor.

Luís Almeida — Ganhou e perdeu de Gilson Nunes, com quem travou duelo sem maiores motivações. Complicou-se quando Samarone descambou para aquêle setor, sendo constantemente driblado com facilidade.

Joel — Sabe unir o físico, a experiência e a vontade de vencer. Joga sem se preocupar com o bonito e faz sòmente o necessário. Boa atuação.

Silva — O mais apelador da defesa do Madureira. Não tem conversa: para qualquer jogada na hora, com falta, toque ou qualquer outra coisa, ainda que demonstre saber futebol em alguns momentos.

Pereira — Recebeu uma entrada de Robertinho e não gostou. Jurou o ponta, dominou seu setor e não se complicou quando Jardel e Suingue também atacaram pela direita.

Elmo — Responsável pela destruição saiu-se bem, não comprometendo. Esqueceu qualquer tentativa de apoiar, preferindo planiar-se à frente dos zagueiros, onde foi figura de real valor.

Marcílio — Dominou Rinaldo e foi o melhor homem do meio-campo, raramente combatendo a Suingue, que jogava do outro lado. Sabe e mostrou como, lançar boas bolas em profundidade para o seu ataque.

Anísio — Não queria jôgo ontem. Não fêz nada que merecesse citação especial, a não ser ouvir seguidas advertências do juiz, até ser expulso.

Nando — Grata surprêsa como ponta-de-lança. Tabelou com Miguel, atormentou Valdez e foi o autor do gol da vitória. Boa atuação.

Miguel — Ficou sòzinho no ataque, no segundo tempo, e ainda conseguiu preocupar a defesa tricolor, pois sua velocidade durou os 90 minutos.

Edson — A rigor só uma boa jogada. Perdeu o duelo para Jardel, no [illegible], e recuou para ajudar a defesa, sendo mais um para [illegible]ntir.

Fluminense

Marcio — Não teve culpa de nada e ainda fêz duas boas defesas.

Jardel — Dominou Edson e lançou-se ao ataque, decididamente, perdendo-se somente pelo nervosismo, que acabaria acarretando sua expulsão de campo.

Valdez — Realmente não está bem e não inspira tranqüilidade à defesa do Fluminense. Parece pesado e desajeitado.

Denilson — Parece ser a próxima baixa do tricolor. Jogou com o tornozelo direito imobilizado e faz o máximo para quebrar-galho na quarta-zaga.

Bauer — Entre os azarados, parece ser o mais desprotegido pela sorte, pois tôdas as vêzes que erra, acaba sendo gol do adversário.

Suingue — A exemplo de Samarone, que também começa com "s", é o sangue realmente fervilhante do Fluminense. Corre o campo todo e procura sempre cavar alguma coisa boa para o time. Boa atuação.

Rinaldo — Se não gosta da ponta-esquerda, não consegue também agradar no meio-campo, ainda mais contando com a falta-de-sorte geral do time.

Robertinho — Dois bons dribles em Pereira e nada mais.

Claudio — Um primeiro tempo regular, quando foi o causador do pênalte, após cabecear violentamente, e um fraco segundo tempo.

Samarone — A rigor o único atacante mesmo do Fluminense. Briga, xinga se preciso, mas é o espelho que a torcida tricolor aponta para o time.

Gilson Nunes — Perdeu o pênalte que daria o empate ao Fluminense e jogou até o final acabrunhado.

Tristeza igual à de uma decisão

O Fluminense parecia ter perdido uma decisão de campeonato. Depois que os jogadores chegaram ao vestiário, foi difícil romper o silêncio. Estavam todos calados. Ouvia-se apenas o barulho das chuteiras que caíam no chão, lançadas com raiva. O Vice-Presidente Dilson Guedes retratava a desolação geral: sentou-se sôbre uma mesa e deixou-se ficar de cabeça baixa, os braços arriados, mudo. Alguém procurou confortá-lo: era o ex-Diretor de Futebol Sebastião Stockler — o homem que sugerira a ida aos barbadinhos, antes dêsse jôgo.

Gonzalez foi o último a chegar ao vestiário e o fêz sob as vaias dos torcedores que se deslocaram para as imediações. Soltou uma imprecação e, ruminando a falta de sorte e os sete insucessos seguidos, ia repetindo à meia voz: "Que é que eu posso fazer". Pouco depois, estava tranqüilo. Elogiou o brio do time e observou que a defesa continua a ser problema. — A vontade de acertar dos jogadores aumenta a carga de responsabilidade e dá lugar ao nervosismo — disse o técnico, comentando alguns lances da partida. Anunciou seus planos: recomeçar o trabalho amanhã, para o jôgo de quinta-feira com o Botafogo, e tentar o retôrno de Valtinho e Altair. Mas confessava: — Nunca aconteceu isto na minha vida.

Os jogadores não se ocupavam, mas admitiam que no pênalte lhes faltara coragem. Rinaldo, Cláudio, o próprio Gilson Nunes — todos tremeram na hora. Ninguém queria cobrá-lo. Gilson Nunes revelou que não pediu para bater, mas acabou com o encargo: — Eu bati o pênalte normalmente. Tenho a impressão de que o goleiro Laerte saiu antes do chute. Êle foi muito feliz, para infelicidade minha. Pulou no momento exato.

Jardel explicava que, na ânsia do empate, puxou para fora de campo um jogador do Madureira que caíra e fazia cera; foi expulso por isso. Samarone se declarava convencido: — Agora eu também acho que é o sobrenatural que está contra o Fluminense.

Gonzalez e seu bando atacam outra vez

Preliminar vê Botafogo jogar ponta

O time de aspirantes do Botafogo vai defender a sua invencibilidade e a liderança do certame contra o Olaria, na partida preliminar do encontro de hoje em General Severiano. O Botafogo é líder juntamente com o Vasco e o Flamengo. América e Olaria foram derrubados ontem da liderança.

O jôgo será iniciado às 14h e dirigido pelo juiz Ronald Monassa, auxiliado pelos bandeirinhas Luís Carlos de Oliveira e Edir Pires Teixeira. As duas equipes formarão assim:

Botafogo: Cao; Joel, Carlos Alberto, Nei e Botinha; Ademir e Afonsinho; Amoroso, Mimi, Ferreti e Lula.

Olaria: Batista; Esteves, Altino, Altair e Alfinete; Didinho e Guará; Alcir, Silva, Adauri e Valtinho.

Havelange é a ponte que levará a Djalma

O Fluminense decidiu fazer esta semana a investida decisiva sôbre o zagueiro Djalma Dias: hoje mesmo o advogado José Carlos Vilela, representante do clube na Federação, vai avistar-se com o Sr. João Havelange, para utilizá-lo como ponte na transação.

Conta o Fluminense ter êxito nas gestões junto a Havelange, por dois motivos: 1 — êle é Presidente da CBD e tem interêsse em que Djalma Dias, jogador de seleção, não continue inativo; 2 — é tricolor e, como tal, também deseja ver o Fluminense superar esta fase difícil.

Os entendimentos, que até agora se realizavam através do Presidente da Federação Paulista, Deputado Mendonça Falcão, serão conduzidos diretamente junto ao Palmeiras. Pretende o Fluminense pedir ao clube que fixe o preço para o empréstimo de Djalma, que já manifestou o propósito de reverter à condição de amador se o Palmeiras não o liberar, pois não quer mais jogar no time.

Djalma está parado há cêrca de três meses, mas mesmo assim acredita o Fluminense que êle terá condições de estrear logo — e bem.

NANDO SUMIU NOS ABRAÇOS

Em meio à euforia geral, com um número surpreendente de torcedores a gritar o nome do clube no vestiário, o Madureira comemorava em grande estilo a vitória, a ponto de fazer sumir entre abraços o autor do único gol da partida, o garôto Nando, que é tão pequeno quanto o seu irmão Edu, do América. Outro pequeno atacante desaparecia entre a multidão de agitados torcedores e dirigentes do Madureira: Miguelzinho, que foi do América e "deu o gol na bandeja", como diria Nando, agradecendo o trabalho do companheiro.

Esquerdinha, o ex-ponta-esquerda do Flamengo e atual técnico do Madureira, exaltava o espírito de luta dos jogadores e explicava que só tinha uma restrição a fazer em tarde tão alegre: o comportamento do Delegado de Polícia, Alfredo Coutinho, que ficou a importuná-lo junto ao banco dos reservas e, quase ao final do jôgo, levou-o "detido" para o vestiário, onde o incidente terminou. Sorridente, Esquerdinha gozava o episódio: — O Delegado estava muito agitado. Na certa, também é tricolor.

— Foi a intuição que me ajudou a defender o pênalti — dizia o goleiro Laerte, muito cumprimentado como uma das grandes figuras do líder invicto do campeonato. E contava como foi o lance: — Eu percebi o canto em que Gilson Nunes ia chutar e saltei na boa. Dei sorte e agarrei a bola. Quando Gilson tomou a distância para bater o pênalti, percebi em que canto êle ia chutar, pois nesses casos o goleiro pode calcular para que lado vai a bola.

Joel, que foi zagueiro do Vasco, e Marcílio, que se destacou no meio-campo, também eram festejados. Joel contava que o ataque do Fluminense deu muito trabalho. Silva, de seu lado, explicava o lance do pênalti: — O Cláudio cabeceou, eu vi a bola entrando e resolvi jogar com a sorte. Como o gol já estava decretado, o pênalti não seria nada demais. E a sorte nos ajudou, pois Laerte catou a bola com segurança.

O "bicho" pela vitória era estimado em NCr$ 150,00 — recorde na história do Madureira.

Chiquinho é contido num lance violento

Botafogo repete nos aspirantes da praia

O Botafogo, derrotando anteontem à tarde o Praiano, por 2 a 1, no próprio campo dêste, em Ipanema, na segunda partida da melhor de quatro pontos, sagrou-se campeão de aspirantes no futebol de praia, repetindo o feito do quadro principal e, também, dos juvenis, que foram vencedores na temporada 66-67.

Como o Botafogo havia vencido no primeiro jôgo, o sucesso na segunda partida valia para o título, e os gols de Zèquinha e Luís Carlos, no segundo tempo, deram certa tranqüilidade ao time alvinegro, que no entanto sofreu um gol no último minuto, em cabeçada de Laécio. Mas, resistindo bem no tempo final, garantiu o título.

Botafogo melhor

O Botafogo, que apesar de lutar contra o fator campo, se exibia melhor desde o tempo inicial, marcou seus dois gols logo no início da fase complementar — por intermédio de Luís Carlos e Zèquinha, os dois pontas-de-lança do time alvinegro —, venceu com segurança, embora no último minuto o gol de Laécio tenha provocado certa apreensão na torcida botafoguense, mas a vantagem perdurou e nôvo título foi obtido.

Assim, o clube de General Severiano, que já vencera nos amadores e juvenis, ganhou também nos aspirantes, perdendo na temporada apenas o título de infantis ,vencido pelo Radar, marcando total superioridade na Taça Eficiência.

O juiz da partida final com boa atuação, foi Orlando Lôbo, e os times jogaram assim constituídos: Botafogo — Cabral; Marco Aurélio, Henrique, Daniel e Osvaldo; Carlinhos e Chopinho; Chiquinho, Luís Carlos, Zèquinha e Simeão. Praiano — Fernando; Humberto, Uba, Gílson (Batista) e Ajax; Antônio e Batista (Laécio); Paulinho, Ari, Vintecito e Grilo.

Inglês lança novo cinto de segurança

Um cinto de segurança muito leve, dotado de fivela de tipo completamente nôvo, que se afirma ser a primeira do seu gênero na Grã-Bretanha, é o segrêdo da comodidade e caráter prático do dispositivo que a firma britânica Romac Industries acaba de lançar no mercado sob a designação de "Superdrive".

Circuito de Piracicaba ganhou Troféu da Ford

Três troféus para os primeiros colocados e um Galaxie como "carrão-madrinha", pilotado pela volante Graciela Fernandes, foram as homenagens da Ford Motor do Brasil às competições do VII Circuito de Piracicaba, recentemente, realizado em comemoração ao bicentenário daquela cidade.

O Ford Galaxie, branco, conduzindo autoridades locais, abriu em larga nos moldes de Indianápolis, as primeiras provas do circuito, ou seja, a de automóveis de Turismo, vencidas por Piero Gancia, e aquela de Estreantes, na qual se sagrou campeão o paulista Olivier Sales, com DKW.

O pilôto Gancia, a bordo de sua Alfa-Giulia GTA, mereceu a primeira colocação na categoria GT, Protótipos, Turismo e Carreteiras e, também, na de Turismo Preparação Livre.

Um coquetel de confraternização entre personalidades e participantes do VII Circuito de Piracicaba marcou o fim das competições. Na ocasião, foram entregues aos vencedores os prêmios ofertados pela Ford.

Orinho vai jogar em Natividade

O extrema-direita Orinho, do Senhor dos Passos, tem confirmada a sua presença na delegação que dia 7 irá a Natividade de Carangola disputar com as equipes do Natividade e São João da Barra. O jogador, que vem se destacando nos treinos da seleção B do DA, é funcionário da Epsom, que atendeu à solicitação da direção-geral da entidade, dispensando-o para os dias 7, 8, 9 e 10.

Orinho, segundo os técnicos, será a vedeta da seleção em Natividade de Carangola, pois "os seus primeiros movimentos chamam logo a atenção de todos e seus dribles desconcertantes e sua corrida muito contribuirão para uma boa atuação do escrete". Orinho tem 19 anos de idade e, segundo revelou, não se intimida com lances violentos e disse que jogar caçado pelo adversário é melhor.

Modelismo tem provas no Nevada

O modelismo naval, que de uns tempos para cá vem se constituindo na mais nova coqueluche de jovens e adultos, terá, hoje, à tarde, a disputa da primeira regata na Barra da Tijuca, quando serão realizadas quatro provas, organizada pelo Clube de Regatas de Modelos e patrocinada pelo Nevada Praia Clube.

A primeira prova, que tem seu início marcado para as 15 horas, será disputada entre veleiros classe 20, valendo pela Taça Barra da Tijuca. A segunda prova do programa, entre veleiros da classe 20, será em disputa da Taça Nevada Praia Clube, enquanto a penúltima prova está reservada para modelos da classe 36, em disputa da taça Clube de Regatas de Modelos. A prova de encerramento do programa, em disputa da Taça Josia Costa Silva, será entre a classe rádiocontrôle.

AUTOMOBILISMO

Campeonato carioca tem 4ª etapa na Barra

A quarta etapa do campeonato carioca de automobilismo será realizada hoje com o início previsto para as 9h30m, quando se procederá a largada da prova dos alunos da Escola de Pilotagem do Automóvel Clube da Guanabara (3.ª e 4.ª turmas).

A prova destinada a estreantes e estagiários de segunda categoria com veículos Grupo II (Turismo) começará às 10h15m, enquanto que uma hora depois estarão correndo os estagiários de primeira categoria e pilotos oficiais de competição, pelos seguintes grupos: Gran-Turismo (III), Turismo Melhorado (V) e Protótipos (VI).

Estarão presentes na prova principal grandes nomes do automobilismo brasileiro despontando como favoritos os pilotos Norman Casari, Celso Gerbassi, Ricardo Achcar, Maurício Chulan, Mário Oliveti e Ronaldo Rebecchi.

A promoção é do Automóvel Clube da Guanabara, sob o patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo e, ainda, com a supervisão da Federação Carioca de Automobilismo.

O carro da Princesa

Um Rolls-Royce Silver Shadow, verde escuro, que foi especialmente alongado em dez centímetros para aumentar o espaço no compartimento traseiro, acaba de ser entregue pela fábrica à princesa Margaret.

As especificações e decoração interior incluem numerosos pormenores sugeridos pela princesa e seu espôso, o Conde de Snowdon. O estofamento é em couro verde, combinando com o tapete, verde acinzentado. A moldura das portas, normalmente em raiz de nogueira, foi substituída por couro da mesma côr do estofamento. O painel dos instrumentos é de teca. Foram instalados um receptor de rádio e um aparelho esterofônico de fita magnética.

Galaxie 5.000

O último dia três marcou o nascimento do 5.000.º Ford Galaxie brasileiro. A Ford Motor do Brasil está funcionando a todo vapor para atender à crescente demanda do mercado e, ao que tudo indica, dado o número de pedidos, não está longe o dia em que sairá das linhas de montagem o Galaxie 10.000.

Acompanhando a aceitação popular, cuja atenção se tem voltado sobretudo para os modelos em côr branca, o Galaxie n.º 5.000 recebeu o tom branco-glacial e estofamento azul.

No dia em que êsse automóvel deixou a linha de montagem, outros 60 Galaxies também foram montados.

Comentário

O Comandante Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito, vem ganhando a confiança da população pelo seu dinamismo. Nos poucos meses de sua administração, mostrou que não é homem de gabinetes, percorrendo, inclusive, quase tôda Guanabara de helicóptero, para sentir o problema do carioca. Agora, lançou a chamada operação "Fôlha-Sêca", lavrando mais um tento.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Cotia pinta o sete com Leal sempre mômo

Mesmo fazendo cara feia, o Corja não assustou o Hermes, e perdeu

Enquanto o Cotia confirmava plenamente o futebol que exibiu nos seus dois primeiros jogos, o Leal se apresentou totalmente inibido, com sua defesa apelando para os chutões altos e seu meio-campo inteiramente falho. Resultado: Cotia 7 x Leal 1. Com justiça e mérito.

Demais resultados: Master 5 x Cachoeira 4; Passaregua 6 x Esquecidos da Vila 1; Hermes 3 x Corja 2; City Bank 3 x Caiçaras 2 (pênaltes); The Lord's 6 x Condor 4; Guaiba 4 x Pingüin 3; Ipu 4 x Corintians 2.

Master

1.º tempo — 2 a 2; final — Master 5 a 4.

José (3) e Fabiano marcaram para o vencedor. Álvaro (2), Flávio e Luís Carlos marcaram para o Cachoeira.

Master — Eugênio, Cunha, Carlos, Alberto, Daniel, Oscar, Álvaro e Flávio — depois Luís Carlos e Jorge.

Cachoeiro — Brahim, Daniel, Albino, Paulo, Drumond, Geraldo, José e Fabiano.

Juiz — José Camilo dos Santos (bom).

Passaregua

1.º tempo — Passaregua — 3 a 0; final — 6 a 1.

Erdilei, Matos, Edmilson (2) e José (2) marcaram para o vencedor. Jorge marcou para o Esquicidos da Vila.

Pasaregua — Luís, Edson, Erdilei, Antônio, Matos, Rozenvelter, Edmilson e José — depois Newton, Cleuci e Álvaro.

Esquecidos — Marino, Antônio José, Armando, Eduardo, Alexandre, Roberto, Antônio e Sérgio — depois Jorge e Acácio.

Coopercotia

1.º tempo — Coopercotia 4 a 1; final — 7 a 1.

Jerônimo, Lino (3), Mauro e Jorge (2) maracaram para o vencedor, Roberto marcou para o Leal.

Cotia — Carlos, Cosme, Carlinhos, Jerônimo, Milton, Lino, Mauro e Jorge.

Leal — Mauro, José, Ferreira, Alcir, Anildo, Nélson, Roberto e Péricles — depois Aloísio, Altamir e Sérgio.

Juiz — Bento Amarelinho (muito boc).

Hermes

O Corja se apresentou em campo com apenas sete jogadores, assim mesmo quatro dêles sendo reservas. Lutou muito — e mais nada.

1.º tempo — 2 a 2; final — Hermes 3 a 2.

Jorge, Israel e Abílio (contra) marcaram para o vencedor. Roberto (2) assinalou para o Corja.

Hermes — Edel, Válter, Nilson, Ivonez, Humberto, Jorge, Israel e Oscar — depois Adalberto.

Corja — Geraldo, Nilson, Abílio, Roberto, Sérgio, Mário e Pedro.

Juiz — Edson "Ampola".

City Bank

1.º tempo — City Bank 2 a 1; final — 4 a 4 — pênaltes — CB 3 a 2.

Mácio (3) e Sidnei marcaram para o vencedor. Brito, Gugú e José Augusto (2) marcaram para o Caiçaras.

City Bank — Arl, Nilson, Lício, Jorge, Natalino, Paulo, Márcio e Luís — depois Sidnei e Milton.

Caiçaras — Antônio, Potoca, Nando, Tati, Brito, Gugu, José Augusto e Nelixio.

Juiz — Nevaldo Oliveira (muito bom).

Lord's

1.º tempo — Condor 3 a 2; final — The Lord's 6 a 4.

Paulo, Ivã (4) e Luís marcaram para o vencedor. Carlos e Ronaldo (2) marcaram para o vencido.

The Lord's — Manuel, Luís, Paulo, Benjamim, Paulinho, Mário, Osvaldo e Ivã — depois Vagner, Luizinho e Otávio.

Condor — Cláudio, Iran, Aracati, Fernando, Carlos, Ronaldo, Godofredo e Paulo — depois Clóvis.

Juiz — Clímaco Tavares (muito bom).

Guaiba

1.º tempo — 1 a 1; final — Guaiba 4 a 3.

Luís, Arandir (2) e Maurício (contra) marcaram para o vencedor. Maurício, Amaro e Ricardo marcaram para o Pingüim.

Guaiba — Bráulio, Eduardo, Francisco, Paulo, Luís, Antônio, Raul e Arandir.

Pingüin — Gilberto, Luís, Rui, Maurício, Carlos, José, Amaro e Francisco — depois Ricardo.

Juiz — Jorge "Saquarema" (ótimo).

Ipu

1.º tempo — Ipú 2 a 1; final — 4 a 2.

Perácio, Vanderlei, Antônio e José marcaram para o vencedor. César e Jorge assinalaram para o Corintians.

Ipú — Milton, Perácio, Sílvio, Vanderlei, Jonatan, Manuel, Antônio e Inácio — depois José.

Corintians — Paulo, Sebastião, Roberto, Gilberto, César, Jorge, Breno e Miguel — depois Wilson.

Juiz — Edson "Percevejo" (bom).

Ferreira Viana e Noel Rosa subiram — o último caiu

FERREIRA VIANA FALOU MAIS ALTO

Depois de um primeiro tempo em que andou enrolado — jogava contra o vento e insistia no jôgo pelo alto, o Ferreira Viana não teve maiores dificuldades para vencer o Noel Rosa, por 9 a 0, disparando a goleada na fase final, quando marcou oito gols.

Depois resultados — Real Constant 7 x Maracanã 1; Artur Bernardes 3 x Cruzeiro 2 (penaltes); Torpedo 4 x Vila Valqueire 1; Padre Roma 4 x Brasil 2; João Alfredo 4 x Alvinegro 3; Cobras de Ipanema 8 x Ás de Ouros 3; Netuno 5 x Tubarão 0.

Real Constant

1.º tempo — R. Constant 4 a 1; final — 7 a 1

Antônio Carlos, Sérgio, Jorge (3) e Fernando (2) marcaram para o vencedor. Edson assinalou para o Maracanã.

R. Constant — Pedro, Jéferson, Mauro, Antônio Carlos, Ricardo, Sérgio, Jorge e Fernando — depois Horácio.

Maracanã — Ribeiro, Paulo, Osmar, Marco, José Luís, Edson, Josias e Luís Fernando — depois, Gomes.

Juiz — Eduardo Fernandes (ótimo).

Bernardes

1.º — Cruzeiro 2 a 1; final — 3 a 3; penaltes — A. Bernardes 3 a 2.

Vanildo e Valdevino (2) marcaram para o vencedor. Roberto, Ivã e Jorge assinalaram para o Cruzeiro.

A. Bernardes — Ciro, Vanildo, Fernando, Guilmar, Astolfi, Valdevino, Jorge e Gilberto — depois Édio.

Cruzeiro — Tugo, Antônio, Roberto, Ivã, Jorge, José Luís, Bruno e José Mauro — depois Maurício.

Juiz — Adolar "Espingarda" (bom).

Torpedo

1.º tempo — Torpedo 1 a 0; final — 4 a 1

José e Zézinho (3) marcaram para o Torpedo. Gilberto marcou para o Vila Valqueire.

Torpedo — Abel, Ademir, José, Luís, Mário, Zézinho, Osvaldo e Francisco — depois João.

Vila Valqueire — Creo, Paulo, Riovaldo, Élio, Vágner, Adilson, Otomar e Gilberto.

Juiz — Luís Augusto (bom)

F. Viana

1.º tempo — F. Viana 1 a 0; final — 9 a 0

Frederico (3), Ivã, Valmir (3), João e Eduardo marcaram.

F. Viana — Sérgio, Carlos, Frederico, Josué, Ivã, Hamilton, Valmir e João — depois Domingos e Eduardo.

Noel Rosa — Armandino, Emerson, Osvaldo, Paulo, Rafael, César, Carlos e Gabriel — depois Sebastião.

Juiz — Braulio Teixeira (ótimo).

Padre Roma

1.º tempo — Padre Roma 3 a 1; final — 4 a 2

Oscar, Luís (2) e Edson marcaram para o vencedor. Carlos e Garcia marcaram para o Brasil.

Padre Roma — Roberto, Osvaldo, Antônio, Oscar, Paulo, Luís, Oliveira e Edson — depois Nílson e Paulo.

Brasil — Luís Carlos, João Carlos, João, Valter, Carlos, Garcia, Gilson e Júlio — depois Alexandre.

Juiz — Neivaldo Oliveira.

João Alfredo

1.º tempo — 2 a 2; final — J. Afredo 4 a 3.

Pedro, Mário e Evandro marcaram para o vencedor. Aldeir (2) e José marcaram para o alvinegro.

João Alredo — Edson, José, Pedro, Elísio, Francisco, Mário, Evandro e Hermano.

Alvinegro — Ilton, Arnout, Rubem, Alberto, Marco, Aldeir, José e Jair.

Juiz - Paiva "Cabeça Branca" (perfeito).

Ipanema

1.º tempo — Cobras de Ipanema 3 a 2; final — 8 a 3

Afonso (2), Sérgio, Cláudio (2) e Alfredo (3) marcaram para o vencedor. Clélio (3) marcou para o Ás de Ouros.

Cobras de Ipanema — Orlando, Fausto, Afonso, Rui, Carlos, Sérgio, Cláudio, Alfredo — depois Salazar.

Ás de Ouros — Jorge, Luís, Cláudio, Emilson, Batalha, Mário, Clélio e Santos.

Juiz — Gilberto Fernandes (muito bom).

Netuno

1.º tempo — Netuno 2 a 0; final — 5 a 0

Nélson, Osvaldo (2), Francisco e Samuel marcaram.

Netuno — Oscar, Claudio Nélson, Sérgio, Gérson, Osvaldo, José e Francisco — depois Samuel.

Tubarão — Antônio, Francisco, Jaime, José, Vicente, Eduardo e Wilton.

Juiz — Édson "Percevejo".

Anormalidades — Gérson, do Netuno, e Eduardo, do Tubarão, foram expulsos por se agredirem mùtuamente. Jaime, do Tubarão, foi expulso por agressão a adversário. Com as três expulsões o jôgo foi suspenso aos 20m, da fase final, já que o Tubarão foi declarado perdedor por ficar reduzido a seis elementos — sendo excluído do Torneio.

Noroeste derrotou Vila: 2 a 1

Com gols de Laércio e Tão, ambos no primeiro tempo, o Noroeste, do Jacarèzinho, derrotou por 2 a 1 o Vila, de Honório Gurgel, em partida amistosa. O quadro vencedor alinhou assim: Marcos; Binha, Clodomildo e Edvaldo; Doge, Gabriel e Tinhão; Carlinhos, Dejá, Romeu, Tão e Laércio. Na preliminar, entre reservas, o Noroeste foi derrotado por 3 a 2.

Dubar vence e acaba o turno em primeiro

Um gol de Levi, aos 19 minutos do primeiro tempo, de cabeça, e outro de Jorge, aos 31 minutos do segundo, de penalte, construíram o placar de 2 a 0 com o qual o Dubar derrotou o Nova América, terminando o turno do Campeonato Classista na liderança isolada, com 4 pontos perdidos.

As várias modificações feitas no ataque do Dubar serviram apenas para atrapalhar um pouco a atuação da equipe, que sentiu bastante a saída de Orlando, o que ocasionou o recuo do time. O Nova América, por sua vez, apresentou um bom futebol, porém, não soube aproveitar as chances de gol que teve.

Dubar 1 a 0

A partida principal da rodada de encerramento do turno classista apresentou um primeiro tempo dos mais sensacionais, principalmente pela movimentação. Aos 15 minutos, surgiu o primeiro lance, quando Adalberto atrasou com defeito uma bola para o goleiro Marcos. Adilson entrou na jogada e ficou frente a frente com Marcos, que conseguiu tirar a bola dos seus pés.

Quatro minutos depois, surgiu o primeiro gol, quando Levi, bem colocado na área, recebeu de Orlando e cabeceou a bola para dentro das rêdes. Durante os 10 minutos seguintes, as defesas levaram nítida vantagem sôbre os ataques. Aos 36 minutos, foi Orlando quem perdeu um gol, cara a cara com o goleiro Paulo. O atacante recebeu um centro de Mário e chutou a bola para fora.

Dubar 2 a 0

Fazendo várias modificações no seu ataque, o Dubar caiu um pouco de produção no segundo tempo, principalmente quando substituiu Orlando por Jarbas, que não estava em tarde feliz. O Nova América, então, passou a ter vantagem nas jogadas. Aos 26 minutos surgiu a sua primeira oportunidade de empatar o jôgo, quando Peráclito colocou na trave uma bola fora do alcance de Marcos.

Aos 29 minutos surgiu o melhor lance de todo o jôgo, quando Cacique e Jarbas se empenharam em bonita tabelinha, ficando o primeiro frente a frente com o goleiro Paulo, chutando fraco e pela linha de fundo. Logo depois o Dubar completou o marcador, por intermédio de Jorge, cobrando uma penalidade máxima de Juca em Mário. Válter Vieira Borges foi o árbitro, falhando apenas em não marcar um pênalte contra o Dubar, aos 42 minutos.

O Dubar venceu com Marcos; Jacaré, Adalberto, Abel e Sérgio; Vieira e Jorge; Levi (Nei), Cacique (Joselito), enquanto o Nova América foi Orlando (Jarbas) e Mário, derrotado com Paulo; Arino, Juca, Antônio e Vanderlei; Didi e Marinho; Adilson, Peráclito, Sapo e Hélinho.

Schering 1 a 0

Em partida também válida pela última rodada do turno, realizada sexta-feira, no campo do Anchieta, o Schering derrotou por 1 a 0 o Císper, gol assinalado por Reinaldo, aos 10 minutos do primeiro tempo.

A partida caracterizou-se pela movimentação e equilíbrio. O Schering venceu com Carlos; Dido, Bezerra, Aloísio e Claumir; Dico e Adilson; Décio (Zico), Reinaldo, Joãozinho e Wilson.

Finalmente, o Aladim venceu o Federal Fundição por WO. O segundo compareceu apenas com 4 jogadores.

Flu goleia Botafogo e mantém liderança

Com uma goleada de 6 a 3 o Fluminense venceu o Botafogo pelo campeonato juvenil de water-polo, em partida disputada ontem, à noite na piscina do Guanabara. As quatro etapas do jôgo apresentaram vitórias do time das Laranjeiras e foram: 2 a 0, 3 a 1, 4 a 1 e 6 a 3. Um público regular compareceu ao local.

O árbitro, com um bom trabalho, foi Roberto Alvarez de Sá, que fazia a sua estréia. O jôgo teve um desenrolar todo favorável ao Fluminense, que conseguiu a vitória através da melhor apresentação individual de seus jogadores. Desta forma lideram o certame A e o Fluminense.

Equipes

O vencedor atuou com Sérgio, Martins, Carlos, Luciano, Sérgio Roberto, Marco e Roberto, enquanto o Botafogo o fêz com Carlos, Fred, Marquinho, Valdir, Francisco (Floio), Mas e Fiolo (André). Pelo Fluminense marcaram Martins e Sérgio Roberto (1.º quarto), Carlos (2.º), Roberto (3.º) e Carlos e Luciano (último). Pelo Botafogo, Max um ponto no 1.º quarto e dois no último).

Ao faltarem 40 segundos para o término da partida, o árbitro marcou um ponto penal contra o Botafogo, com o placar acusando 5 a 3, com o atleta Valdir, do time perdedor, pensando tratar-se do final do jôgo, se retirando da piscina. Quando percebeu o êrro e tentou voltar, foi impedido pelo árbitro.

Water-polo juvenil tem Botafogo x GB

O Botafogo enfrentará o Guanabara A, na manhã de hoje, às 9h30m, no único jôgo da quinta rodada do campeonato carioca de water-polo juvenil, tendo por local a piscina do Guanabara, no Mourisco. O técnico Edson Perri, do clube alvinegro, anunciou que tem um esquema para conter as manobras do adversário e utilizará o jogador Valdir Mendes Ramos para os contra-ataques.

Para essa partida, que tem o Guanabara A como franco favorito, foi escalado o juiz Valdemar Pelegrino, tendo como cronometrista Carlos Alberto Vilhena, secretário Robério Dias e delegado Olavo Avelino Gonçalves. O campeonato carioca de juvenis, como se sabe, está sendo disputado de acôrdo com as novas regras do water-polo mundial.

FS tem disputa de vaga entre infantis

Vitória e Atlas iniciam hoje, a partir das 10 horas, no ginásio da Rua Dias da Cruz, 549, a disputa da terceira vaga da Série A para o supercampeonato carioca da categoria infantil, numa série de melhor de quatro pontos. Ambos os times terminaram a fase de classificação com 10 pontos perdidos.

O árbitro do jôgo será Djalma Adelino, o anotador cronometrista Alcindo I. Silva e os fiscais de linha Nilson Cruz e Nilton Salgado, com ingresso franqueado ao público. A segunda partida entre os dois times se efetuará no próximo domingo, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard, 83.

Basquetebol dos EUA está mais perto do ouro

Tóquio (AP-JS) — A vitória por larga margem de pontos na partida de hoje à noite contra os Estados Unidos é só o que interessa aos brasileiros, já que perderam a partida de ontem — e também a invencibilidade — para a Coréia do Sul, por 73 a 68, no torneio de basquete dos Jogos Universitários.

O jogador Eduardo Gouveia, do Brasil, ao ser expulso de campo, por jôgo considerado violento, pelo árbitro, influenciou negativamente os seus companheiros, que durante os dois minutos finais do primeiro tempo e mais todo o desenrolar da fase final lutaram bravamente para conquistar a vitória, a qual acabou por pender para os coreanos. No momento da expulsão, a Coréia do Sul vencia por 38 a 32.

Dez vêzes igual

O jôgo entre brasileiros e coreanos, pelo torneio de basquetebol dos Jogos Universitários, foi difícil para ambas as equipes, durante todo o seu desenrolar. Em dez oportunidades, o placar acusou a igualdade de condições e a partida só foi decidida quando faltavam 80 segundos para o seu encerramento.

Nessa altura dos acontecimentos, os coreanos tomaram a vantagem em cinco pontos, todos em arremessos livres. Aos brasileiros faltou, sòmente, tranqüilidade, depois da exclusão do atleta Eduardo Gouveia. Com apenas quatro elementos, os comandados do treinador Raimundo Azevedo souberam lutar, até o último minuto, embora um tanto desordenadamente.

Hoje a decisão

Estados Unidos e Brasil decidirão, hoje à tarde, o torneio de basquetebol dos Jogos Universitários de Tóquio. Para os norte-americanos, a vitória, por qualquer placar, servirá para a obtenção do bicampeonato Universitário e, conseqüentemente, a medalha de ouro.

Os brasileiros para chegarem ao ponto desejado, ou seja, a conquista da medalha de ouro, terão que vencer os americanos por muita diferença de pontos. Com uma derrota e enfrentando uma equipe invicta, sòmente a vitória ampla servirá para constatar sua superioridade, o que, agora, parece muito difícil.

Bloqueio furou ante a cortada do Flamengo, mas título é do Fluminense

MÔÇAS E RAPAZES DO FLU VENCEM VÔLI

O Fluminense surgiu como a mais nova fôrça do voleibol carioca — ameaçando sèriamente a aspiração do Botafogo ao tricampeonato — ao vencer o Clube Municipal por 2 a 0, sets de 10 a 7 e 10 a 1, ontem à noite, no ginásio da Rua Haddock Lôbo e arrebatar o título do Torneio Início Masculino da Divisão Principal.

O feito do Fluminense foi duplo, pois antes as estrêlas do clube tricolor derrotaram as do Tijuca por 2 a 0, parciais de 10 a 6 e 10 a 1, sagrando-se campeãs do Torneio de Apresentação Feminino, numa demonstração de que são sérias candidatas ao título desta temporada, juntamente, com as môças da AABB, atuais bicampeãs.

Estrêlas brilham

O Torneio Início das Estrêlas começou com a vitória do Fluminense sôbre o Botafogo, numa partida relativamente fácil, por 20 a 12. Em seguida, o sexteto do Tijuca eliminou a AA Banco do Brasil — bicampeã da Cidade — por 20 a 18, numa das mais disputadas partidas. Na semifinal, o Fluminense venceu o Flamengo por 20 a 8.

Após o descanso regulamentar, teve início o jôgo final, reunindo as equipes do Fluminense e do Tijuca. As estrêlas dêste pressionaram no início do parcial, porém, o melhor preparo das tricolores prevaleceu e culminou com a vantagem por 10 a 6. O grande desgaste físico foi fatal para o Tijuca no set decisivo, quando se registrou a vitória do Fluminense por 10 a 1.

A representação campeã, dirigida pelo veterano Gil Carneiro de Mendonça, contou com Márcia Rapôso, Estela, Maria Luisa, Cristina, Cláudia, Eunice, Glória, Ana, Fátima, Maria e Cidinha. O sexteto do Tijuca, comandado pelo técnico Sérgio Pinto de Carvalho, atuou com Helen, Alcina, Aleusis, Betânia, Marilene, Constança, Eliane Paixão, Célia Regina, Celeste e Aninha.

Com uma equipe jovem, constituída por atletas oriundos do quadro juvenil, mesclados com alguns veteranos, o Fluminense mostrou ontem que é sério candidato ao título máximo da Cidade e que o trabalho do técnico Paulo Mata surte efeito, numa séria ameaça ao Botafogo, que aspira ao tricampeonato, após dois anos invictos.

O Fluminense eliminou inicialmente o Flamengo por 20 a 7 e depois o Tijuca, também por 20 a 7. O Clube Municipal, outro finalista, derrotou o Botafogo por 20 a 14 e a AA Banco do Brasil por 20 a 8, contando com um sexteto que trará grandes alegrias à sua torcida. Os demais resultados foram Tijuca 20 x CIB 18 e AABB 20 x Mackenzie 7.

O clube tricolor foi campeão com Hamilton, Haroldo, Delano, Dudu, Arnaldo, Norman, Luís Henrique, Luciano, Ivã e Barata. O Clube Municipal perdeu com José Maurício, Roberto, Celso, Inácio, Lafaiete, Décio, José Laje, Márcio, Hamilton, Paulo César e Humberto.

Tiro ao alvo inicia a temporada no Flu

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo iniciará hoje, a partir das 9 horas, no stand do Fluminense, o seu campeonato da temporada, ao realizar a competição de pistola livre, com 60 disparos a serem efetuados da distância de 50 metros e da qual dever participar bom número de atiradores.

Por serem especialistas da modalidade e por terem participado da equipe nacional que disputou os V Jogos Pan-Americanos, Francisco Estrêla, do Flamengo, e Luís Carlos Pereira da Silva, do Fluminense, são os favoritos para a competição. Silvino Ferreira e Alvaro Santos Júnior, ambos do Fluminense, também estão em boa forma.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:
NCr$ 150.000,00

494.ª EXTRAÇÃO
PLANO XLIV/67

Lista de SÁBADO, 2 de SETEMBRO de 1697
16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS	NCR$
0	
0163	50,00
0307	50,00
0314	50,00
0322	50,00
0453	CENTENA
0464	50,00
1	
1257	100,00
1280	50,00
1453	CENTENA
2	
2070	50,00
2222	5.º PRÊMIO
2256	50,00
2429	100,00
2453	CENTENA
2565	100,00
2710	50,00
2879	50,00
2894	50,00
3	
3013	100,00
3453	CENTENA
4	
4453	CENTENA
4643	50,00
4775	100,00
5	
5432	100,00
5453	CENTENA
5485	100,00
5656	100,00
6	
6453	CENTENA
6619	50,00
6852	50,00
7	
7083	50,00
7138	50,00
7152	50,00
7453	CENTENA
7723	50,00
7807	50,00
8	
8130	100,00
8221	100,00
8453	CENTENA
8560	50,00
8902	50,00
8943	50,00
9	
9339	50,00
9388	50,00
9397	50,00
9453	MILHAR
9566	100,00
9635	2.º PRÊMIO
9788	50,00
9974	100,00
10	
10049	50,00
10310	1.000,00
10453	CENTENA
10969	100,00
11	
11258	50,00
11453	CENTENA
11733	50,00
11791	100,00
12	
12406	50,00
12453	CENTENA
12701	50,00
13	
13266	50,00
13295	100,00
13453	CENTENA
14	
14009	100,00
14453	CENTENA
14598	100,00
14620	100,00
15	
15091	100,00
15419	100,00
15431	50,00
15453	CENTENA
15503	50,00
15844	1.000,00
16	
16453	CENTENA
16552	50,00
16699	50,00
16934	50,00
17	
17105	50,00
17145	100,00
17453	CENTENA
17794	50,00
18	
18001	50,00
18359	100,00
18453	CENTENA
19	
19069	50,00
19444	1.000,00
19445	1.000,00
19446	1.000,00
19447	1.000,00
19448	1.000,00
19449	1.000,00
19450	1.000,00
19451	1.000,00
19452	1.000,00
19453	1.º PRÊMIO
19454	1.000,00
19455	1.000,00
19456	1.000,00
19457	1.000,00
19458	1.000,00
19459	1.000,00
19460	1.000,00
19461	1.000,00
19462	1.000,00
19462	100,00
20	
20196	50,00
20453	CENTENA
20535	50,00
20817	100,00
21	
21176	100,00
21191	50,00
21453	CENTENA
21946	50,00
22	
22181	100,00
22202	50,00
22252	100,00
22453	CENTENA
22615	50,00
23	
23212	50,00
23217	100,00
23225	1.000,00
23389	100,00
23453	CENTENA
23799	50,00
24	
24120	50,00
24453	CENTENA
24965	1.000,00
25	
25073	50,00
25106	50,00
25453	CENTENA
26	
26148	4.º PRÊMIO
26453	CENTENA
26511	50,00
27	
27453	CENTENA
27457	100,00
27999	100,00
28	
28020	100,00
28453	CENTENA
28485	100,00
28712	50,00
29	
29027	50,00
29453	MILHAR
29465	50,00
30	
30453	CENTENA
30970	50,00
31	
31068	50,00
31453	CENTENA
31756	50,00
31841	50,00
31960	50,00
32	
32143	100,00
32408	1.000,00
32453	CENTENA
32951	100,00
33	
33386	100,00
33453	CENTENA
33532	50,00
33806	100,00
34	
34181	100,00
34294	50,00
34453	CENTENA
35	
35390	100,00
35453	CENTENA
35860	50,00
36	
36453	CENTENA
36673	50,00
36838	50,00
36994	50,00
37	
37422	50,00
37453	CENTENA
37990	50,00
38	
38268	50,00
38375	50,00
38453	CENTENA
38489	3.º PRÊMIO
39	
39240	100,00
39401	50,00
39453	MILHAR
39737	50,00
39928	50,00
39951	50,00

PRÊMIO	NÚMERO	NCR$	
1.º PRÊMIO	19453	150.000,00	GUANABARA
2.º PRÊMIO	9635	30.000,00	MINAS GERAIS
3.º PRÊMIO	38489	10.000,00	GUANABARA
4.º PRÊMIO	26148	5.000,00	SÃO PAULO
5.º PRÊMIO	2222	4.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 9453	têm NCr$	1.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 453	têm NCr$	100,00
as dezenas 22-35-48-50-51-52-54-55-56 e 89	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 3	têm NCr$	30,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número. O direito ao recebimento dos prêmios desta extração prescreverá em 2/12/1967.

Administração do Serviço da Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — Fiscal do Ministério da Fazenda

2 de Setembro de 1967 — 494.ª Extração

QUARTA FEIRA PRÓXIMA - EXTRAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA COM MAIS DE NCr$ 3.500.000,00 EM PRÊMIOS!

REVENDEDOR: A estampa é um elemento valioso para a identificação do bilhete. Cole aqui um vigésimo de um bilhete não premiado da presente extração.

ESTÁDIO ATLÉTICO VÊ OBRAS

O Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, visitou, na tarde de ontem as instalações do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, no Maracanã, onde se realizava a primeira parte do IV Troféu FARJ, ocasião em que reconheceu estar aquêle local despreparado para a prática do atletismo, anunciando que a sua administração vai dar início a um plano de emergência e já a partir de amanhã vai iniciar as obras do prolongamento do vestiário masculino e a instalação de arquibancadas de aço que pedirá por empréstimo ao Exército.

O Fluminense, com 73 pontos, lidera a primeira parte do Troféu FARJ, que servirá de base para que a Direção Técnica da entidade convoque os atletas que comporão as equipes masculina e feminina da Guanabara para o Campeonato Brasileiro programado para o período de 7 a 10 dêste mês na cidade de Ipatinga, em Minas Gerais. Flamengo, com 58, e Botafogo, com 55, ocupam as demais colocações. O certame será concluído hoje à tarde.

Promessa é dívida

A vistoria que fêz o Sr. Abellar França no estádio de atletismo, na tarde de ontem, em meio à disputa do Troféu FARJ, levou o Presidente da entidade carioca, Sr. Aluísio Caminha, a afirmar que "as promessas deverão se tornar realidade, porque promessa é dívida", ao que retrucou o Presidente da ADEG, declarando "que o Govêrno Negrão de Lima está empenhado em dar um local ao atletismo dentro das tradições do seu valor".

A primeira medida concreta para pôr fim ao status quo em que se encontram as acomodações, será a ampliação do vestiário masculino, localizado junto ao Portão 17, com a derrubada de um vão de bilheterias bem próximo ao vestiário, onde os atletas poderão guardar seu material, além da remodelação da parte de banho, pròpriamente dito.

O público, que nos dias de competições é obrigado a procurar abrigo num reboque de bonde já corroído pelo tempo, também, segundo o Sr. Abelard França, será contemplado, pois vai pedir ao Exército as arquibancadas de aço desmontáveis.

— Já será um certo confôrto — afirmou o Presidente da ADEG.

Flu é líder

O Fluminense é o líder da IV etapa do Troféu FARJ, cujo desenrolar técnico foi o seguinte:

Dardo juvenil masculino — 1.º) Alexandre Pope (Bot), 19,98m, sendo o único concorrente;

Pêso QC môças — 1.º) Neide dos Santos (Bot), 11,86m; 2.º) Aída dos Santos (Bot), 11,30m;

400m com barreiras juvenil — 1.º) Paulo Leal Soares (Bot), 59s7d; 2.º) Carlos Ramiro Loureiro (Flu), 1m2s3d; 3.º) Josemar Esteves (Bot), 1m3s8d;

Vara QC — 1.º) Ivã Valadão Roca (Flu), 3,50m;

Salto em altura juvenil — 1.º) Ailton dos Santos (Fla), 1,65m; 2.º) João Carkus (Bot), 1,55m; 3.º) Nilo Lanceta (Flu), 1,55m;

1.500m juvenil — 1.º) Jorge Costa (Fla), 4m23s5d; 2.º) Paulo Evaristo (Flu), 4m24s4d; 3.º) Abraão Pereira (Bot), 4m27s;

Provas extras

Visando à formação das seleções masculina e feminina para o certame brasileiro de Ipatinga, nos dias 7, 8, 9 e 10, a FARJ realizou as seguintes provas extras, como teste para os atletas, e a confirmação das vagas:

400m com barreiras — 1.º) Guaraci Mendes (Fla), 54s5d; 2.º) Alberto Oliveira (Flu), 55s5d; 3.º) Sérgio Lasoski (Flu), 57s8d;

800 metros — 1.º) José Luís de Sousa (Flu), 1m55s2d; 2.º) Pedro Borges (Bot), 1m56s8d; 3.º) Francisco Bezerra (Flu), ... 1m58s9d;

3 mil com obstáculo — 1.º) Sebastião Mendes (Fla), 9m58s9d; 2.º) Joás Silva (Flu), 10m5s5d; 3.º) Osvaldo Gomes (Extra), ... 10m12s6d;

Disco môças — 1.º) Neide dos Santos (Bot), 37,72m; 2.º) Iolanda Montezuma (Bot), 32,69m;

Disco homens — 1.º) João Alexandre (Fla), 43,90m;

Salto distância môças — 1.º) Irenice Maria Rodrigues (Flu), 5,43m; 2.º) Silvina Pereira (Bot), 5,18m; 3.º) Aída dos Santos (Bot), 5,09m;

Salto distância homens — 1.º) Max Derlindo (Flu), 6,70m; 2.º) Antônio Siqueira (Flu), 6,55m; 3.º) Joel Costa (Fla), 6,48m;

A prova de dardo homens não foi realizada por falta de atletas.

Drama de Aída

Aída dos Santos, que mais uma vez negou tivesse declarado estar disposta a abandonar o atletismo por culpa de certos dirigentes, está vivendo um drama na parte de seu treinamento, uma vez que ainda está cumprindo horário integral de trabalho na agência da COPEG, em Niterói.

Isso a obriga a só treinar à noite, horário de aula — estuda no curso Normal do Colégio Plínio Leite —, tendo esta se queixado ao Sr. Hélio Babo, da CBD, que afirmou já estar acertado com a direção do estabelecimento que Aída irá trabalhar só meio expediente, sendo que amanhã e têrça-feira ela estará de folga para poder treinar com vista ao Campeonato Brasileiro.

Melo viaja hoje para Portugal

Em viagem de férias para visitar seus familiares, segue hoje para Portugal, o Sr. Álvaro da Costa Melo, destacado desportista do Estado da Guanabara que é o patrono do Melo Tênis Clube e do Olaria AC. O embarque do Sr. Álvaro da Costa Melo está previsto para às 22h, no Aeroporto Internacional do Galeão, seguindo em avião da Varig. A permanência no exterior do patrono daquelas agremiações será de dois meses, sendo que no seu embarque deverão comparecer altas figuras do esporte e dos meios políticos do Estado.

Leobaldo desmente a agressão no basquete

O advogado Leobaldo de Carvalho desmentiu ontem tivesse praticado qualquer tipo de agressão contra o atleta Valdir, do Clube Municipal, na partida de basquetebol disputada sexta-feira entre aquêle clube e o Mackenzie, por êle arbitrada em dupla com o Sr. Mário Leal, em face da ausência de outro juiz escalado para o ginásio da Rua Dias da Cruz.

Antigo campeão do Flamengo, Leobaldo de Carvalho, que é associado do Mackenzie foi escolhido para funcionar na arbitragem por indicação do próprio técnico do Clube Municipal, o veterano Rob. O ex-jogador confirmou que realmente houve um tumulto envolvendo os jogadores mas que sua participação nos acontecimentos se limitou a tentar serenar os ânimos.

Com referência ao jôgo pela abertura do campeonato carioca Leobaldo esclareceu não ter pedido para apitar, mas que foi indicado pelo Municipal, cujo técnico chegou a firmar que só tinha confiança na sua pessoa para substituir o juiz faltoso.

Prêmio Vieira Souto está bem equilibrado

Patchouly toma ponta para vencer tranqüilo

O quarto páreo da reunião de ontem na distância de 1.300 metros, e dotação de NCr$ 1.600,00 foi ganho por Patchouly, em partida de 400 metros sob a condução de J. Pedro Filho, derrotando Havano, Gurupé, Allegretto, Lord Samba e os demais, depois de correr na expectativa para uma partida curta, vencendo com tranqüilidade.

Patchouly um filho de Boxeur e Montequia, tem como treinador B. P. Carvalho, e pertence ao Stud Itabirense. Patchouly não encontrou dificuldades para derrotar Havano que dominou a corrida até os 600 metros finais, quando começou a esmorecer. J. Pedro Filho que corria nos postos imediatos fêz correr sua montada cruzando o disco com o tempo de 83s2/5.

Os resultados

1.° páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Sheet, J. Reis	56	0,40	12	0,35
2.º	Bad-Girl, O. Ricardo	56	0,46	13	0,45
3.º	Miss Kadina, A. Ramos	56	0,25	14	0,52
4.º	Lady Manon, L. Acuña	56	0,22	22	3,31
5.º	Quala, J. Queiroz; ap.	52	2,64	23	0,34
6.º	Escalotela, F. Menezes	56	1,43	24	0,40
7.º	Princeza Valente	56	1,24	33	1,98

Diferenças — 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo — 83"2/5 — Venc. (4) NCr$ 0,40 — Dupla — (34) 0,62 — Placês — (4) 0,22 e (7) 0,30 — Movimento do páreo NCr$ 37.777,00. SHEET — F. A. 5 anos — R. de Janeiro — Fil. — Inshalla e Araçaúva — Propr. — Stud Monte Alegre — Treinador — Mário Mendes — Criador — Eurico Cortez.

2.° páreo - 2.000m - Pista: AL - NCr$ 1.440,00

			NCr$		NCr$
1.º	Karrito, J. Pedro F.º	54	0,68	12	0,52
2.º	Lancelot, J. B. Paulielo	56	0,68	13	0,30
3.º	Taquari, F. Menezes	58	0,30	14	0,92
4.º	Paganini, A. Ricardo	58	0,19	22	1,40
5.º	Dr. Osmane, M. Silva	57	0,47	23	0,27
6.º	Carinho, J. Paulielo	57	0,71	24	1,40
7.º	Lucibom, D. Santos; ap.	50	7,75	33	0,57

Diferenças — 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 131" — Venc. — (6) NCr$ 0,68 — Dupla — (34) 0,58 — Placês — (6) 0,40 e (5) 0,35 — Movimento do páreo — NCr$ 38.234,00. KARRITO — M. C. 5 anos — S. Paulo — Fil. — Belo e Karrita — Propr. Stud Mont Blanc — Treinador — Silvio Morales — Criador — Haras São Luís.

3.° páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Atenon, O. Cardoso	57	0,42	11	1,48
2.º	Tanguary, J. G. Martins	57	0,46	12	0,55
3.º	Pichuri, A. Ramos	57	0,36	13	0,39
4.º	Tapirai, A. Ricardo	57	0,33	14	0,59
5.º	Taarup, J. Borja	57	0,37	23	0,37
6.º	Allak, J. Santana	57	1,55	24	0,59
7.º	Folgadão, J. Machado	57	0,73	33	0,80

Não correu Dr. Didi.

Diferenças — Cabeça e cabeça — Tempo — 83" — Venc. — (1) NCr$ 0,42 — Dupla (13) 0,39 — Placês — (1) 0,27 e (5) 0,26 — Movimento do páreo NCr$ 46.120,00. ATENON — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — Fil. — Astro e Lily Rose — Propr. — Stud Imperial — Treinador — José S. da Silva — Criador — Haras Jaguarão Grande.

4.° páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Patchouly, J. Pedro F.º	57	0,32	11	0,56
2.º	Havano, J. Corrêa	58	1,43	12	0,34
3.º	Gurupé, A. Ricardo	57	0,77	13	0,23
4.º	Allegretto, C. Morgado	57	1,10	14	0,31
5.º	Lord Samba, J. Machado	57	0,66	22	7,10
6.º	Zaun, F. Conceição	57	1,78	23	1,42
7.º	Don Risco, J. G. Martins	57	0,16	24	1,33
8.º	Régulus, E. Lima; ap.	53	2,79	33	7,20

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo — 83"2/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,32 — Dupla — (34) 1,09 — Placês — (5) 0,39 e (7) 0,76 — Movimento do páreo NCr$ 44.348,50. PATCHOULY — M. C. 4 anos — Paraná — Fil. Boxeur e Montequia — Propr. — Stud Itabirense — Treinador — Bertúcio P. Carvalho — Criador — Haras Bacachery.

5.° páreo - 1.600m - Pista: AL - NCr$ 1.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Labéu, A. Lins; ap.	53	0,54	11	1,90
2.º	Biscainho, C. Tarouquela; ap.	54	0,43	12	0,60
3.º	Hepatan, J. Ramos	55	0,28	13	0,40
4.º	Platter, S. M. Cruz	57	0,21	14	0,30
5.º	Pai-Pai, D. Santos; ap.	51	0,72	23	0,50
6.º	London Tower, C. Diz. Ros.; ap.	54	1,18	24	0,40
7.º	Altalin, O. F. Silva; ap.	53	2,96	33	0,80

Não correram: Balmain, Ragazzon, Miss Morumbi, Izonzo e Cambroeira.

Diferenças — Cabeça e vários corpos — Tempo — 104" 4/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,54 — Dupla — (23) 0,57 — Placês — (7) 0,24 e (4) 0,23 — Movimento do páreo NCr$ 40.320,00. LABÉU — M. C. 6 anos — S. Paulo — Fil. — Adil e Kardama — Propr. — Stud Ícaro — Treinador — Silvio Morales — Criador — Haras Jaú.

6.° páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Alstónia, L. Acuña	57	0,23	11	1,01
2.º	Ganja, M. Silva	57	0,25	12	0,28
3.º	Alânia, S. Silva	57	0,29	13	1,12
4.º	Luana, C. Morgado	57	0,56	14	0,27
5.º	Fair Ciélia, M. Henrique	57	1,15	23	1,77
6.º	La Sonata, J. Pedro F.º	57	5,38	24	0,32
7.º	Quartinha, L. Corrêa	57	2,40	33	10,91

Não correram: Quelidônia e Ximbeva.

Diferenças Paleta e 2 corpos — Tempo — 90"3/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,23 — Dupla — (14) 0,27 — Placês — (7) 0,16 e (1) 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 47.912,00. ALSTÔNIA — F. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Homero e Myrsina — Propr. — Haras Santa Anita — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

7.° páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Batovi, A. Ricardo	57	0,30	11	2,04
2.º	Mambrum, M. Silva	57	0,37	12	0,42
3.º	Talismã, M. Alves; ap.	53	0,30	13	0,51
4.º	Galho, A. Santos	57	0,49	14	0,41
5.º	Hal-Truz, H. Vasconcelos	57	4,29	22	2,41
6.º	João Ternura, A. Ramos	57	0,55	23	0,60
7.º	Escol, O. Cardoso	57	—	24	0,43
8.º	Gostoso, F. Maia	57	1,85	33	2,92
9.º	Arlon, F. Menezes	57	1,72	34	0,47
10.º	Fariod, J. Reis	57	2,49	44	1,16
11.º	Malan, S. M. Cruz	57	9,03		

Diferenças — 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo — 89"3/5 — Venc. — (9) NCr$ 0,30 — Dupla — (14) 0,41 — Placês — (9) 0,25 e (1) 0,21 — Movimento do páreo NCr$ 50.285,00. BATOVI — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — Fil. — Ouroduplo e Ouroglória. — Propr. — Stud Miguel Lemos — Treinador — J. C. Lima — Criador — Haras Vacacaí.

8.° páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Catatau, F. Per. F.º	53	0,70	11	0,72
2.º	Honey Smile, F. Menezes	56	0,27	12	0,50
3.º	Empedan, L. Corrêa	55	3,20	13	0,54
4.º	Mosaccio, J. Borja	52	0,83	14	0,21
5.º	Fenton, S. M. Cruz	56	1,44	22	5,90
6.º	Mister Mug, J. Paulielo	55	0,77	23	2,00
7.º	Manda-Chuva, L. Acuña	57	0,87	24	0,88
8.º	Guignard, M. Silva	56	0,25	33	6,49
9.º	Hal-Báltico, A. Ricardo	56	1,33	34	0,69
10.º	Rockmoy, O. Cardoso	55	2,44	44	0,80

Diferenças — 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 82"3/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,70 — Dupla — (14) 0,21 — Placês — (2) 0,25 e (8) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 42.405,00. CATATAU — M. A. 5 anos — R. G. do Sul — Fil. — Denizette e Dorada — Propr. — Stud Les Enfants — Treinador — Orlando Serra — Criador — Haras Boa Vista.

Movimento das apostas	NCr$ 345.412,50
Concursos	NCr$ 20.234,50
Total	NCr$ 365.647,00

Na linguagem dos cronômetros

Flexa de Ouro está no ritmo

Flexa de Ouro que vem de vitória em sua última apresentação, tem um dos melhores exercícios para à reunião de hoje à tarde, com apronto de 37s2/5, na direção de José Machado, que não mostrou muito interêsse em melhorar a marca. Flexa de Ouro está inscrita nos 1.200 mteros do segundo páreo, de parelha com First Class.

1.° páreo

Fox Trot — L. Carlos — 1.200 em ... 79s2/5, muito bem. 600 em 38s, também.

Diana — A. M. Caminha — 1.200 em 77s2/5, fácil. Aprontou com L. Santos — 700 em 44s, também.

Maipú — A. Ramos J 1.200 em 78s2/5, bem. 360 em 22s, fácil.

2.° páreo

F. de Ouro — J. Morgado — 600 em 73s2/5, muito fácil.

F. Class — J. Correia — 1.200 em 78s, fácil. Aprontou com A. Ricardo 700 em 44s, também.

N. Horas — J. Borja — 1.200 em 81s, suave.

V. Way — F. Pereira F. — 600 em 38s, firme.

S. Play — O. F. Silva — 600 em 39s, regular.

Forma — A. Santos — 600 em 38s, bem.

3.° páreo

Algaroba — S. Silva — 360 em 22s2/5, bem.

Mrz. Crazy — J. M. Santos — 1.400 em 69s, regular. Aprontou com B. Santos 700 em 46s, também.

Repetida — L. Correia — 1.400 em 95s, firme. 700 em 49s, suave.

Orbeniz — J. Tinoco — de parelha com Françoise 700 em 43s3/5, melhor para aquela.

Françoise — J. Sousa — 1.400 em 92s, muito bem.

Iquema — J. Brizola — 1.400 em 92s, fácil, na grama 600 em 35s, também.

Hator — F. Maia — 1.300 em 87s, regular. Aprontou com A. Santos 600 em 38s, também.

Haifá — J. Queirós — 1.200 em 83s, usave. 700 em 46s, muito bem.

Iguama — J. Machado — 600 em 37s, muito fácil.

Réplica — E. Lima — 600 em 42s, carreirão.

R. Gussa — J. Pedro F. — 1.200 em 82s2/5, bem. 600 em 40s, suave.

4.° páreo

V. Girl — J. Borja — 1.400 em 94s, fácil. 400 em 23s1/5, também.

Nauta — J. Machado — 700 em 43s, muito fácil.

Quânia — F. Fereira F. — 1.400 em 93s, carreirão.

L. Byron — O. Cardoso — 600 em 39s, firme.

Rogam — P. Lima — 700 em 45s2/5, muito bem.

Hal Líbio — M. Carvalho — 1.400 em 94s3/5, bem. 700 em 45s, firme ao lado de Blue Sea.

D. Bolonha — J. Gil — grama 1.300 em em 82s, muito fácil. 360 em 21s, fácil.

Sotero — D. P. Silva — 1.300 em ... 87s2/5, firme. 700 em 50s2/5, suave.

Samovar — J. Paulielo — 700 em 49s, suavemente.

Batenzambá — D. Santos — 700 em 43s3/5, muito bem.

5.° páreo

Alzon — P. Alves — 1.500 em 98s, muito bem. 600 em 38s, também.

Mogador — F. Pereira F — 1.600 em 105s, muito fácil. 700 em 43s3/5, muito bem.

P. Infeliz — A. Ricardo — 1.500 em 102s2/5, fácil.

Rangpur — A. Ramos — 1.300 em 86s, bem ao lado de Gurupé. 800 em 42s, bem.

Fontanella — S. França — 1.300 em 84s2/5, fácil. Aprontos com J. Machado 700 em 43s3/5, também.

Venuto — J. B. Paulielo — 1.300 em 89s, suave, 800 em 51s, muito fácil.

Massari — J. Silva — 600 em 44", carreirão.

Fariséa — J. Reis — 1.600 em 110s, muito suave. Aprontou com J. Gil 700 em 46s, também.

Gambito — A. Santos — 360 em 22s2/5, bem.

Aperitivo — H. Vasconcelos — 1.300 em 86s2/5, muito bem. Aprontou com J. Borja 800 em 51s, também.

6.° páreo

Irônico — L. Acuña — 700 em 45s, muito fácil.

S. Toi — P. Alves — 1.400 em 95s, firme.

Totian — J. B. Paulielo — deu parelha com H. Truz 1.400 em 96s, melhor para êste. 700 em 44s, fácil para o Labéu.

Hanói — P. Lima — 1.300 em 86s, muito bem. 700 em 45s, fácil.

Outonol — J. Machado — 600 em 38s, firme.

Austerity — J. Sousa — 1.400 em 92s, fácil. 700 em 43s3/5, firme.

Horco — A. Santos — 600 em 38s1/5, muito bem.

Iton — A. Machado — 600 em 38s, fácil.

Froth — D. P. Silva — 700 em 45s2/5, fácil.

Fucho — N. Lima — 1.400 em 94s, firme.

Ibernon — A. Machado — 1.300 em 88s, suave.

Condottiere — F. P. F. — 700 em 44s2/5, muito bem.

7.° páreo

Alfredo — A. Ramos — 700 em 52s, suave.

Cantilever — J. Brizola — 800 em 54s, fácil.

Descanso — D. Santos — 700 em 43s3/5, firme.

F. Bier — O. F. Silva — 800 em 52s, fácil.

Bahrandiso — M. Carvalho — 1.900 em 138s, a milha em 110s, firme. Aprontou com C. A. Sousa 800 em 53s, bem.

Carabranca — J. Queirós — 600 em 40s, suave.

Raure — M. Alves — 2.040 em 137s a milha em 107s, bem. 600 em 39s, firme.

R. Caparty — P. Coelho — 1.600 em 112s, suave. Aprontou com J. Portilho — 800 em 53s muito fácil.

B. Sea — J. Martins — 700 em 45s, bem.

L. Sabiá — D. Milanez — 2.040 em 148s2/5, regular. 800 em 55s2/5, também.

Elogio — J. Tinoco — 1.000 em 68s, fácil.

D. Cláudio — J. Borja — 2.040 em 143s a milha em 111s, fácil. 700 em 48s, suave.

Quatrin — J. Pedro F. — 1.000 em 66s, fácil.

Cobiçada — D. F. Graça — 1.600 em 107s2/5, bem. 800 em 51s2/5, também.

8.° páreo

Maroñas — J. Portilho — 1.300 em 87s, muito bem.

Angélica — J. Sousa — 1.400 em 93s, muito bem. 360 em 22s2/5, fácil.

Q. Linda — J. Graça — 700 em 43s3/5, fácil.

F. Mascarada — J. Tinoco — 600 em 38s, bem.

Granade — J. Machado — 1.200 em 79s2/5, bem. 360 em 21s2/5, muito bem.

Quiromante — C. Morgado — 1.500 em 101s2/5, firme.

FRANÇOISE É DESTAQUE DOS ANIMAIS DO LÚCIO

Françoise, uma filha de Cobalt e Frimousse, se destaca entre os animais inscritos pelo treinador Gilberto Lúcio Ferreira, na reunião desta tarde; vai estrear amparada por bons exercícios, podendo vencer logo na estréia.

Austerity (Mehdi e Pric Frac) e Angélia (Cobalt e Antinéa) são os outros dois estreantes que completam as cinco inscrições de Gilberto Lúcio Ferreira com Orbeniz e Royal Caparty.

Estreantes

Nada menos de três estreantes foram inscritos pelo treinador Gilberto Lúcio Ferreira para a reunião desta tarde, a potranca Françoise, o potro Austerity e a égua Angélia, sendo o maior destaque a filha de Cobalt e Frimousse, que tem mostrado em trabalhos ser um animal com credenciais para vencer logo na primeira apresentação.

O potro Austerity vai correr com possibilidades, também, pois vem trabalhando satisfatòriamente, tendo marcado no último exercício 92s para os 1.400 metros. O filho de Mehdi e Pric-Frac não tem qualquer problema no partidor elétrico, ao contrário de Françoise que tem dificuldade para entrar no "starting-gate" elétrico.

No último páreo a estreante Angélia, que é ganhadora de uma carreira em Cidade Jardim, terá por isto muita chance no páreo em que vai debutar; trabalhou 87s com facilidade.

As outras

Além dos três animais estreantes, o treinador Gilberto Lúcio Ferreira inscreveu mais Royal Caparty nos 2.000 metros do sétimo páreo e a potranca Orbeniz, que vai correr em parelha com a Françoise. Royal Caparty gosta muito da pista de grama, mas estaria melhor em páreo mais curto, já que é um animal muito ligeiro.

Orbeniz fêz boa exibição em sua última apresentação, podendo assim ajudar bastante a companheira, não sendo impossível que ganhe o páreo.

QUINTO PÁREO DE 3a SERÁ PROVA ESPECIAL

Aproveitando o feriado da semana no dia 7 de setembro, o Jóquei Clube Brasileiro fará realizar uma corrida noturna na 3.ª-feira, composta de 7 páreos, onde o 5.º está reservado a uma prova especial, na distância de 1.600 metros, onde aparecem os nomes de Drive-In, Gurupá e Guepardo como principais competidores.

O programa:

1.º Páreo — às 20h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Geiser, L. Carlos 5 59
2—2 Old Naide F. Menezes 3 55
3—3 El Zig, J. Graça 1 57
4 Iarapu, A. Ramos 2 55
4—5 Laramie, F. Per. F.º . 6 57
6 Isis, J. G. Martins 4 55

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 Talismã, J. B. Paulielo 6 58
2 Pablo, J. Brizola 1 56
2—3 Aymoré, M. Alves 1 56
4 Abiram, M. H. enrique 3 56
3—5 Importer, A. Ramos .. 4 56
6 Muiraquitã, N. Lima . 5 56
4—7 Montmorenc., L. Acuña 2 56
" Jandinha, O. Cardoso . 8 54

3.º Páreo — às 21h — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 K. Madison, J. Gil ... 6 56
2 Moicho, L. Carlos ... 8 56
2—3 Medrar, M. Silva 7 56
4 Fierro, J. Borja 4 56
3—5 Frugal, J. Santana ... * 56
6 Salvatore, L. Carvalho 2 56
4—7 Natal, A. M. Caminha 3 56
8 Rafles, O. F. Silva 1 56

4.º Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 Sinabrise, O. Cardoso . 7 58
2 S. Denis, N. Corrêa . 1 58
2—3 Tasueto, L. Acuña 8 58
4 Ke-Araken, L. Correia 3 58
3—5 B-Flor, A. Holecker . 8 58
6 Resko, B. Santos 4 58
4—7 Atirador, I. Sousa 2 58
8 Degas, Euclides 5 58
9 Pacífico, C. A. Sousa . 9 58

5.º Páreo — às 22h5m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Prova Especial

1—1 Gurupá, L. Acuña 5 57
2 Guignard, O. F. Silva 4 52
2—3 Drive-In, F. Per. F.º .. 3 56
4 Eddie, J. Borja 6 57
3—5 Massari, J. Silva 2 59
" Alicondum, J. B. Paul. 9 56
4—6 Guepardo, J. Machado 7 52
7 Mocani, F. Menezes .. 1 54
" Scratch, A. Ramos .. 5 53

6.º Páreo — às 22h40m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

1—1 Miss Bee, L. Carlos . 14 58
2 Dulinha, C. Tarouquel. 8 58
3 D. Regina, Não Corre 13 58
2—4 Vergel, J. Sirva 4 58
5 Boa Luz, N. Corrêa . 7 58
6 Jurupiga, J. Graça .. 15 58
7 Getacé, M. Henrique 1 58
3—8 Ascurra, J. B. Paulielo 11 58
9 Higyrá, O. Ricardo .. 11 58
10 Quanuuia, M. Alves .. 3 58
11 Baço, N. Corrêa ... 5 58
4-12 Garufinha, A. Ricardo 6 58
13 Desatar, F. Menezes . 9 58
14 B. Prenda, N. Corrêa . 2 58
15 Dana, F. Pereira F.º . 10 58

7.º Páreo — às 23h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Barioska, M. Silva .. 6 58
2 Fair City, L. Correia 4 51
2—3 Fair Miss, J. Barbosa 1 58
4 Pakool, P. Fernandes . 1 51
" B. Luiza, O. F. Silva 5 51
3—5 Egide, M. Carvalho . 8 58
6 Arteiro, Euclides 3 54
7 Precavida, J. B. Paul. 9 53
4—8 Santilina, F. Menezes 7 56
9 Quandina, N. Corrêa 10 58
10 L. Fortuna, N. Corrêa 2 51

Resultado dos concursos

Bôlo de sete pontos: 1 vencedor — Rateio NCr$ 4.772,72

Betting duplo: 116 vencedores — Rateio ... NCr$ 44,33.

O Prêmio Vieira Souto programado para hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, reunindo animais nacionais de 4 a 8 anos, sem vitória em prova de programação clássica no Rio ou São Paulo, tem em Alzon, Gambito, Rangpur, Venuto, Fontanella, Aperitivo e Mogador, seus principais nomes.

Gambito reaparece de um excelente segundo lugar diante de Seu Levy no GP Major Suckow, na semana do GP Brasil, e só melhoras apresentou na sua forma física-técnica e em corrida normal, deve vender muito caro a derrota, aparecendo mesmo, como um dos prováveis favoritos da competição, com apronto de 380 metros em 22s3/5.

Allez é atropelador

O tordilho Alzon, tem como principal característica o fato de ficar na expectativa, para atropelar nos metros finais, e é o número um do campo do semiclássico, muito bem exercitado, com 98s nos 1.500 metros.

Rangpur vai depender do ritmo da competição. Se conseguir correr entre os da frente, sem ser muito guerreado ,vai engrossar mais uma vez, amparado pelo apronto de 800 metros em 52s, na direção de Antônio Ramos.

Fontanella foi outra que agradou aos observadores, pela disposição e vivacidade que imprimiu nos floreios da semana, e embora estivesse melhor situada em percurso menor, não deve ser inteiramente abandonada no momento das apostas. Tem 700 metros em 43s3/5, quase que aos saltos.

Venuto, filho de Dernah, é outro competidor perigoso, se correr como quer e gosta, e tem mesmo um apronto excelente de 800 metros em 51s.

Mogador impressionou aos observadores nos exercícios matinais, com milha de 105s e encerramento dos preparativos em 38s na reta para 600 metros. Se os demais facilitarem, poderá subir no marcador, sem qualquer surprêsa.

Aperitivo ainda tem chance pelo que produziu na última, frente a Charnot e Fás e há mesmo muita fé em sua apresentação.

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fox-Trot	58	5	L. Carlos	6.º Destino	E. de Freitas	1.300	82"	AP
2—2 Privilégio	58	6	O. Cardoso	4.º F. de Ouro	C. Gomes	1.000	61"4/5	NL
3 Diana	52	3	L. Santos	1.º H. Moon	O. B. Lopes	1.200	76"	AM
3—4 Maipu	54	4	A. Ramos	2.º Freedom	S. D'Amore	1.600	102"3/5	AL
5 D. Erâni	53	7	J. Queirós	6.º Saccoville	A. Rosa	1.500	95"1/5	AL
4—6 Fluxo	54	2	A. Santos	3.º F. de Ouro	J. L. Pedrosa	1.000	61"4/5	NL
" Quaria	51	1	Não Correrá	1.º Fração	J. L. Pedrosa	1.200	72"4/5	GL

2.° páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 F. de Ouro	59	1	J. Machado	4.º Seu Levy	E. de Freitas	1.000	61"4/5	GP
" First Class	58	7	A. Ricardo	1.º Gurupá	E. de Freitas	1.000	61"4/5	NL
2—2 Nove Horas	56	4	J. Borja	13.º Seu Levy	F. P. Lavor	1.000	61"4/5	NL
3 Victory-Way	51	5	F. Pereira F.º	1.º Floreira	J. Morgado	1.300	85"	AP
3—4 Onira	59	8	A. Ramos	3.º Fás	N. P. Gomes	1.600	101"4/5	AL
5 Screen-Play	58	3	O. F. Silva	8.º Fenestrella	M. Mendes	1.300	77"4/5	GL
4—6 Forma	54	6	A. Santos	4.º F. Flower	L. Ferreira	1.300	81"4/5	AL
7 Old Neide	59	2	Não Correrá	5.º Fariséa	S. D'Amore	1.400	90"1/5	AP

3.° páreo — às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Algaroba	56	2	S. Silva	3.º Urajana	F. Costas	1.500	91"4/5	GL
2 Mrs. Crazy	56	3	B. Santos	6.º Faraina	E. Coutinho	1.200	77"	AM
3 Repetida	56	10	L. Correia	4.º Urajana	O. J. M. Dias	1.500	91"4/5	GL
2—4 Orbeniz	56	9	J. Tinoco	5.º Obsession	G. L. Ferreira	1.200	76"4/5	AL
" Françoise	56	11	J. Sousa	Estreante	G. L. Ferreira	—		—
5 Iquema	56	6	J. Brizola	Estreante	M. Sousa	—		—
3—6 Hator	56	1	A. Santos	Estreante	N. Pires	—		—
" Haifa	56	4	J. Queirós	8.º Uvacha	C. Tourinho	1.300	85"	AP
7 Itaituba	56	8	A. Ramos	Estreante	R. Silva	—		—
4—8 Iguana	56	12	J. Machado	3.º Obsession	E. de Freitas	1.200	76"4/5	AL
9 Réplica	56	7	J. Reis	5.º Urajana	R. Tripodi	1.500	91"4/5	GL
" Rás Gussa	56	5	J. P. F.º	10.º Uvacha	R. Tripodi	1.300	85"	AP

4.° páreo — às 15h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vestal Girl	55	4	J. Borja	3.º True Vamp	J. Morgado	1.400	85"2/5	GL
2 Nauta	57	9	J. Machado	4.º Bandida	G. Morgado	1.200	76"	AL
3 Quânia	56	6	F. Pereira F.º	2.º True-Vamp	W. Aliano	1.400	85"2/5	GL
2—4 L. Byron	58	5	O. Cardoso	U.º Hippo	T. R. Gomes	1.600	99"	GM
5 Rogan	55	14	P. Lima	U.º Empedam	R. Morgado	1.400	90"4/5	AU
6 Arablue	55	12	S. Silva	1.º Fistur	F. Costas	1.400	85"2/5	GL
7 Hal-Líbio	57	15	M. Carvalho	3.º Delegado	C. Morgado	1.300	85"	AL
3—8 Light-Já	56	13	A. Ramos	4.º Realve	A. Araújo	1.400	85"	GL
9 D. Bolonha	57	3	J. Gil	1.º Medrar	Z. D. Guedes	1.200	77"	AL
10 Sotero	57	8	D. P. Silva	7.º Realve	M. Araújo	1.400	85"	GL
11 El Maestro	58	7	A. M. Caminha	7.º Bandido	B. P. Carvalho	1.200	76"	AL
4-12 Samovar	57	10	J. Paulielo	8.º Retrosport	G. Feijó	1.200	73"	GL
13 Pertinaz	53	11	O. F. Silva	8.º Arablue	C. Sousa	1.400	85"2/5	GL
14 Batenzambá	55	2	D. Santos	14.º Hal-Báltico	J. E. Sousa	1.300	83"2/5	AP
15 Snowking	57	1	F. Maia	6.º Bandido	J. Venâncio	1.200	76"	AL

5.° páreo — às 16h05m — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Alzon	59	11	P. Alves	3.º Seu Levy	P. Morgado	1.000	61"4/5	GP
2 Mogador	59	9	F. Pereira	1.º Gran Mogol	G. Feijó	1.600	103"4/5	AP
3 P. Infeliz	59	8	A. Ricardo	5.º Gurupá	R. Carrapito	1.400	89"4/5	AP
2—4 Rangpur	60	13	A. Ramos	1.º Aperitivo	A. Araújo	1.600	102"3/5	AU
5 Fontanella	58	12	J. Machado	8.º Gambito	E. de Freitas	1.300	78"1/5	GM
6 Cuore	60	2	J. Borja	1.º Morubixaba	B. P. Carvalho	1.300	77"1/5	GL
3—7 Venuto	60	4	J. B. Paulielo	10.º Jabiclo	L. Ferreira	1.600	101"	GP
" Massari	60	6	J. Silva	4.º Fás	L. Ferreira	1.600	101"4/5	AL
8 Fariséa	57	3	J. Reis	1.º Edição	Z. D. Guedes	1.600	103"	AP
4—9 Gambito	59	10	A. Santos	2.º Seu Levy	J. L. Pedrosa	1.000	61"4/5	GP
10 Aperitivo	59	7	M. Silva	3.º Charnot	R. Silva	2.000	131"1/5	AP
11 Allez	59	1	F. Menezes	9.º G. Looking	J. Morgado	1.400	84"1/5	GL
12 Nastro	59	5	A. Machado	10.º G. Looking	E. P. Coutinho	1.400	84"1/5	GL

6.° páreo — às 16h40m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Irônico	56	9	L. Acuña	3.º Ireré	W. G. Oliveira	1.200	76"	AL
2 Souvie.-Toi	56	7	P. Alves	11.º Icatu	P. Morgado	1.300	82"3/5	AL
3 Totian	56	8	J. B. Paulielo	Estreante	S. Morales	—		—
2—4 Hanói	56	6	P. Lima	2.º Iatagan	J. S. Silva	1.500	90"4/5	GL
5 Outonal	56	5	J. Machado	8.º Harari	E. P. Coutin.	1.400	84"4/5	GL
6 Afoito	56	15	A. Ricardo	4.º Iatagan	F. Abreu	1.500	90"4/5	GL
7 Austerity	56	3	J. Sousa	Estreante	G. L. Ferreira	—		—
3—8 Horco	56	12	A. Santos	6.º Ireré	C. Tourinho	1.200	76"	AL
9 Iton	56	13	A. Machado	6.º Herói	R. Silva	1.200	76"3/5	AL
10 Froth	56	14	D. P. Silva	Estreante	A. P. Silva	—		—
11 Facho	56	2	N. Lima	10.º Icatu	J. Pinto	1.300	82"3/5	AL
4-12 Ibernon	56	1	J. Borja	4.º Cuentaro	R. Carrapito	1.500	91"2/5	GL
13 Condottiere	56	4	F. Pereira F.º	5.º Ireré	Alv. Rosa	1.200	76"	AL
14 ZYZ 22	56	11	H. Vasconcelos	4.º Herói	C. Sousa	1.200	76"3/5	AL
15 Umeral	56	10	J. Santos	7.º Ireré	O. Coutinho	1.200	76"	AL

7.° páreo — às 17h10m — 2.000 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Alfredo	54	7	A. Ramos	3.º Q. Brown	R. Silva	2.200	147"	AL
2 Cantilever	53	3	J. Brizola	7.º P. Brown	B. Ribeiro	2.200	147"	AL
3 Descanso	51	2	D. Santos	6.º Q. Brown	R. Costa	2.200	147"	AL
2—4 Fass Bier	52	1	O. F. Silva	4.º Q. Brown	E. Pereira F.º	2.200	147"	AL
5 Bahrandiso	55	10	C. A. Sousa	U.º Pleno	W. Andrade	1.400	90"	AL
6 Carabranca	53	11	J. Queirós	7.º Usineiro	C. Sousa	1.600	103"3/5	NL
7 Raure	52	8	M. Alves	4.º H. Princess	M. Mendes	1.600	104"3/5	NL
3—8 R. Caparty	55	15	J. Portilho	U.º Seu Levy	G. L. Ferreira	1.000	61"4/5	GP
9 Blue Sea	51	5	M. Carvalho	5.º Q. Brown	C. Morgado	2.200	147"	AL
10 L. Sabiá	51	12	D. Milanez	13.º Isquiou	C. Gomes	1.300	82"1/5	NL
11 Elogio	50	14	J. Tinoco	6.º Biscainho	I. Carrapito	1.600	105"	AL
4-12 Don Cláudio	55	9	J. Borja	1.º Platter	O. F. Reis	2.000	128"2/5	GL
13 Quatrin	55	13	J. Pedro F.º	24.º Usineiro	H. Cunha	1.600	103"3/5	NL
14 Cobiçada	56	4	D. S. Graça	5.º Xilógrafo	W. Pinto	2.000	134"	NP
15 Mangetout	51	6	L. Santos	U.º Styx	J. E. Sousa	2.000	133"1/5	AM

8.° páreo — às 17h40m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Maroñas	57	2	J. Portilho	2.º Iná	M. Sales	1.200	73"4/5	GL
2 Angélia	57	1	J. Sousa	Estreante	G. L. Ferreira	—		—
2—3 Que Linda	57	6	J. Graça	3.º G. Girl	C. Rosa	1.300	82"3/5	AL
4 F. Mascarada	57	5	J. Tinoco	4.º Arguína	J. Tinoco	1.500	92"2/5	GL
3—5 D. Carioca	57	3	J. Gil	1.º Ganja	Z. D. Guedes	1.300	80"1/5	GL
6 Quarentena	57	4	D. Santos	9.º Sabatina	B. P. Carvalho	1.200	72"3/5	GL
4—7 Granade	57	8	J. Machado	6.º Glosa	E. de Freitas	1.400	85"1/5	GM
8 Quiromante	57	9	C. Morgado	7.º Negromanc.	A. Morales	1.300	83"2/5	AL
9 Suvenir	57	7	J. Queirós	1.º Alônia	G. Ulina	1.300	84"4/5	AL

LEMBRETES

— Reunião de oito páreos esta tarde na Gávea, sendo o primeiro e o último na pista de areia; os demais na grama.

— Está acumulado o concurso de sete pontos com o montante de NCr$ 6.701,59.

— O primeiro páreo está marcado para às 14h e o último para às 17h40m.

— Fluxo é o retrospecto na pista de areia e na distância; difícil a sua derrota.

— Maipu anda correndo barbaridade e nesta distância vai dar trabalho.

— Flexa de Ouro venceu com autoridade, podendo repetir sem surprêsa.

— Nove Horas nesta turma deve figurar, pois está em ótimas condições de treino e saúde.

— Françoise vai estrear muito falada; tem bons exercícios e filiação das melhores.

— Algaroba é muito fiel no marcador, sendo rival das mais perigosas.

— Iguana correu bem na pista de areia e como boa filha de Fort Napoleão deve gostar da grama.

— Vestal Girl continua encabulada, mas é o retrospecto do páreo.

— Don Bolonha ainda não conhece a pista de grama correndo, mas trabalhou bem nesta pista.

— Quânia no "tapête verde" é de confirmar, sendo assim rival das mais perigosas.

— Páreo difícil o Prêmio Vieira Souto; os nomes mais em evidência são dos de Gambito, Rangpur, Alzon, Aperitivo e Venuto.

— Hanói é o retrospecto e fôrça aparente, pois livre do Iatagan dificilmente perderá.

— O estreante Austerity está sendo levado com muita fé, podendo dar trabalho.

— Alfredo está muito bem situado na distância de 2.000 metros, pois gosta de atropelar.

— Don Cláudio gosta da pista de grama e ganhou bem nesta distância.

— Maroñas está em ótima forma, tendo corrido bem até mesmo na grama.

— Flora Mascarada gosta da pista de areia e correu bem na pista de grama; há muita fé.

PALPITES

1 — Fluxo — Fox-Trot — Privilégio

2 — Flexa de Ouro — Nove Horas — Forma

3 — Iguana — Orbeniz — Algaroba

4 — Vestal Girl — Arablue — Bom Bolonha

5 — Gambito — Alzon — Rangpur

6 — Hanói — Austerity — Irônico

7 — Dom Cláudio — Alfredo — Fass-Bier

8 — Que Linda — Maroñas — Granade

Batalha da velocidade entre Fla e América

Murilo e Paulo Henrique garantem os laterais do Flamengo

Sem nenhuma dúvida, Flamengo x América, às 16h, é a grande atração do domingo, não somente por ser o primeiro grande clássico do campeonato, mas sobretudo por duas razões: de início o próprio time do América, cujo futebol que vem jogando justifica qualquer esfôrço de ir a campo, mesmo dos que não são torcedores apaixonados — sua equipe é um espetáculo à parte que merece ser visto por todo mundo; depois temos um Flamengo bem remoçado lançando um ataque — Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel — que joga um futebol tão veloz quanto o dos atacantes do América.

Além dêsse duelo sensacional no Estádio Mário Filho, o Botafogo contra o Olaria vai procurar reabilitar-se aos olhos de sua torcida em General Severiano, porque mesmo vencendo a Portuguêsa por 1 a 0 no domingo passado, sua equipe não estêve à altura da brilhante campanha pela conquista da Taça Guanabara. Completa a rodada Campo Grande e Bonsucesso na preliminar de Flamengo x América, repetindo a final do Torneio José Trócoli em que o time da zona rural sagrou-se campeão.

Flamengo x América

Enquanto o Flamengo está com o time definido, depois que Bria testou todos os jogadores durante o individual e pelada de ontem, o América tem ainda uma dúvida: Evaristo só hoje decide quem entra no gol.

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel. Técnico Modesto Bria.

América — Arésio (Ita), Dejair, Alex, Aldeci e Leon; Marcos e Ica, Joãozinho, Antunes, Edu e Artur. Técnico: Evaristo.

Juiz: Cláudio Magalhães.

Auxiliares: Amílcar Ferreira e Antônio Viug.

Botafogo x Olaria

O Botafogo é o mesmo que estreou no campeonato sem Rogério, em lugar de quem entra Zélio. Já o Olaria muda sua equipe em relação a que perdeu frente ao Flamengo, procurando conseguir um melhor entrosamento.

Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Airton, Roberto e Paulo César. Técnico: Zagalo.

Olaria — Alcir, Mura, Miguel, Osmani e Nílton dos Santos; Eliseu, Mafra; Naldo, Sabará, Antoninho e Wellis. Técnico: Paulinho.

Juiz: José Mário Vinhas.

Auxiliares: Nivaldo dos Santos e José Ferreira de Sousa.

Campo Grande x Bonsucesso

Animados com o empate de estréia contra o Fluminense, os jogadores do Campo Grande estão certos de repetir sua última vitória de 1 a 0 sôbre o Bonsucesso, mas êste acha que lhe faltou sorte na ocasião e mantém o mesmo time da semana passada.

Campo Grande — Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Biriguda, Nodir, Dario e Adilson. Técnico: Gradim.

Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Paulo César; Gilbert, Enos, Ivo e Valdir. Técnico: Antoninho.

Juiz — José Gomes Sobrinho.

Auxiliares: Jorge Paes Leme e Valdir da Rocha Lima.

TESTE DECIDE ESCALAÇÃO DE DITÃO

Individual de 20m, seguido de uma pelada de dois toques bem à vontade e na base de muita velocidade, foram as duas atividades que encerraram ontem pela manhã, na Gávea, os treinamentos do Flamengo para o seu jôgo de hoje contra o América, que terá uma atração à mais no nôvo ataque rubro-negro, formado por três ex-juvenis e um ex-aspirante, e com o qual Bria espera poder surpreender com um ritmo de jôgo ainda mais rápido do que o dos americanos.

O técnico antes fêz um teste de campo com Ditão, a fim de tirar qualquer dúvida sôbre o estado físico do zagueiro, já que no apronto êle se queixara do tornozelo, fato inclusive que acabou, na ocasião, provocando um mal-entendido entre Bria e o jogador. Ditão deu algumas voltas em tôrno do campo, forçando o pé direito e depois várias vêzes rebateu com êle bolas roladas pelo treinador, sem nada sentir e deixando êste satisfeito em poder decidir por sua escalação.

Bria separou dois times formados à vontade para os dois toques, permitindo que os jogadores se desenvolvessem por si próprios, observando-se a preocupação de todos em jogar rápidamente e imprimindo sempre boa velocidade nas deslocações, principalmente os jogadores de ataque.

No final registrou-se o empate de 3 a 3, gols marcados por Ademar, para um dos lados e João Daniel (2) e Luís Carlos do outro. Embora tenha participado do individual e da pelada, Ademar não se concentrou, tendo sido atendido no pedido que fêz a Bria.

O time branco jogou com Paulo Henrique, Jaime, Marco Aurélio, Murilo, João Daniel, Itamar, Luís Carlos, Carlos Alberto e Renato, sendo o de camisas vermelhas formado por Carlinhos, Zequinha, Reyes, Dionísio, Nelsinho, Ditão, Rodrigues Neto, Arilson e Ademar.

O ambiente na concentração é o mais tranqüilo, notando-se o excelente estado psicológico de Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel, o ataque sôbre o qual estão depositadas as grandes esperanças do Flamengo para o jôgo. Sinuca, pinguepongue, televisão são os divertimentos dos jogadores na concentração e à noite êles assistiram ao filme de aventuras "Tambores da morte", havendo o melhor clima de confraternização e alegria com os dirigentes.

O Presidente Veiga Brito manteve ontem um encontro com um representante do Fluminense a propósito da possível transferência de Itamar, quando foi proposta a troca dêste por Caxias, que o Flamengo não aceitou. O dirigente rubro-negro disse que o clube vende o zagueiro — principalmente para atender seu pedido, pois deseja ter oportunidade de ser titular em outra equipe — e está aguardando uma decisão do Fluminense.

Itamar reiterou sua vontade de sair do Flamengo, declarando que está sem vez no time e profissionalmente lhe ser desfavorável passar à condição de reserva depois de ter sido titular no ano passado.

BICHO PROGRESSIVO ANIMA TIME DO FLA

O Diretor de Futebol George Helal deu conhecimento aos jogadores, ontem, da tabela progressiva de "bichos", em que a gratificação máxima está estabelecida em NCr$ 400, mas que poderá ir a mais, segundo um critério de estímulo", a depender do empenho e das condições em que se processe a vitória.

Ela começará a vigorar a partir da terceira rodada, informando o dirigente que em caso de vitória hoje sôbre o América, o bicho ainda será de NCr$ 200, prometendo, porém, adotar logo o "critério de estímulo" para premiar melhor os jogadores, caso tenham uma atuação convincente e se esforcem como a Diretoria espera.

Classificação

A tabela foi elaborada de acôrdo com a classificação de todos os clubes no campeonato passado, divididos em dois grupos: 1) os que ficaram colocados de primeiro ao sexto lugares, que são os chamados grandes clubes; 2) de sétimo ao décimo-segundo lugares. Em caso de o Flamengo vencer qualquer time do grupo 1, o bicho será de NCr$ 200, estando estabelecido NCr$ 100 para o outro.

Há um percentual progressivo de acôrdo com a classificação do adversário no campeonato atual. Exemplo: se o time vencer uma equipe do grupo 1, que divida com êle a primeira colocação, haverá um acréscimo de 100 por cento sôbre os NCr$ 200, ainda o "estímulo", que fica a critério do Departamento de Futebol; contra equipes do segundo lugar, o acréscimo será de 75 por cento; terceiro e quarto, 50 por cento e quinto e sexto, 25 por cento.

Para os times pequenos, o percentual é o seguinte: 100 por cento quando algum dêles estiver em primeiro ou segundo colocados; 75 por cento para terceiro e quarto; 50 por cento no caso de quinto, sexto, sétimo e oitavo e finalmente 25 por cento para adversários classificados em nono, décimo, décimo primeiro e décimo-segundo.

Em caso de empate o bicho será de 50 por cento das bases estabelecidas podendo ser acrescido do "estímulo", segundo as características do jôgo.

Amistosos

Durante a paralisação do campeonato carioca para os jogos da seleção, o Flamengo pensa realizar três amistosos, já estando acertado um no dia 16, na cidade mineira de Ituiutuba.

Está sendo aguardado amanhã um emissário do Uberlândia, também de Minas, que vem discutir os detalhes para um amistoso naquela cidade. A exigência do Flamengo é uma cota de 12 milhões de cruzeiros antigos, livres de qualquer despesa.

América está indefinido entre Arésio e Ita

Evaristo confirmou ontem a escalação da equipe para o jôgo desta tarde contra o Flamengo com a mesma formação que treinou na sexta-feira, mas confessou estar ainda indeciso em relação ao goleiro, pois tanto Ita como Arésio atravessam excelente forma e merecem defender o gol.

O treinador americano fêz uma preleção aos jogadores antes do treino, chamando a atenção para o fato de que o Flamengo era uma equipe em ascensão e qu eprecisava vencer para afirmar-se e ninguém deverá, por isso mesmo, esperar por facilidades.

Time só hoje

Para a escalação definitiva da equipe americana para o jôgo desta tarde, falta apenas a decisão sôbre o goleiro. Ita ou Arésio é a grande dúvida de Evaristo, que vê ambos em idênticas condições e não deseja cometer injustiça com nenhum dos dois.

O treinador declarou ontem que ia pensar no assunto durante o tempo que ainda lhe restava, acreditando que na concentração, convivendo mais de perto com ambos chegaria à melhor conclusão.

Evaristo falou aos jogadores antes da pelada, ontem pela manhã, no Andaraí, alertando-os para o perigo em que poderia se constituir o Flamengo, armado com gente jovem que, como êles, precisava vencer para se firmar.

Evaristo ficou

Uma sessão de ginástica ligeira à guisa de aquecimento muscular, seguida de uma pelada de 20 minutos, foi o treinamento dos jogadores americanos. Após o treino, seguiram para a concentração, no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis, onde almoçaram.

Evaristo não subiu, pois tinha que dirigir a equipe de aspirantes, à tarde, na Gávea, onde foi muito cumprimentado por dirigentes e antigos companheiros, tais como Jaime, Nèlsinho, Murilo e outros, que assistiram ao jôgo de aspirantes.

Depois do jôgo, Evaristo foi para o Km-18, onde, segundo revelou, falaria novamente com seus comandados, agora para dar o esquema em que a equipe deveria jogar.

Ânimo bom

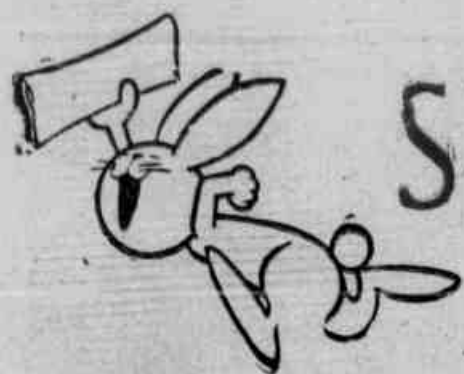
A vitória contra o Bonsucesso e o próprio tempo já apagaram da lembrança dos jogadores americanos os efeitos da derrota na decisão da Taça Guanabara. Não há mais conversas a respeito e pelo menos aparentemente, voltou a auto-confiança que estêve ameaçada até domingo último.

Outro fator importante para o bom estado de espírito da equipe, é o fato de todos acreditarem que contra o Flamengo, dão sorte. É uma das muitas "escritas" em que acreditam os jogadores e Evaristo sabe explorar êste fenômeno inteligentemente.

O ponteiro-esquerdo Eduardo participou do treinamento, pela manhã, no Andaraí, e se concentrou. Já estava bem melhor de físico e de ânimo, mas não jogará. A particularidade de se concentrar deveu-se ao desejo de Evaristo tê-lo sob suas vistas, para verificar de perto o que pode ou não comer Eduardo, e juntamente com o Dr. Santa Maria, obter um regime alimentar que não o debilite, pois a falta dos dentes continuará a existir, pelo menos por mais uma semana e o treinador não deseja perder o concurso do jogador por aquele período.

O quarto-zagueiro Aldeci, foi mais uma vez testado no treinamento, confirmando mais uma vez sua escalação. O tornozelo desinchou completamente e não havia dôres incomodando-o.

América se cuidou para fazer jôgo veloz e manter o ritmo

Jornal dos Sports

Eliana, com tôda essa alegria, é a candidata que o Tijuca Tênis Clube manda ao Concurso de Rainha dos Jogos da Primavera de 1967. Gosta de praia e é estrêla do vôli.

na área alheia

léo d'ávila

velocidade como arma

Mais um grande clube adere a velocidade: é o Flamengo. Modesto Bria, que foi um jogador inteligente, desenvolvendo sempre um jôgo cerebral, compreendeu que para vencer, tinha de armar um time veloz. Mas nenhum quadro pode manter um ritmo baseado na velocidade, com Ademar o ex-pantera. Sai pois o Ademar dando lugar a um elemento mais jovem e mais ágil: "Como combater o América, cuja arma suprema é a velocidade usando um ritmo lento? Temos de combater o adversário com as suas próprias armas; o América tem de ser combatido como fêz o Botafogo, quando o suplantou, usando uma velocidade maior do que a dêle".

Foi o raciocínio de Modesto Bria, que o pôs imediatamente em execução.

Notícia "Última Hora": "Depois das três voltas no centro do campo o preparador físico convocou os jogadores para uma palestra no centro do campo, quando abordou o tema — preparo atlético e suas atribuições — citando fatôres que influem na atuação de um time. Pediu, por exemplo, que todos procurassem evitar os excessos e se cuidassem mais".

Isso é o ABC da preparação atlética, mas nem sempre os jogadores têm ouvido palavras como essas. Temos de afirmar categòricamente: o Brasil em futebol, ainda está na infância da preparação atlética; e vou além, vitórias que obtivemos até hoje, foram frutos das extraordinárias qualidades do jogador brasileiro.

Um cronista escreveu com muita propriedade: fomos campeões do mundo sem técnico. Porque a atuação de Feola foi pràticamente nula. A seleção que êle escalou não tinha Garrincha nem Pelé. E, como disse o Gentil Cardoso, foram os quatro gênios do futebol que nós possuíamos: Nilton Santos, Didi, Garrincha e Pelé, que nos conduziram à vitória. Aliás todo o onze era composto de jogadores excepcionais. Quando a Direção tornou-se realmente necessária, sofremos a terrível derrota de Londres.

Infelizmente o Fluminense ainda não aderiu à velocidade, se bem que no seu quadro de juvenis tem um tesouro à disposição desde que o trabalhe devidamente. E' uma dor de coração ver o tricolor confuso e lento.

destino trágico de jogadores

João Saldanha publica em "Manchete" mais uma reportagem da série "Os Monstros Sagrados do Futebol". Depois de uma pequena introdução, historia desde a posição do goleiro às suas origens, quando o futebol era jogado de forma caótica, até se perceber a necessidade de um jogador que se dedicasse a defender a meta, usando as mãos, o que durante muitos anos, era tabu, chega finalmente à posição dos goleiros como é compreendida atualmente.

Apresenta em seguida, uma galeria de grandes goleiros do passado, e do presente. Cometeu uma lamentável omissão, não citando o Ferreira, campeão de 1916 pelo América. Embora tenha tido uma carreira meteórica, os contemporâneos atribuem a êle, à sua grande atuação, a conquista do campeonato rubro. Tanto que os adversários quando queriam citar os campeões escreviam Ferreira onze vêzes.

Justamente Saldanha classifica Marcos de Mendonça como o maior goleiro de todos os tempos. A parte onde Saldanha atinge maior altitude é ao descrever o destino trágico de Veludo, o goleiro que não teve vez no Flu, porque não passou nunca de reserva de Castilho.

Mas nos aspirantes mostrou seu extraordinário valor, bem como nas vêzes em que Castilho estêve ausente do onze tricolor.

Quando foram escolhidos os homens que participariam da Copa Jules Rimet, Zezé Moreira, técnico do Fluminense e da seleção brasileira, colocou Veludo, simples reserva de Castilho no Fluminense, entre os escolhidos. E quando já ia adiantada a preparação dos selecionados, pareceu surgir uma oportunidade de ouro para Veludo. Foi quando Castilho fraturou o pé em casa consertando o banheiro. Veludo então participou das eliminatórias. João Saldanha foi assistir ao jôgo no Paraguai, em que o Brasil venceu de 1 a 0, jôgo apertadíssimo, campo pequeno, com um ululante, ameaçando a cada instante trucidar os nossos. Diz o Saldanha que a vitória deve-se a Veludo. Nervos de aço.

Anos depois Veludo apareceu no Botafogo, por intermédio de Didi. Saldanha era o técnico. Veludo estava com os olhos inchados, visivelmente intoxicado. Depois de uma lição de moral, passou ao tratamento desintoxicante. Quando voltou aos treinos era o mesmo grande goleiro de sempre Saldanha fêz tudo para contratá-lo, mas os dirigentes já tinham escolhido Manga.

Um diretor do Atlético Mineiro, que necessitava de um goleiro levou-o. E naquêle ano o Atlético foi o campeão. Mas a tragédia atraía Veludo com uma fôrça irresistível e o despenhadeiro dessa vez foi rápido.

Veludo, maravilhoso entre as traves de um gol, tinha uma mentalidade infantil. A sua leitura quando estava lúcido era as revistinhas para crianças.

juventude JS

antônio cláudio

da classe – sinatra

O Moacir Franco fêz um trôço muito bem bolado em seu último programa. Apresentou um video-tape do Frank Sinatra, fazendo seu programa com um cenário idêntico ao do programa em que cantava o Frank. Dava uma impressão razoável de que o Frank estava cantando na TV-Rio. Agora, o que impressiona é a categoria, a classe do Sinatra. A pose que o homem tem em palco, o modo natural com que êle leva a música. É, eu acho que vai demorar muito a aparecer outro Frank Sinatra.

A dupla "Quase Sempre Nunca É". A música é "Não sei se você já notou como anda pálido".

da estupidez – sérgio bittencourt ou um centauro sem a metade de homem

Flávio Cavalcanti vem mantendo, há anos, um excelente programa de defesa à música popular brasileira, tão abandonada aos ataques da propaganda maciça de músicas estrangeiras.

O programa é válido, sem dúvida; é das melhores coisas que se faz pela nossa música. Mas a mesa julgadora peca por um êrro básico: a intransigência. Não há flexibilidade nos pareceres do júri, principalmente no que concerne a Hugo Dupin, a José Fernandes e a Sérgio Bittencurt. Êste sábado, assistimos ao programa. Apresentou-se uma dupla, defendendo uma inovação na música de juventude, um tema interessante que era uma crítica social à vida monótona do indivíduo de terno e gravata. A letra era inteligente e o tema válido e até oportuno. O propósito dos rapazes, como explicaram no final, era de tentar, melhorar o nível das letras da música jovem. Muito bem. A intransigência dos incríveis críticos já citados, encontrou barreira na própria mesa, pois Carlos Renato, Nélson Mota, Fernando Lôbo e Mister-Eco conseguiram compreender o intuito dos rapazes. É preciso auxiliar êste pessoal que quer melhorar a música de juventude, que é, inegàvelmente, a que tem maior penetração e logo, a que é mais popular, atualmente. Ela é um ótimo veículo para elevar um pouco, o nível musical de nosso povo.

Um último recado ao Sérgio Bittencourt: todos os membros da mesa fazem a crítica da música, a favor ou contra, em isenção de ânimos, com calma e educação, sem ofender ninguém. Não sei por que motivo você é sempre irônico, agressivo e nojento. Talvez Freud explique. O certo é que o arbusto, que é bem mais humilde que o carvalho, se verga e deixa o vento passar. O carvalho quebra e você já está quebrando...

da fatalidade – momentoquatro

O Momentoquatro, êste excelente grupo vocal, está sendo acusado de plagiador. A música Glória, de autoria de dois dos rapazes é igualzinha a um chôrinho de vinte anos atrás. Se é plágio ou se não é, eu não sei. Só posso aqui afirmar que, se fôr, pela simples questão de coincidência, pois, os rapazes são honestos e jamais fariam um plágio, ainda mais descarado como dizem que êste é. É uma pena, porque, a música "Glória" é uma das coisas mais brejeiras que eu já ouvi.

jerry subindo

Jerry Adriani, desde que saiu da Tupi, vem crescendo assustadoramente de cartaz aqui no Rio. Numa de suas apresentações na TV-Rio, onde ladeava com Roberto Carlos, Jerry chegou a ser mais ovacionado que êle. Só falta agora o Jerry aprender a escolher repertório. Voz, gravadora e público, êle já tem.

da etiquêta e da boa-educação

Os Young Rascals estão dando língua pra vocês. Não reparem não, êles são muito mal-educados. O fato é que êles já têm o seu LP na praça, incluindo o grande sucesso "Groovin". O conjunto é dos melhores que apareceram nos Estados Unidos e vale a pena ouvi-los.

da bobagem – sergey

Sergei se prepara para lançar o segundo compacto. O sucesso do primeiro foi efêmero e o homem está querendo arrasar neste segundo compacto. Parece que êle vai gravar "A Whiter Shade of Pail". Só não gosto disso. Vamos prestigiar a música nacional, mesmo ruim. Nada de versão. Versão paga *royalt* e *royalt* é dinheiro que vai pra fora do Brasil que já está muito pobre. Vamos ser brasileiros...

chacrinha – das influências ou haroldo de Andrade bate o messias

E eu que pensei que a Excelsior tinha atendido aos conselhos do Stanislaw, ao dispensar o Messias. Olha que veio o Haroldo de Andrade para o lugar do José e tudo ficou na mesma ou pior. Aliás, êstes programinhas de sábado, da televisão carioca, são o fim da picada. Parecem circo falido de cidade do interior de menos de mil habitantes. Nossa Senhora! Vamos melhorar um pouquinho. E em todos êles o que domina é o espírito maquiavélico do Chacrinha. É pescaria é gincana, é corrida de saco... Assim eu não agüento! Só avestruz...

eu sei e você sabe

marco antônio

*** *Elis Regina, que acaba de voltar a seu público com tôda a sua fôrça, anda pensando muito em voltar também às noites cariocas. Os comentários que surgem a respeito, encaminham-se à boate Fred's, casa de grande destaque na vida noturna carioca. Deixando briguinhas, intriguinhas e outras fofoquinhas a mais de lado, a contam que desta vez disposta a trabalhar.*

*** Vem sendo aguardado com grande espectativa a temporada do Festival da Música Popular Brasileira. A música do Chico Buarque ainda não foi ouvida pelo júri como muita gente anda pensando. O rapaz tem inegàvelmente uma espécie de arma secreta nesta música. Se não me engano seu estilo é nôvo, sua letra traz uma mensagem diferente, o virá, talvez, revolucionar mais ainda nossa música popular brasileira.

*** *O Pink Panter, conhecida boate da juventude carioca, vem perdendo, atualmente, aquela freqüência que a caracterizou como sendo a boate jovem de um mundo jovem com música jovem. A coisa piorou mais ainda com a saída do Kamoto da direção da casa. Parece que o conhecido "homem da noite" anda "pintando o sete" lá pelo Canecão.*

*** Cantor que vem se destacando dia a dia no público carioca é o Roberto Nogueira. O rapaz que veio do Norte, possui inegàvelmente uma voz digna de elogios, e a sua música é algo de manso e suave ao bom gôsto musical. Êste rapaz veio do nada, e de repente desponta com uma boa aceitação por parte das emissoras de televisão, principalmente pela TV-Rio, de onde é contratado.

*** *Pára Pedro, Pedro Pára — Isto, por incrível que pareça, é o nome de uma música que vem fazendo um relativo sucesso no meio musical brasileiro. Como vocês podem tirar uma conclusão eu também tirei a minha: isto é o cúmulo da imbecilidade que um compositor pode chegar. Fico mais ainda admirado, é do público, que para desgraça e infelicidade nossa, fica a prestigiar certas aberrações como esta. É por estas e outras que a nossa música popular brasileira vem se desprestigiando à cada dia que passa.*

*** A última novidade em matéria de boate quem nos apresenta é o Sacha's. A casa possui atualmente um circuito interno de televisão, onde tôda a rapaziada da casa poderá ser vista seja qual fôr seu lugar. Como vocês podem ver, esta é a única emissora de televisão que ocupa permanentemente o primeiríssimo lugar em índice de audiência no "IBOP" do Sacha's.

*** *A boate "O Circo" mudou de dono, e para onde foi seu dono eu não sei. Só sei que seu nome mudou para "Le Cirque", e que na noite de sua nova inauguração, o "bufete" comeu lá por dentro.*

Márcio Greyck enfrentando uma parada duríssima. Está animando um programa na TV Tupi, de São Paulo, no mesmo horário do programa do Ronnie Von. A jogada é perigosíssima pois o Ronnie tem mais cabelo e mais cartaz do que o Márcio. De qualquer jeito, o Márcio tem mais voz e é menos chato que o Ronnie. Vamos ver quem ganha esta parada. Por enquanto o Ronnie tem alguns corpos de vantagem.

Vá lá que briga faça parte da vida noturna carioca; mas pelo menos o dia da inauguração deve ser respeitado.

*** O Governador do Estado da Guanabara, Sr. Negrão de Lima, foi surpreendido esta semana, por uma serenata organizada pela sua filha Jandira, pela passagem de seu aniversário. O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, aproveitou também a ocasião para levar a "Banda do Canecão." Depois da serenata promovida pela sua filha, e da homenagem prestada pela "Banda do Canecão" ao Chefe do Executivo carioca, êste desceu de seus aposentos, como estava, para cumprimentar pessoalmente um por um dos componentes da tão conhecida bandinha das noites do "Canecão".

*** *A boate "Le Bateau" parece que vai fechar suas portas ao público carioca por algumas noites. A razão de seu não funcionamento será uma ligeira reforma que será feita nesta temporada. Esperamos que esta nova decoração que está para ser aplicada venha a dar bom resultado pois a casa está começando a perder os seus freguêses.*

*** O cantor Serguey, agora mais alucinado do que nunca, pretende percorrer as ruas de nossa cidade carregando uma onça pela coleira, e ostentando um cartaz cheio de protestos. Diz êle que não é aceito pela sociedade, que suas músicas não são encaradas como deviam ser, e que seu estilo meio parecido com o do Jonny Holliday provoca uma certa reação por parte de seu público, que o acaba "pixando" de louco, beatnik, neurótico e outras qualidades a mais.

aviação & turismo

ayrton costa

notícias

* Sem descer do carro, no nôvo "Air Terminal" da Alitalia em Milão, será possível aquirir passagens aéreas para qualquer parte do mundo. Êste "Air Terminal" estará localizado nas proximidades da Estação Ferroviária e prestará tôdas as facilidades exigidas pelo extraordinário incremento do tráfego aéreo.

* **Hotéis Othon S. A. convidando para a inauguração do nôvo hotel da emprêsa:** Savoy Othon Hotel.

* Zarpou do Rio de Janeiro, sexta-feira, o Princesa Isabel, em viagem extraordinária, para um fim de semana em Santos. O regresso será hoje à tarde, com chegada pela manhã, segunda-feira, nas docas do Lloyd.

* **Recebemos ofício do Departamento de Turismo e Recreação do Distrito Federal, comunicando-nos que o Sr. Sebastião Rocha de Medeiros assumiu a direção daquele Departamento. Agradecemos a comunicação e, desde já, fazemos votos para que o nôvo diretor saiba incrementar e dinamizar o turismo na capital da República.**

* A TERETUR organizou para aproveitar as festas da Independência, uma excursão a São Lourenço, em ônibus de luxo e hospedagem no Hotel Londres. Tendo como acompanhante o guia Djalma Medeiros, a excursão inclui visitas às cidades de Baependi, Cambuquira, Campanha e Lambari. Saída: dia 7 de setembro.

* **BUA (British United Airways) e a Britsh Travel (Turismo Britânico) estão convidando para o coquetel de apresentação dos modelos e figurinistas da AFD — Associated Faschion Designers of London — caravana londrina especialmente convidada pela emprêsa de aviação comercial, para participar de sua promoção "British Faschion Show", no dia 8 de setembro, às 19 horas, na agência (Av. Rio Branco, com Santa Luzia).**

superjato leva 350 passageiros

A "sala de visitas" ou cabina dos Clippers Superjato 747, da Pan-Am, medindo 7 metros de largura e 63 de comprimento, ou seja, espaço bastante para acomodar 350 passageiros, confortàvelmente sentados. Os superjatos serão totalmente atapetados; as poltronas forradas com espuma de borracha; terão oito canais de música estereofônica, desde o "rock'n roll" até às valsas de Strauss; quatro telas de cinema, separadas; cinco dispensas para guardar refeições do Maxim's de Paris e vinho; 11 toaletes e 15 aeromôças para cuidar de tudo e de todos.

As poltronas da classe econômica serão distribuídas em fileiras horizontais de nove, divididas por dois corredores, numa área de seis metros e meio de largura. A cabina dos atuais Boeing 707 têm três metros e meio de largura.

A divisão das poltronas na classe econômica é feita com uma fila de quatro poltronas ao centro, três poltronas à direita e duas C esquerda. Tôdas as poltronas serão aproximadamente dez por cento mais largas do que as dos atuais 707. Por exemplo, o conjunto de três poltronas do 747 mede um metro e 65 centímetros, enquanto que, no 707, mede um metro e 50 centímetros. Cada corredor do 747 terá meio metro de largura; no 747 tem 45 centímetros.

Os passageiros da primeira classe repousarão em poltronas colocadas em conjuntos de duas, medindo ao todo um metro e quarenta e cinco centímetros. Meia dúzia de poltronas individuais móveis permitirá aos passageiros colocarem-se à sua vontade em tôrno de mesas ou palestrar com outros viajantes sem ter que virar a cabeça. Dois espaçosos camarotes, semelhantes aos dos luxuosos navios transatlânticos, serão colocados na parte superior do avião, por trás da cabina de comando. Os camarotes poderão ser utilizados tanto como salas de conferências ou dormitórios.

mais de mil técnicos em turismo em visita ao rio

Será iniciado amanhã, o "VI Seminário Inter-Americano de Viagens", conclave que reunirá no Rio de Janeiro, cêrca de mil agentes de viagens, hoteleiras, transportes e entidades ligadas ao turismo.

Será uma das maiores promoções turísticas do Brasil já organizadas em nosso país, pois teremos chance de mostrar nossas facilidades turísticas aos delegados, todos êles pessoas ligadas à indústria turística.

O programa compreende passeios, visitas a lugares turísticos e, como é óbvio, um programa de trabalho que enfoca os mais importantes problemas da atualidade, na indústria do turismo.

Carlo Gherardi, diretor da Hotur, é o presidente do Seminário e a êle devemos esta reunião na "Cidade Maravilhosa", cabendo a Décio Camões, Vice-Presidente da Braniff no Brasil, a coordenação dos trabalhos.

Varias personalidades estarão presentes ao evento, destacando-se o Governador do Estado do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, o Secretário de Turismo do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Laet, o Ministro de Turismo do Peru, o Ministro de Turismo da Argentina, além de representantes de entidades hoteleiras, como o Sr. Alvaro Bezerra de Melo (Hotéis Othon), José Tjura (Horsa) César Brisa (Balsa Hotéis), William Priggs (Hilton) william Mc-Kelingman (Sheraton) e Mário di Gênova (Intercontinental) e vários representantes de companhias aéreas que operam em nosso país.

O Seminário terá lugar no Hotel Glória.

lufthansa realiza sua assembléia em hangar

Pela primeira vez a assembléia geral da Lufthansa, se realizou num hangar para aviões de seu estaleiro em Hamburgo. O prof. Gerhard Hoeltje, membro da diretoria da emprêsa apresentou o relatório sôbre o ano de 1966, que foi até agora o ano de maior êxito comercial da sociedade, com um saldo de 53,5 milhões de marcos.

Sôbre o desenvolvimento futuro, o prof. Hoeltje declarou que a emprêsa espera poder manter sua cota de crescimento também futuramente acima do nível médio. A Lufthansa conta, também, com resultados comerciais satisfatórios para 1967, apesar das crises internacionais por todos conhecidas e a situação conjuntural da República Federal da Alemanha, terem trazido considerável diminuição de lucros.

A Lufhtansa deposita grande importância na formação e aperfeiçoamento de seu pessoal para cujos fins gastou, em 1966, aproximadamente, 25 milhões de marcos.

A respeito do Aerobus europeu, o prof. Hoeltje declarou que a Lufthansa terá necessidade de um avião com capacidade para 250 passageiros, como o planejado Aerobus, apenas a partir de 1974-1975.

A assembléia geral aprovou a emissão de um empréstimo opcional no valor de 150 milhões de marcos que terá a finalidade de financiamento parcial da ampliação de sua frota de aviões planejada. O Sr. Hans Bongers foi eleito membro do Conselho Deliberativo, tendo prestado, logo após, a segunda guerra mundial, serviços por ocasião da re-fundação da Lufthansa Alemã. Fêz parte da diretoria da sociedade até fins de 1964.

avião transporta avião

Os aviões cargueiros Carvair da British United Ferries (companhia-membro da corporação da BUA) vêm realizando intensa operação de fretamento na rota entre a Grã-Bretanha e o Gôlfo Pérsico. A receita de frete dêste ano no referido serviço já atingiu a casa das 50 mil libras.

Os resultados econômicos obtidos são atribuídos em grande parte à excelente condição técnica dessa aeronave para o transporte eficiente de carga de grande porte. Recentemente a BUAF contratou com a CB Flying Showcases a transformação de um Carcair em avião-exposição, o qual, assim preparado, realizará uma programação de viagens a fim de conquistar mercados para os produtos inglêses. Na foto, um Carvair desembarcando um HS Dove no aeroporto de Chester.

parque de diversões

mister eco

pai de tôdas as crianças

Faz poucos dias, o colega Sérgio Bitencourt publicou a seguinte nota em sua coluna: "Almirante telefonou a Mister Eco para revelar algo muito importante. Almirante disse assim: "Olha, êsse programa **Esta Noite se Improvisa** "também" é cópia de um programa que eu fiz há anos!" O "também", com aspas e tudo, é dêste redator" — concluiu Sérgio Bitencourt.

Houve um engano na nota acima transcrita. Almirante não telefonou ao titular dêste Parque de Diversões, e, sim a um amigo comum. Mas, que fêz a afirmativa, fêz, como sempre faz sempre que surge um nôvo programa no rádio ou na televisão, o que já é levado à conta de cacoete.

Henrique Foreis, o Almirante, após ler a nota de Sérgio Bitencourt, escreveu carta a êste Parque, na qual diz que a Fundação Vieira Fazenda está divulgando o seguinte fato, que poderá ser confirmado fàcilmente: "No Arquivo Almirante, criado há 37 anos, constam além de outras fichas correspondentes a questões musicais denominadas, por exemplo, **título, gênero, autor, editor, disco, teatro, cinema, assunto, carnaval, folclore** etc., etc.

"Na ficha de **assunto**, como verdadeiro dicionário, são consignados têrmos, expressões, vocábulos, gírias, nomes de pessoas, animais, objetos, ruas, bairros etc., em ordem alfabética.

"Recentemente, produtores de TV e Rádio transformaram a matéria em programas valiosos, úteis e pitorescos. Entretanto, simplesmente deve ser registrado o legítimo criador do tema da "ficha de **assunto**, do **arquivo Almirante**".

Não tenho qualquer ligação com o programa **Esta Noite se Improvisa,** tampouco procuração para defendê-lo. Mas não compreendo, confesso, o conceito de autoria tido por Almirante. Acho, aliás, muito curioso. Não entendo como uma simples ficha de anotação, cujo teor não é mencionado, possa paternalizar uma idéia, se ela não foi estruturada ou desenvolvida. Prevalecendo êsse princípio, Almirante, que possui um arquivo "como verdadeiro dicionário" — e dicionário, por exemplo, não ensina gramática a ninguém — seria o autor de tudo que se fizesse no rádio, na televisão ou na música popular, durante os próximos anos.

Almirante é, sem dúvida, um apaixonado da nossa música popular, e, como tal, coleciona tudo que lhe diga respeito, com o carinho e o cuidado de um arquivista profissional competente e probo. Mas, colecionar é um **hobby**, uma mania, como Almirante coleciona, também, rótulos de garrafa de cachaça. Nem por isso é êle um conhecedor de pinga ou dono de tôdas as destilarias do país. Quem coleciona insetos, borboletas, por exemplo, não é necessàriamente um entomologista.

O conceito que Almirante faz de autoria pode ser ilustrado com o seguinte fato, ocorrido em 1942. Naquela época, Joel Silveira trabalhava para o extinto jornal "Diretrizes" e precisou de fazer uma reportagem sôbre Noel Rosa. Valeu-se, então, dos famosos arquivos de Almirante, que lhe foram abertos mui prazerozamente. A reportagem, confirmando Joel Silveira um dos maiores repórteres dêste país, saiu magnífica.

Há pouco tempo, Almirante publicou um livro sôbre o Poeta da Vila. E lá está a reportagem completa de Joel Silveira, como se fôsse dêle. Almirante, a legítima autoria.
Almirante é assim, que se há de fazer?

couvert

Edu Lôbo vai fazer uma série de apresentações em centros estudantis e, já no próximo dia 18, estará no auditório da Pontifícia Universidade Católica, quando lançará do seu mais recente longa-duração. Depois, chegará a vez de São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre. * Jaci Campos seguiu para Londres, onde ficará durante quatro meses cursando cinema na BBC e televisão na Overseas. * Atuando na boate norte-americana Minneapolis, o pianista brasileiro Manfredo Fest. * "Deus Lhe Pague", de Joraci Camargo, após vinte e cinco anos volta ao mesmo teatro em que foi apresentada pela primeira vez — o Serrador — agora com um elenco encabeçado por André Vilon, como o mendigo-filósofo, e Cauhê Filho, Nélson Vaz, Luís Carlos Morais e Lúcia Alves, nos demais papéis. Direção de Antônio de Cabo e figurinos de Arlindo Rodrigues. Estréia prevista para o dia 13. * Ronnie Von encomendou a Caetano Veloso uma música que seja ao mesmo tempo, samba, bossa-nova e iê-iê-iê. E Caetano Veloso topou. * Palito Ortega, considerado o ídolo da juventude argentina, está ameaçando vir ao Brasil ainda neste mês. * 4.687 canções, precisamente, foram inscritas no Festival de Música Popular Brasileira, da Record. * Paulo Soledade e Augusto Melo Pinto estão com uma excelente composição classificada no "Carnaval de Verdade". Vocês vão ver, aliás, ouvir. * E aparece o sol no dia 21.

Caetano Veloso, ao lado de Gal Costa. Música estranha para Ronnie Von.

de ôlho na tevê

fernando lobo

carnaval era de verdade mesmo!

Quando se falou em Carnaval de Verdade, muita gente torceu o bico. Mas, logo depois das primeiras reuniões, esclarecidos os pontos de vista e o toque de ideal grande que o movimenta levava, quem estava de fora e era compositor de fato foi entrando e trazendo como ducumento maior, a boa música.

Já era grande a descrença no meio dos compositores autênticos, arrastados por uma onda vadia, que envolviam coisas complicadas que muitos sabem, poucos contam, a maioria prefere calar. Combater a fortaleza de construção perigosa com armas explosivas seria um perigo. Lá dentro dinamites enormes estavam enterradas e muito inocente em volta poderia sofrer.

Foi então que nasceu a idéia certa, segura e boa, de fazer outra fortaleza, bem em frente à medonha, e carregá-la com a arma segura dos bons acordes, as letras certas, do enrêdo exato, do disco perfeito rodando no vento das horas, repetido em estribilho unissono pelo povo. E era o povo que queria assim. Logo que a coisa foi tomando forma surgiram as primeiras ameaças. Controladores de partes de estações de rádio foram cobrar seu preço nas gravadoras: "se entrarem nesta linha não contem **conosco**". E quem era **conosco**? Ninguém sabia, e muito menos aquêle anão fantasiado de lebre sabida, aquêle pivete da música popular brasileira, aquêle moleque que algumas estações de rádio ainda permitem que êle estique seu beiço de palavras tortas nos seus microfones. E do alto da sua raiva vomitou a sua raiva do **conosco ninguém podemos**. Mas não houve mêdo diante da ameaça pois muito mais acima da desimportância daquele anão de circo fuleiro, estava a importância da música de Carnaval, dentro do Carnaval do Brasil, que é coisa séria. E veio o silêncio. E o trabalho da gravadora se fêz e agora aí estão dois lps serão lançados dentro em breve e nêles estão gravadas as músicas melhores que a safra dos compositores autênticos pôde produzir. E então, o povo cantará aquelas músicas e nunca e nunca mais o carnaval do pessoal do **conosco**.

pelos canais

Não há publicidade pior que aquela do Corega, quando aquêle cidadão faz que vai mas não vai e acaba uma dentadura em close como sugestão melhor e não há nada mais feio, mais medonho do que dentadura "ao vivo", principalmente na hora do almôço. * Outra publicidade danada é aquela do menino de revólver em punho ameaçando o pai que só não foi morto porque afinal trouxe de fato o chocolate. Se não, viraria manchete na "Luta". * E depois do lançamento da velhinha do "senta-levanta", deu de dar velha em tudo o que é anúncio. Viram? * Se aquela marca de aparelhos domésticos quando afirmasse "tatátá informa as nossas próximas atrações" e anunciasse logo, era muito mais simpático o seu anúncio e um tom de muito maior importância ao telespectador. * Oduvaldo Viana Filho convocou Edu Lôbo para musicar a sua peça o "I Seminário de Dramaturgia". Edu dividiu a partitura entre Dori Caymmi e Francis Hime. * Há um punhado de músicas realmente muito bonitas e muito bem feitas para o Carnaval de Verdade. Carminha Mascarenhas, Jorge Goulart, Marlene, Dircinha e Linda Batista, já estão com as suas músicas escolhidas. * Nara Leão vai receber dentro em breve o seu "Disco de Ouro Philips", mesmo antes do festival. Há uma planificação muito bonita para esta promoção da Nara onde se envolvem os responsáveis por um filme nacional onde a estrêla também participa. A entrega será, possivelmente, trecho da filmagem. * João de Barro, o Braguinho vem aí, com duas músicas muito fortes para o Carnaval. * Grato a Ibrahim Sued pela sua referência a uma modesta crônica sôbre o seu programa de aniversário na TV Globo. Estamos aqui, velho Ibrahim. * E cada vez mingua mais o noticiário e o material promocional das emissoras de televisão. Para quem gritar? * A quinta-feira será o lançamento do primeiro programa da nova série: "A Grande Chance", que Flávio Cavalcanti apresentará no horário das 20:15h, na TV Tupi. O júri será o mesmo de "Um Instante, Maestro".

Elcá, de corpo inteiro. Uma beleza calma em "Sexy e Indiscreta", na TV-Rio.

ponte aérea

Já de malas arrumadas via México e Estados Unidos, o nosso afinadíssimo Quarteto Tamba para uma temporada que se marca na base dos oito meses mas ao que tudo indica será muito mais prolongado. Vão fazer televisão e principalmente gravar discos. * E é grande a expectativa em tôrno da "Garôta de Ipanema". Quinta-feira última foi feita a montagem da trilha sonora nos estúdios da Musidisc. * E agora, é hora e vez de ficar:

de costas

De 9:30 às 19 horas você não tem para onde apelar. Ou agüenta as reprises, os desenhos, os filmécos, ou então fica desligado, o que é melhor e mais econômico.

de frente

Então agora é difícil escolher. E vai sair briga em casa, pois todos querem ver: "A Família Trapo", mas há quem queira ver o "Casamento na TV", do Longras, na TV Globo. Solução: comprar outro aparelho.

lançamentos da semana

muito amor

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie), de Billy Wilder é o lançamento mais promissor da semana. Para não perder sua mulher que é louca por dinheiro, Harry (Jack Lemmon) submete-se ao plano do seu cunhado, Willie, de obrigar a uma companhia de seguros a pagar-lhe indenização por uma contusão sofrida quando televisava um jôgo de futebol. Comédia com todos os ingredientes de Wilder, que já nos deu "Se Meu Apartamento Falasse", "Quanto Mais Quente Melhor" e outros filmes ótimos no gênero. Com Jack Lemmon, Walter Matthau, Don Rich, Cliff Osmond e Judy West. (Ópera).

western

ALVAREZ KELLY, direção de Edward Dmytryk e com dois veteranos atôres — William Holden e Richard Widmark se baseia numa história original de Franklin Coen e num fato verídico: a luta de guerrilheiros de cavalaria, que enfrentaram o Exército americano numa série de batalhas sangrentas, para lhes roubar um gigantesco rebanho de gado, por volta de 1864. A produção dêste filme é de Sol C. Siegel, que volta à produção independente depois de vários anos como Vice-Presidente encarregado de produção da Metro. No elenco, além de Widmark e Holden, estão Janice Rule, Victoria Shaw e Patrick O'Neal (Capitólio, Copacabana, Leblon e América).

chaplin, o bom

A CONDESSA DE HONG KONG (A Countess From Hong Kong) chega finalmente esta semana, isto é, quinta-feira, para matar a curiosidade de tanta gente que leu as críticas européias depondo contra o trabalho do genial Chaplin. O filme conta as peripécias de uma condêssa russa, nobre, mas sem níquel, que se vê envolvida por um multimilionário norte-americano, quando êste passava por Hong Kong num luxuoso trânsatlântico. Diz Chaplin que quis realizar um filme romântico — "sou um romântico e acredito que o romantismo é indispensável à vida", diz êle. Marlon Brando, Sophia Loren, Sydney Chaplin, Tipi Hedren, Patrick Gargil e Margaret Rutherford estão no elenco. (Veneza).

bandoleiros

OS PROFISSIONAIS (The Professionals) é baseado na novela de Frank O'Rourke — "A Mule for the Marquesa". Dirigido por Richard Brooks, tem um elenco que chama a atenção — Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Ralph Bellamy e Cláudia Cardinale. É a história de quatro bandoleiros contratados por um milionário norte-americano para resgatar sua mulher, Maria, raptada pelo chefe de guerrilheiros mexicanos. Maria é tão violenta quanto os homens que a prendem e os homens que para libertá-la atravessam regiões terríveis e vencem mais de 150 guerrilheiros. (Odeon).

um nacional

ADORAVEL TRAPALHAO, parece ter todos os ingredientes de mais uma chanchada tentando penetrar no mercado cinematográfico. Pelo menos traz a assinatura de direção de J. B. Tanko, responsável pelos últimos trabalhos do gênero. A história parece com a de Noviça Rebelde: o chofer Epitácio resolve arrumar casamento para seu patrão, viúvo e com três filhos, três "diabinhos", conforme diz a publicidade. Que depois vão para o colégio interno e são domados pela professôra que, por seu lado, acaba por namorar o pai das crianças. Com Renato Aragão, Neide Aparecida, Amilton Fernandes, Lilian Fernandes e outros.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

tamandaré quer esfriar brasinha

circo de roma se repete no atêrro

A história fala do martírio dos cristãos, jogados às arenas para enfrentar leões, lôbos e cães não domesticados. Várias vítimas que se notabilizaram pela coragem e tranqüilidade com que enfrentaram as feras do circo romano são hoje veneradas como santas. Mas, isto é coisa do passado. Há quem diga que a história só se repete como farsa. Nem tanto. No atêrro, durante todo o dia de hoje, sem a ajuda da fé, alguns homens armados apenas de um instrumento de sôpro, estarão enfrentando dezesseis feras, que lutam pela posse de uma esfera de couro. É, como no circo romano acontecia aos cristãos, jamais agradam a todos. São sempre visados — são os "malditos". Os juízes. Vá vê-los.

Diamante — Roberto. Sílvio, Nélio, Josué, Paulo, Luís, Silva, Cláudio. Fernando. Élcio, Antônio e Maxwell.

007 1/2 — Caruso. Josias. Duarte. Luís, Gílson, Damião. Getúlio, Roberto, Aristides e José.

Ginástico — Paulo. Luís. Roberto, César, Alberto. Antônio. Carlos, Joaquim. Jacques, José. Melo. Oliveira, Rodrigues, Jorge e Armando.

Vila Bandeira — Jorge, Sérgio. Francisco. José. Carlos. Marques. Roberto, Gérson, Antônio. Araújo e Edson.

Bananal — Luciano. Luís. Jorge, Francisco, Diocelso, Omar, Rui. Lúcio. Gílson. Eduardo. Delmo e José.

Internazionale — Nélson, José. Jorge. Luís. Sidnei, Paulo, Mauro, César, Antônio, Roberto. Firmino. Carlos. Ricardo e Sebastião.

Corintians — Crispim, Daniel. Oliveira, Cássio, Antônio, Carlos. Valdecir. Edílson, Erculano, Milton e Gilberto.

Boavista — Paulo, Marco, Wilis. Francisco. Oberval, Frederico, Renato, Albino, Roberto, Carlos, César, Sérgio. Márcio. Luciano e Homero.

Corta a Onda — José, Fernandes, Fábio, Vinícius. Haroldo, Hugo, Marcos, Ricardo, Antônio. André. Mário, Oliveira e Fernando.

Satélite — Francisco, Ricardo, Nélson. Pedro, Odilo. Ari, Geraldo, Nei, José. Luís e Miguel.

Nacional — Édson. Antônio, Corado. José. Otacílio, Fernando, Ivã. Carlos, Humberto. Alves, Cosme e Ricardo.
Society — Luís, Sérgio, Hélio, Roberto, George, Eliomar. Antônio, Fernando, Santos, Paulo, Marco. Estêves e Vilareal.
Filhos de Talma — Ivomar, Valdir, Ubirajara. Genecildo, Amauri. Jafiton. Jorge. José, Paulo. Teixeira. Carlos, Alcemir e Fernando.

Colo-Colo — Paulo. José, Carlos, Nélio, Jorge, Alvaro, Eugênio, Francisco. João. Campos e Miguel.

Sereno — Aci. Aílton, Carlos, Josémar. Édson. Luís, Paulo. Sérgio, Mário e Francisco.

São Cri-Cri — Carlos, Daniel, Ermânio, João, Ricardo. Jorge, Cabral. Paulo. Antônio. Barbosa, Sérgio. Rodrigues e Wilson.

Itacuruçá — Sérgio, Nélson. Marcelino, José. Fernando. Paulo, Jorge, Gabriel, Rômulo, Orlando. João. Henrique e Meneses.

Papagaio — Paulo, Roberto. Laje, José. Jorge, Anildo. Amilton. Vanderlei. Alexandre e Sebastião.

Ortodoxa — Fernandes. Valdir, Domingos. Sérgio. Sidnei. José. César. Mário, Roberto. Irã, Carlos. Venâncio e Aloísio.

Solar — Nélio, Roberto, Sérgio, José, André, Luís, Henrique, Melo, Mauro. Guilherme, Ulisses. Paulo. Marcelo. Júlio e Honder.

Andrade Neves — Djair, Gilberto, Luís, Carlos. Mário. José, Rui. Cilézio, Olímpio. Paulo. Alberto, Esmeraldino. Nicéias e Maurício.

Colúmbia — Sérgio, Alexandre, Paulo, Antônio. Gilson, Lauro. Wilson. Vitor. Marcos, Fonsêca. Luís, Oliveira. Roberto e Gomes.

Atalante — Sérgio, Jorge, Edimo. Carlos, Nílton. Paulo, Manuel. Eduardo. Pádua. Dílson, Clóvis e Pinho.

Aliança — Joaquim, Paulo. Jorge, Renato Eli, Jair, José, Roberto. Valdir, Válter. Guilherme. Mário. Eliéser, Antônio e Veiga.

Saturno — Gílson. Sebastião. João. Bernardo. Carlos, Fernando, Francisco. Sílvio, Ricardo. Sérgio e Marcelo.

Barreirinha — Guilherme, Roberto. Carlos, Gílson. Sérgio, Rodrigues. César. Ivã, Paulo, Luís, Pereira, Artur. Almir, Reinaldo e José.

Petit — Carlos. Élio, Everaldo. Luís. Aldo. Mauro. Mário. Mozart, Sérgio, Sebastião, Tarcísio e Vitor.

Caju — Jorge, Paulo, Celso. Soares, Aluísio. Gilberto, Ricardo. Almir e Edson.

Miramar — Augusto. Lúcio, Luís. Evandro, Domingos. Antônio, Felipe. Fernando, Nílson, José. Emílio, Carlos e Marco.

Castor — Sérgio. Paulo, Edson. Mário, Flávio. William. Togo, Sílvio. Coelho, Fernando. Lima e Manuel.

Cruzeiro — Carlos, Ivani, Élio, Jorge, Nílson, Benedito. Luís. Antônio. Francisco, Sérgio. Sebastião, Daniel. Adílson, Paulo e Manuel.

Floresta — Cláudio. Joel, Roberval, Itacolomi, Jorge. Ronaldo. Augusto, Jair, Aluísio. Pedro, Valmer, Benjamim e Carlos.

ADULTOS

Filhos de Talma — Adílson. Santana. Luís, Sérgio, Carlos. Rui. Artur, José, Fernandes. Ferreira, Édson, Nílson e Laje.
Vizeu — Celzo. Eduardo. José, Cléber, Roberto, Maurício, Marco, Vilfredo. Válter, Ivã, Alvaro, Édson e Vander.

River — Roberto. Greco, Moutinho, Reis, Belo. Garcia. Carlos, Ari. Ivã. Itamar, Marionino, Sérgio, José e Vino.

Calabouço — Nascimento. Francisco. Valdéqui. Janildo, José, Élio, William, Edemir. João, Reginaldo. Gentil. Raimundo, Pedro, Airton e Antônio.

Real do Centro — Arlindo, Gilberto, Joel, Jorge. Paulo. Alcebíades. Júlio. Válter, Ronaldo, Mário. José. Habiel, Soares, Elias e Cruz.

Jequibá — Alberto. Antônio, César, José. Luís, Nilo. Pedro, Peri, Otávio, Remo, Roberto. Laércio. Sérgio, Moreira e Martins.

Restauradores — Heleno, José, Antônio, Sebastião, Luís. Jorge, Devalcir. Araújo. Gilberto e Érico.

Acessórios Interlagos — Sebastião, Damasceno, Wilson. Alcides, Alberto, Américo. Antônio, Elmar, Délson, Paulo, Carlos, Nílson, Sílvio. Laurindo e Dorival.

Verdugo — Arcanjo, Adilso. Jair, Jorge. Américo. Célio, Peixoto, José, João, Roberto. Valdomiro, Salvador. Anísio. Reis e Antônio.

Milico — José, Almir. Bosco, Longo, Garcia. Sérgio. Avancini, Falcão. César. Armando, Viana, Tôrres. Nílton, Silva e Benjamim.

Mutuá — Valdir, Benedito, Leonil. Luís, Carlos. Gastão. Sebastião, Osvaldo, Romano, Maurício. Otávio, Lorifian e Levile.

Gemini VIII — Edmar. Hércules, Sebastião, Orácio, Ardélson, Rosaldo. Rosalvo, Reinaldo, Jorge. José, Maurício, Antônio, Sérgio, Jadir e César.
Havaí — Cleide. Luís. Carlos, Jaime, José. Roberto. Georgino, Bráulio, Milton, Valdomiére, Enéas e Valdir.

Cascata — Carlos. Henrique, Manuel, João, José, Antônio. Silva. Renato. Cesário. Ferreira, Fernando. Élio, Francisco e Marcos.

Itacuruçá — Sérgio, Flávio. Carlos. Paulo, Manuel. Foberto, Luís. Zílson. Euclides. Afrânio. Cândido, Nílton I. Nílton II, Guimarães e Vitor.

Lagoinha — Américo, Lauriano, Francisco. César, Paulo. Sálvios. Rogério, Jorge, César, Cláudio, Moacir. Oscar, Miguel e Carlos.

Embalo — Cidnei. Feliciano, Vanderlei. Joel. Isaque. Jardel, José. Luís, Sátiro, Nei, Rogério, Geraldo e Eleno.

Cruzeirense — Divaldo, Jorge. Orténcio, Ailton, Francisco. Cléodon, Altair. Augusto, Válter, Nivaldo, Paulo, Umberto, Oiama. Santos e Nélson.
Macam — Carlos. Vanderlei, Paulo, Renato, Roberto. Ubirajara, Dionísio. Ildefonso, Pedro. José, Antônio e Mauro.
Xavier — Luís, Antônio, Eduardo. Ivaldo, Augusto, Barbosa. José. Sérgio, Francisco, Bitencourt. João. Vágner e Jorge.

Mariana — Jorge, Edson, Heitor, Omero, Júlio. Rubens, Aldaro, Paulo. Luís, Biraci. Carlos, Delano e Manuel.

Foto A — Adílson. Jorge. Nílton, Nílson, Oscar, Ricardo. Gilberto, João, Amaro. José e Sílvio.

Dom Vital — Brasilino. Alberto, Antônio. Enrique, João. José, César, Paulo, Rogério, Edílson. Carneiro, Carlos, Martins e Luís.

Chelsea — Marcos. Murilo. Sérgio, Carlos. Roberto. Renato, Cid, Franclim, Paulo, Antônio, Sérgio, Osmar e Fonseca.

Juventus — Roberto, Ademir, Faustino, Orlando. Sérgio. Pedro, Elson. Lincon, Valdir, Altamir, Armindo, Altair. Gilson e Elson II.

Estácio — Carlos. Válter, João, Maurício, José. Luís. Jorge. Nei, Martins, Nélson. Alberto e Ernesto.

GRUFE — Roberto. Luís. Gérson, George, César, João, Sebastião. Paulo. José, Batista, Sérgio. Pedro e Antônio.
E. C. "H" — Tito, Edemar, Manuel, Amauri. Mário. Joelson, José, Alvaro, Carlos e Ricardo.

Almox — José, Dalmar. Jorge, Niségio. Mário, Sebastião, Pereira, Válter. Bernardo. Almir. Santos, Ubirajara e Hatab.

Almirante Tamandaré — Tapir, Carlos, Luís. Olívio, Flávio, Eduardo, Valdomiro. José. Raul. Francisco. Júlio, Célio, Ernâni, Olímpio e Geovani.

Caravelinho — Tércio, Sérgio, Evilásio, Rubens, Élio, Alvaro, Cléber. Carlos, Paulo, João, Ermenegildo, Gérson. Élio II. Roberto e José.

Brasinha da Ilha — João. Noé, Gílson, Nélson, Marcos, José. Nunes, Aristides, Ênio, Joel. Paulo. Válter e Mário.

Na pelada quem mais sofre é a bola — às vêzes, ela escapa.

Covardia elimina para tôda vida

O TJD do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, visando manter a disciplina necessária à competição e apreciando ocorrências verificadas nas últimas rodadas, decidiu eliminar da disputa dois clubes e sete atletas.

Levando em vista a agressão a um juiz, pelas costas, praticada pelo elemento Antônio Joaquim da Silva, da Associação Recreativa Catete, o TJD decidiu proibir que o mesmo volte a participar de qualquer promoção do JORNAL DOS SPORTS, seja como atleta, técnico ou dirigente.

decisões

O TJD excluiu os seguintes clubes:
1 — Piotanga, por indisciplinas de vários atletas e por ter seu atleta Valdir Augusto Vieira desrespeitado o juiz.
2 — Associação Recreativa do Catete por ter dois atletas expulsos.

A Direção Geral lembra aos responsáveis pelos times que já hajam tido um atleta eliminado que, caso o fato venha a se repetir, a agremiação estará automàticamente excluída do Torneio, como rege o Regulamento Geral.

atletas

O TJD excluiu do Torneio os seguintes atletas:
1 — Milton Pereira Sousa, do Beira-Mar, por agressão a adversário.
2 — Jorge Campos Cardoso, do Bento Lisboa, por agressão a adversário.
3 — Márcio Burguer Teixeira, do Por Cima da Trave, por agressão a adversário.
4 — Acir Bertão, do Cadete, por desrespeito ao juiz.
5 — José Felipe, do Ás de Ouros, por desrespeito ao juiz.

O mesmo órgão decidiu advertir o atleta Sílvio Tavares da Silva Filho, por jôgo violento.

ofício

A Direção Geral recebeu ofício da direção do Capri no qual aquêle clube, dando exemplo de esportividade, elogia a promoção do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO e a atuação do juiz Orlando "Cabeção" na partida em que foi vencido pelo Ferreira Viana. No mesmo documento os responsáveis pelo Capri fazem uma série de sugestões que, no devido tempo, serão estudadas.

O ofício do Capri termina por convidar o JORNAL DOS SPORTS a se fazer representar na partida que disputará com o Flamengo, na Gávea, pela manhã do próximo dia 10, na categoria infantil.

falecimento

Os dirigentes do Unidos do Bairro Peixoto mandam celebrar missa, amanhã, na Igreja Santa Cruz, de Copacabana, em sufrágio da alma de seu atleta Geraldo Magel da Silva, falecido no dia 29 do mês passado.

classificação

O veterano do Banco do Brasil, com sua vitória de 5 a 1 sôbre o Braseiro Montenegro, é o primeiro clube do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO a se classificar para o turno final decisivo que contará com dezesseis agremiações. As datas previstas para a série de Veteranos são: 5, 12, 14 e 19 (semifinais) e 21 (finais), quando se conhecerá todos os classificados para o turno final.

O Atêrro pegará fogo esta tarde, com o choque entre o Brasinha, da Ilha, e o Almirante Tamandaré, no Campo 8, às 15h30m. Às 14h, a temperatura do Atêrro já começará a se elevar com o jôgo entre os juvenis do Itacuruçá e Papagaio. Ainda à tarde, o Chelsea, outro ótimo time, estará jogando com o Dom Vital.
Pela manhã, uma das grandes atrações será o jôgo entre o Diamante e o 007 e meio, no campo 1. Outro bom jôgo, no campo 7, reúne Filhos de Talma e Colo-Colo. Os jogos serão realizados nos horários de 9h, 10h30m, 14h e 15h30m.

manhã

Com todos os primeiros jogos disputados na categoria de juvenis e, os segundos, na de adultos a rodada apresenta as seguintes atrações:
Campo 1 — Diamante — 173 x 53 — 007 e meio e Filhos de Talma — 397 x 627 — Viseu.
Campo 2 — Ginástico — 123 x 126 — Vila Bandeira e Real do Centro — 416 x 293 — Jequibá.
Campo 3 — Bananal — 137 x 128 — Internazionale e Verdugo — 104 x 663 — Milico.
Campo 4 — Corintians — 65 x 86 — Boavista e Havaí — 448 x 13 — Cascata.
Campo 5 — Corta a Onda — 198 x 32 — Satélite e Embalo — 440 x 55 — Cruzeirense.
Campo 6 — Nacional — 160 x 169 — Society a Mariana — 383 x 571 — Foto Arte.
Campo 7 — Filhos de Talma — 144 x 55 — Colo-Colo e Juventus — 145 x 286 — Estácio.
Campo 8 — Sereno — 250 x 156 — São Cri-Cri e Almox — 75 x 483 — Caravelinho.

tarde

Campo 1 — Itacuruça — 74 x 148 — Papagaio e River — 726 x 106 — Calabouço.
Campo 2 — Juventude Ortodoxa — 170 x 9 — Solar e Restauradores — 264 x 441 — Acessórios Interlagos.
Campo 3 — Andrade Neves — 232 x 170 — Colúmbia e Mutuá — 184 x 722 — Gemini VIII.
Campo 4 — Atalanta — 207 x 209 — Aliança e Itacuruçá — 668 x 661 — Lagoinha.
Campo 5 — Saturno — 135 x 210 — Barreirinha e Macam — 393 x 557 — Xavier.
Campo 6 — Petit — 134 x 4 — Caju e Dom Vital — 782 x 475 — Chelsea.
Campo 7 — Miramar — 72 x 233 — Castor e GRUFE — 467 x 577 — Esporte Clube H.
Campo 8 — Cruzeiro — 82 x 66 — Floresta e Almirante Tamandaré — 374 x 323 — Brasinha da Ilha.

juízes

O Sr. Benedito "Boquinha", Diretor de Setor de Arbitragens, escalou para hoje, os seguintes juízes:

manhã

Orlando "Chuchu", Adolar "Espingarda", Rodolfo Ribeiro, Osmar dos Santos, Bráulio Teixeira, Édson "Percevejo", Bento "Amarelinho", Hélcio "Bolacha", Eduardo Fernandes, Gilberto Fernandes, Antônio Silva, Lídio Araújo, Nivaldo Oliveira, Clímaco Tavares, Ari Ramos e Édson "Ampola".

tarde

Orlando "Chuchu", Orlando "Cabeção", Gilberto Fernandes, Luís Augusto, Nevaldo Oliveira, Jorge "Saquarema", Bento "Amarelinho", Jairo "Matraca", Sebastião Chaves, Édson "Ampola", "Motorzinho" Nicola, Eduardo Fernandes, Antônio Silva, José P. Rodrigues, Adolar "Espingarda" e Adalberto de Almeida.

disputa é para mostrar o melhor cursinho

Qual o melhor? O Vetor ou o Bahiense? E o COS? Qual a posição do Curso Miguel Couto? Onde está o Galloti, O FN, o Platão, o Diplomados? E o RH, o Curso Nacional de Medicina, o AOS, o Integral, Exponencial?

Vamos apontar qual o melhor. Êles que se preparem, pois vai depender de cada um a sua posição na nossa classificação. Só que, aqui, ao invés de levar em conta o número de alunos aprovados, vamos considerar coisa diferente: só vale o número de gols que cada um assinalar, e o total de pontos que cada um conseguir.

Trata-se do primeiro campeonato de futebol de salão entre todos os cursos pré-vestibulares. A programação já está sendo organizada. Vários professôres já manifestaram seu entusiasmo pela iniciativa. Esta promoção visa estreitar as relações dos alunos de cursos diferentes, que se preparam para enfrentar o seu vestibular, e traz também um outro objetivo: dinamizar a prática do esporte entre os que serão, em última análise, os universitários de amanhã.

A idéia vem recebendo a maior cobertura dos diversos cursos. Todos serão convocados para a grande disputa. Já temos promessa de um troféu: será a Taça Ministro Tarso Dutra, que será o convidado para presidir, simbòlicamente, o certame.

Assim, dentro em breve, já teremos a relação do primeiro colocado. Igualmente, vamos apontar o "lanterninha". E a briga é entre todos, e enquanto não chega a hora de se encontrar na quadra, fica a pergunta à espera de resposta: qual o melhor?

roteiro escolar

agenda

* primário — A Secretaria de Educação já está convocando as matrículas para o curso primário, para tôdas as crianças nascidas em 1961. São exigências: 1) os pais ou responsáveis por crianças nascidas no ano de 1961 estão obrigados a matriculá-las, em 1967, nas escolas primárias particulares ou oficiais, ou em instituições que ministrem ensino primário sob forma especial; 2) as crianças nascidas entre 1 de janeiro de 1954 e 31 de dezembro de 1961, que não tenham freqüentado ou completado o curso primário, devem freqüentar as escolas primárias oficiais ou particulares ou instituições que ministre ensino primário sob forma especial, no ano de 1968; 3) o não cumprimento das obrigações constantes, pelos pais ou responsáveis, incorre às sanções legais cabíveis, inclusive às do artigo 246, que estabelece pena de detenção de 15 dias, ou multa de 25 centavos para o pai que deixar, sem justa causa, prover a instrução de filho na idade escolar; 4) o não cumprimento destas determinações, por parte dos funcionários estaduais ou autarquicos, implicará na suspensão do pagamento de seus vencimentos, sem prejuízo das providências subseqüentes que tenham cabimento; 5) nas escolas primárias, a matrícula deverá ser feita nas datas fixadas pelo Departamento de Educação Primária; 6) as autoridades escolares poderão conceder isenção das obrigações de que trata êste edital, comprovado estado de pobreza do pai, por insuficiência de escolas; por encerramento da matrícula, por doença grave na criança; 7) É dever de todos comunicar à autoridade escolar local, a existência da criança que, sem justa causa, não esteja recebendo educação primária.

* professor — Até o próximo dia 11, estão abertas inscrições para o concurso de professor de filosofia, em nível médio, para a Secretaria de Educação. Os interessados poderão colhêr informações detalhadas na Av. Carlos Peixoto, 54

* profissional — A partir do dia 12, o ISOP Instituto de Seleções e Orientação Profissional —, órgão da Fundação Getúlio Vargas, vai realizar um curso sôbre "A psicologia e educação da criança", dedicado a pais, mães e professôres. Matrículas na Rua Candelária, 6, 2.º, sala 212, até dia 8.

* comunicação — A Faculdade Santa Úrsula ainda está recebendo inscrições para o curso de Técnicos de Comunicação e Expressão, coordenado pelo Prof. Marcos Roberto de Mendonça Guimarães.

* agrícola — Encontram-se abertas as inscrições na Escola de Horticultura Venceslau Brás, na Av. Brasil, 9727, para os seguintes cursos: Restauração de pomares, solos e dubação, reflorestamento, apicultura, doenças e pragas de plantas frutíferas, métodos de proteção sanitária dos vegetais, cooperativismo rural, contabilidade agrícola, animais úteis e nocivos à agricultura. Êsses cursos são inteiramente gratuitos e terão início no próximo dia 9.

* estados unidos — Patrocinadas pela USAID e pela Fundação Ford, o ISOP está oferecendo várias bôlsas de estudo para diversas Universidades norte-americanas. Elas se destinam a universitários que desejam se especializarem em testes e medidas, e psicologia social. Informações na Praia de Botafogo, 186, 11.º, diàriamente, de 14h às 16h. No ato de inscrição, o candidato deve levar comprovante de bons conhecimentos da língua inglêsa.

nos bastidores da política estudantil

na ufrj

O pagamento das anuidades continua sendo o centro dos desentendimentos entre os alunos e as autoridades da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A campanha contra a cobrança do ensino superior tem seu prosseguimento, e já começa a delinear crise em algumas faculdades: na Faculdade Nacional de Direito foi preciso chamar fôrça policial, e as eleições estão ameaçadas. Um dos líderes do CACO foi prêso, junto com um colega da Faculdade Nacional de Medicina. Na Faculdade Nacional de Filosofia, a ordem é boicotar o pagamento. Na Faculdade Nacional de Medicina, o prazo já foi adiado. Assim, os alunos prosseguem com uma luta que não é de agora. No último ano, ela provocou séria crise na vida da universidade. Êste ano está indo para o mesmo caminho. Tanto os líderes de esquerda — mais radicais —, quanto os líderes de centro e da direita, concordam com a idéia de derrubar a cobrança da universidade, mesmo sendo o pagamento simbólico: NCr$ 28,00.

manifesto

Resultado de um encontro entre os líderes do movimento esquerdista, na política estudantil, eis o manifesto divulgado na Faculdade Nacional de Direito:

Domingo, 27, realizou-se um Congresso da Universidade do Brasil. Lá foi tirada, pelas faculdades presentes — Direito, FNFi, Medicina, Química, Operacional, Farmácia, Odontologia, ENBA, Engenharia e Economia — uma chapa — CHAPA LIVRE — para concorrer às eleições do DCE. Além disso foram discutidos os problemas mais urgentes dos universitários. O Congresso, por consenso unânime, considerou que o principal objetivo imediato de nossa luta é entravar a cobrança de anuidades pelo Govêrno.

Consideramos as anuidades o primeiro passo para a adaptação da universidade aos interêsses econômicos que dirigem o Govêrno. Por isso julgamos imprescindível frustrar e emperrar tais planos para o ensino. Êles reduzem o acesso à universidade a parcelas cada vez menores da população, notadamente às classes mais favorecidas. No momento, em várias faculdades, começam a esgotar os prazos que as diretorias determinaram para o pagamento de anuidades. Resolvemos boicotar o pagamento. Isso não basta. É preciso que determinemos os passos necessários para que não nos dobremos ante a engrenagem que o Govêrno tenta pôr em marcha. Devemos planejar nossa ação.

O principal é que nossa ação seja conjunta: nenhuma faculdade deve lutar isolada. Se tôda a UB apóia a luta de cada faculdade, todos saímos fortalecidos.

na puc

João Carlos Bessa, candidato da situação, venceu as eleições para o Diretório Central da Pontifícia Universidade Católica, enquanto Francisco Quental, candidato único à presidência do diretório do Instituto de Física obteve 75 votos dos 82 eleitores, Isabel Guimarães também candidata única da Escola de Sociologia obteve 70% do votos e Hamilton Borges Fortes ganhou por 743 votos do candidato da oposição que obteve 352 votos.

sociologia

Isabel Guimarães, vencedora para a presidência do Centro Acadêmico Roquete Pinto, da Escola de Sociologia, foi empossada na presença do vice-reitor de estudantes da PUC, Pe. Raul Laranjeiras de Mendonça, e do vice-diretor da ESP-PUC, Prof. Artur Reis. Na ocasião Isabel destacou a importância da convenção realizada para escolha da chapa, que foi apontada em virtude de seu programa de ação.

engenharia

Hamilton Borges Fortes, representando a Renovação Democrática Acadêmica venceu por 743 votos o candidato da oposição Luís Antônio Paixão que obteve 352 votos. Hamilton obteve 64% dos votos, contra 30% dados a Paixão, tendo votado 1.172 estudantes da Escola Politécnica da PUC. A posse do nôvo diretório foi dia 1, às 11h.

física

Francisco Quental, candidato único para o Diretório Acadêmico Galileu Galilei, obteve 75 votos dos estudantes de Física e Matemática, tendo sido quatro em branco e três anulados. A posse foi dia 1 às 11h.

a vitória

O parecer da juíza Maria Rita Soares de Andrade, favorável aos excedentes de medicina com média entre 4 e 5, provocou uma verdadeira festa entre os alunos, que há mais de 6 meses estão acampados no pátio do MEC, à espera das vagas que foram prometidas pela Diretoria do Ensino Superior.

De sua parte, a Diretoria do Ensino Superior que vinha negando a condição de excedentes àqueles estudantes, ainda não se manifestou sôbre a decisão da Justiça, embora se saiba que a posição do prof. Epílogo Gonçalves de Campos é acatar a palavra da Juíza Maria Rita Soares.

coluna do mestre

para anunciar nesta seção, disque para 22-2111

PROFESSÔRA LECIONA A DOMICILIO — PRIMARIO E GINASIAL — Tel. 25-7815.

MATEMATICA — Professor militar prepara Colégio Naval, Escolas Normais, Escolas Preparatórias e recupera alunos ginasio. Tel. 34-4315, lado Colégio Brasileiro, São Cristovão.

ESPANHOL — CURSO INTENSIVO — Largo da Carioca, 5, Gr. 917 — Tel. 22-4913.

CURSO — Copacabana, passa-se, nôvo, com quarenta carteiras KASTRUP. Tratar pelo telefone 22-8193, Ramais 1 e 2.

CONTABILIDADE EM 1 (UM) MÊS — Curso intensivo e prático de escrituração contábil, incluindo noções de escrituração mecanizada, classificação de contas, balanços e etc. R. VISC. DO RIO BRANCO, 52, SALA 34. Telefone: 42-2937.

DESCRITIVA — FISICA — MATEMATICA — 5.º anista do ITA dá aulas 2.ª, 3.ª e 4.ª-feiras. Ligar só nesses dias Tel. 37-3255 — LUIZ.

ESPANHOL NATO — Inglês, aula individual NCr$ 4,00. Vou a domicilio. Favor deixe telefone ou endereço com 45-0832.

TAQUIGRAFIA — MARTI — DATILOGRAFIA — Preparo p/ concurso em 30 aulas c/ diploma, R. Pompeu Loureiro, 32 — 906-A — Telefone: 37-0769.

AULAS DE INGLES — Professôres americanos, muita conversação, audiovisual, Mensalidade — NCr$ 20,00. Não paga matricula. Av. N. S. Copacabana, 731, 2.º andar, e Rua Dias Ferreira, 45, ap. 202 — Leblon.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficientre. Inf.: 45-1327.

ARTESANATO — PROF. HELIO DO C. P. II — ensina também por correspondência. Tudo em COURO. Vendem-se BOLSAS e CINTOS modernos. Rua Paissandu, 129/403 — Telefone 45-6714.

GINASIO — Aulas de apoio — PROF. MIRANDA. Telefone 25-3657. GEOGRAFIA OBJETIVA — ADMISSAO — Pedidos 37-6689.

TAQUIGRAFIA MARTI — Português, Francês, Inglês, Espanhol, Alemão — 30 aulas individuais E.P.E. — 37-5514.

DESCRITIVA — D. GEOMETRICO — Mat., Ginasial, Colegial, Vest., Indiv. ou peq. grupo — E.P.E. — 37-5514.

REDAÇÃO PROPRIA — ATUALIZAÇÃO PORTUGUES — 30 aulas individuais. E.P.E. — Telefone: 37-5514.

INGLES — Aulas particulares — Telefone 26-2888.

PROFESSÔRA — Leciona Ginásio e Primário. Tôdas as matérias — Telefone: 25-5125 — WILMA.

TAQUIGRAFIA — Método Marti atualizado e modernizado 25 aulas incluindo velocidade e diploma. Inf.: telefone 46-8855.

JARDIM BEIJA-FLOR — Maternar desde dois anos — Estudo dirigido até a admissão. Condução própria. Rua Montenegro, 266 — Tel. 47-9117.

ARTESANATO — PROF. HELIO DO C. P. II — ensina também por correspondência. Tudo em COURO. Vendem-se BOLSAS e CINTOS modernos. Rua Paissandu, 129/403. Tel. 45-6714.

AULAS DE FLORES DE POLIESTERINE em côres. Grande sucesso, Jogos de banheiro e etc. Informações: 34-4148.

INGLES — Para gente môça Só principiante — NCr$ 4,00 por aula. Professor ANCELMO NEVES. Tel. 45-4610.

VIOLAO E GUITARRA ELETRICA EM 10 AULAS — Pela 1.ª VEZ NO BRASIL podem ser confrontados os sistemas "HOW TO PLAY E GUITARR" — Norte-Americano e VIDEZA, processos metológicos. Conheçam e julguem de perto — 42-8004.

PROFESSÔRES (AS) — Comunicamos que recebemos projetores para dia-filmes com preço especial de NCr$ 29,90, ótima projeção, não esquenta, elétrico. Serve para fins escolares ou particulares. Recebemos também lanternas com seta para indicação de assuntos em projeção de slides. CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A.

AULAS PARTICULARES — Português e Francês — Tel.: 49-6930.

MATEMATICA — Descritiva — D. Geometria — Ginásio — Colegial — Vestibular — Individual ou pequeno grupo. E.P.E. Tel. 37-5514.

PROFESSÔRA com muita prática ensina para concurso. Teoria, Piano e Acordeon. Vai à casa do aluno. Telefone: 34-9985.

DESCRITIVA — Acadêmico Arquitetura — Prepara alunos para Vestibular. Telefone: 48-0912.

PORTUGUÊS — ESPECIALMENTE REDAÇÃO, p/ qualquer fim. Rua Barata Ribeiro 502-116 — 36-7062.

INGLÊS — Ensina-se com eficiência, GRAMATICA, CONVERSAÇÃO, Método especial para CRIANÇAS — Telefone 25-3289.

DESCRITIVA — FISICA — MATEMATICA — 5.º anista do ITA dá aulas — 2.ª, 3.ª e 4.ª — 37-3255 — LUIZ.

GINASIO — Aulas de apoio — PROF. MIRANDA. Tel.: 25-3657.

INGLES — PROF.ª FORMADA e com prática nos ECA aceita alunos particulares de PRIMARIO e GINASIO. Telefone 27-7469.

MATEMATICA GINASIAL — Professôres especializados (INDIVIDUAL) — E.P.E. — 37-5514.

TAQUIGRAFIA — Método Marti atualizado e modernizado, aulas incluindo velocidade e diploma. Inf.: 46-8855.

INGLES — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26-4315.

PORTUGUES, INGLES e MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel.: 56-3892 — COPACABANA.

TAQUIGRAFIA — PORTUGUES — INGLES E FRANCES — 24 aulas inclusive velocidade — Adaptável a qualquer idioma — Treinamento de velocidade para outros métodos. Aulas individuais. Preço: NCr$ 3,00 — Tel.: 46-5372 — BOTAFOGO.

INGLES E PORTUGUES — Orientação p/ todos os fins Prof.ª Diplomada pela UNIVERSITY OF MICHIGAN Aulas individuais — Preço NCr$ 3,00. Tel. 46-5372 — Botafogo.

AULAS — Mat., Fis., Quim., Desc. ARON — 27-9669. NICO — 36-2507.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Turmas de aprendizado em qualquer dia e hora e aperfeiçoamento para qualquer método nas velocidades de 20 até 140 ppm. Estamos preparando taquígrafos ao Conc. da AL de São Paulo. CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO — PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º (CINELANDIA) — TELEFONES 52-2972 e 52-0618.

FISICA E QUIMICA — Aperfeiçoamento para Vestibulares — Professor especializado. Telefone: 26-4639.

PIANO DE OUVIDO — Música popular tradicional — iê-iê-iê e bossa-nova. Método Amyrtom, Valim. Crianças e adultos. Professôra aceita alunos. Rua Pirassinunga, 81, Tanque, Jacarepaguá, (atrás do Colégio Pio X).

PORTUGUES — Análise sintática. Aulas individuais. Acompanho durante o ano. Vou na residência. Telefone 52-3558.

REDAÇÃO PROPRIA — ATUALIZAÇÃO PORTUGUES — 30 aulas individuais. E.P.E. — Telefone: 37-5514.

ociologia o estibular

Colaboração do Prof. ...z Menezes, do Curso ...S, cuja turma iniciou ... quinze dias.

1.ª Questão: preencha as lacunas:

1. O saber .... ou vulgar é o saber que não explica e **como**
2. O que caracteriza o saber filosófico é o (a) ....
3. O saber religioso tem como base o (a) ....
4. A Filosofia é sintética enquanto que a ciência é ....
5. Os métodos para o estudo **das ciências** são o .... e o ....

2.ª Questão: Marque com um "C" a resposta certa e com um "E" a respocta errada:

( ) Sendo o homem um sêr simples, exige para seu estudo uma série de Ciências.

( ) A filosofia propõe problemas; a Ciência procura resolvê-los.

( ) As Ciências Individuais estudam o Homem como indivíduo.

( ) O objeto do estudo das Ciências Naturais é a vida grupal do Homem.

2.ª Questão: Escreva o número da primeira coluna na frase complementar da segunda:

1) A Biologia Humana é o estudo comparativo do homem como sêr natural, no tempo e no espaço, de suas características físicas como espécie e das variações observadas espécie ( )

2) A Antropologia Física é o estudo do homem como sêr natural pertencente à série zoológica ( )

3) **A Economia** é o estudo das relações humanas com a finalidade de estabelecer os esquemas de poder, isto é, a divisão da sociedade em governantes e governados ( )

4) **A Política** é o estudo das relações humanas com a finalidade de estabelecer os problemas que se referem, especificamente, à produção de bens destinados à satisfazer às necessidades humanas.

4.ª Questão: Preencha as lacunas:

1) As ciências exatas utilizam o método ....

2) As principais Ciências .... são a Anatomia, a Zoologia, e Biologia, a Física e a Química.

3) As quatro fases do método .... são a (o) .... a hipótese, a (o) .... e a lei.

4) .... é a empressão usada pelos sociólogos norte-americanos para designar a distorção do conhecimento determinada pelo subjetivismo do observador que deriva de sua dupla posição de .... o ....

5) As ciências .... utilizam o método .... com modificações.

5.ª Questão: Classifique os seguintes tipos de Contato Social:
(segundo **todos os critérios conhecidos**):

a) mãe e filho no lar.
....

b) Cobrador e passageiro no ônibus.
....

c) Correspondência entre colegas da mesma turma.
....

d) jôgo entre equipes de colégios diferentes.
....

2.ª **Questão:** Preencha as lacunas.

A distância Social existente entre os europeus e os povos "caçadores de cabeça" é provocada pelo isolamento .... enquanto a **distância social que existe entre indivíduos de classes diferentes** é o resultado do isolamento ... .

6.ª Questão: Apresente as pré-condições para que se processe a interação:

4.ª Questão: — Conceitue, exemplificando:

a) liderança carismática.

...temática ...o ...estibular

Apresentamos, hoje, como exercício aos alunos, a prova que caiu no vestibular do IME, êste ano:

Valor 0,3
1.ª questão) — Item 1 — Calcule o determinante:

$$\begin{vmatrix} 1 & 2 & -3 & 4 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & -7 \\ 0 & 9 & 2 & 0 & 2 \\ 0 & -10 & 5 & 5 & 11 \\ 3 & 6 & -9 & 12 & 1 \end{vmatrix}$$

Valor 0,3
1.ª questão) — Item 2 — Calcule:

$$\lim_{x \to \infty} \left(\frac{x-1}{x+1} \right)^x$$

1.ª questão) — Item 3 — O ponto Q (2,1) pertence à cônica de equação.

$$4x^2 + 30xy + 4y^2 - 40x + 210y = 210$$

Valor 0,2
Determine as novas coordenadas de Q, após transformação que elimine o têrmo em xy.
Valor 0,3
1.ª questão) — Item 4 — Seja 64 a soma dos coeficientes numéricos do desenvolvimento de (x + y) elevado a m, onde m é um número natural. Supondo-se "a" e "b" números positivos, o terceiro e o sétimo têrmos do desenvolvimento de (a + b) elevado a m, segundo as potências decrescentes de "b" serão T índice 3 = 60 e T índice 7 = 64. Determine "a" e "b".
Valor 0,3
1.ª questão) — Item 5 — Seja uma função tal que

$$|f(a) - f(x)| \leqslant (a - x)^2,$$

para quais números reais xe a. Calcule a derivada de f no ponto 2
Observações: (K) indica o valor absoluto do número K; tôdas funçõcs são reais de variável real.

Valor 0,3
1.ª questão) — Item 6 — Forme a equação recíproca de menor grau que admite como raiz o maior dos restos das divisões de P(x) por (2x-1) e por (x+1), sendo

$$P(x) = 16x^6 - 4x^4 + 16x - 1.$$

1.ª questão) — Item 7 — Calcule, entre limites — 0,7 e 0,8 a integral da função G definida por

$$G(x) = \lim_{n \to \infty} \frac{1}{3 + x^{4n}}$$

Valor 0,3
1.ª questão) — Item 8 — Seja A índice n a área da superfície do polígono plano P índice n, cujos vértices são as raízes da equação.

$$\sqrt{7} + 3i - z^{2n} = 0, \quad n \geqslant 2$$

Calcule

$$\lim_{n \to \infty} A_n$$

Observação. $i = \sqrt{-1}$.

1.ª questão) — Item 9 — Calcule a soma da série.

$$\sum \frac{225}{n^2 + 5n + 6}$$

Valor 0,5
2.ª questão) — Item 10 — Calcule "m" e "n" de modo que

$$x^4 + x^3 + mx^2 + nx - 2$$

seja divisível por (x) elevado ao quadrado — x — 2.
2.ª questão) — Item 11 — Dados A(2,0) e B(-2,0) e a elipse

$$\frac{(x-6)^2}{16} + \frac{y^2}{9} = 1$$

pede-se determinar os pontos P índice i (i=1,2,3) da custa tias q e a reta AP índice i tenha coeficiente angular igual ao triplo do coeficiente da reta BP índice i.
2.ª questão) — Item 12 — Seja F uma função tal que F(x) + F(y) = F(x+y).
Sabe-se que F(-1) = 2. Calcule F(log 0,001 + seno de pi/2). Observação: log N é o logaritmo decimal do número N.
Valor 0,5.
2.ª questão) — Item 13 — Calcule

$$\lim_{y \to a} \frac{ay}{(y-a)} \int_a^y e^x \, . \, dx$$

Observações: a é uma constante. e é a base dos logaritmos neperianos.
Valor 0,5.
2.ª questão) — Item 14 — De quantas maneiras 3 rapazes e 2 môças podem ocupar 7 cadeiras em fila, de modo que as môças se sentem juntas umas das outras, e os rapazes juntos uns dos outros.
Valor 0,5.
2.ª questão) — Item 15 — Sendo as coordenadas do ponto P (x,y) definidas por s = 2a tg u e y = 2a cos (elevado ao quadrado) u; pede-se calcular o valor de (d ao quadrado.y)/d. x ao quadrado) no ponto zero.
Valor 0,5.
2.ª questão) — Item 16 — Entre os números 3 e 192 insere-se igual número de meios aritméticos e geométricos com razões "r" e "q" respectivamente. Sabe-se que o terceiro têrmo do desenvolvimento de (1 + 1/q) elevado a 8, em potências crescentes de 1/q é r/9q. Pede-se determinar as progressões.
Valor 0,5.
2.ª questão) — Item 17 — Pede-se determinar o têrmo da sucessão 2/5, 8/14, 18/29, 32/50,... a partir do qual, inclusive, a distância de qualquer têrmo ao número um é inferior a 11/32.
Valor 0,5.
2.ª questão) — Item 18 — Seja a parábola y ao quadrado = 4x. Uma reta de coeficiente angular positivo contém o foco e intercepta a curva nos pontos A e B. Determine as coordenadas de A ou de B, sabendo que o eixo OX divide o seguimento AB em partes proporcionais a 3 e 1.
Valor 0,5.
3.ª questão) — Item 19 — De um ponto (O, y índice 1) traçam-se as tangentes à curva de equação y = 2 — x ao quadrado, que interceptam a reta y = O, nos pontos A e B. Pede-se determinar y índice 1 de modo que a área do triângulo OAB seja mínima.
Valor 0,7.
3.ª questão) — Item 20 — Sabe-se que os números x índice 1, índice 2, ... x índice n formam uma progressão aritmética de razão "r"; e que g(x índice 1), g(x índice 2) ...... g(x índice n) formam uma progressão geométrica de razão 2.
Sendo

$$g(x) = a^{f(x)}, \quad a > 1$$
$$f(x) = Kx + b, \quad x \neq b,$$

calcule r para a = 10, e K=log 2 .

Calcule r para a = 10, e K = log 2.
Valor 0,7.
3.ª questão) — Item 21 — Resolva o sistema

$$\begin{cases} C^r_{r+y} = \log_y x \geqslant 0 \\ \log_y z = \log_x z + 4 \\ C^y_{r+y} = \log_x z + \log_z z \end{cases}$$

Observações — Cpm — combinação de m elementos p a p.
Log c B — Logaritmo de B na base c.
3.ª questão) — Item 22 — Seja a função definida por

$$F(x) = \begin{cases} ax^2 + bx + c, & x \leqslant 1 \\ |3x - 5|, & x > 1 \end{cases}$$

Sabe-se que
1) — a função F é contínua sôbre seu conjunto de definição

$$2) \int_0^1 F(x) \, dx = 1,5 \; ;$$

3) — a função primeira derivada de F é descontínua apenas em um número do conjunto dos reais.
Pede-se determinar os números a, b, c.

uma colaboração do Prof. Carlos Otávio da Silva, diretor do curso COS

a análise matemática no vestibular

Daremos primeiramente as soluções das questões deixadas na semana p. passada.
1.º) Classificar as seguintes funções:

a) $y = x^3 + \sqrt{x}$ — algébrica, irracional
b) $y = 4x^2 + 5/x$ — algébrica, racional, fracionária
c) $y = 4x^{3/4}$
c) $y = 4x^{3/4} + 4$ — algébrica, irracional
d) $y = 3x^{\sqrt{3}} + 4$ — transcendente
e) $y = e^2 x^2 + 7x + 9$ — algébrica, racional, inteira
f) $y = \text{sen}(x^2 + 1)$ — transcendente

2.º) Verificar quais dentre as funções seguintes são pares ou ímpares.

a) $y = |x|$; b) $y = |x+1|$; c) $y = x^4 + x^2 + 1$
d) $y = x^5 + x^3$; e) $y = \cos x$; f) $y = \text{sen}\, x$
g) $y = \text{tg}\, x$; h) $y = |\text{sen}\, x|$

Pares: a, c, e, h.
Impares: d, f, g
3.º) Determine as funções inversas de:

a) $y = 3x + 1 \therefore x = \frac{y-1}{3} \to y = \frac{x-1}{3}$
b) $y = 5/x \therefore x = 5/y \to y = 5/x$
c) $y = \frac{x-1}{x+1} \therefore x = \frac{-y-1}{y-1} \to y = -\frac{x+1}{x-1}$

4.º) Determine o domínio da função inversa de: observações: o leitor ja deve saber que o domínio D índice 1 da inversa é o contradomínio C da função, ou seja C = D índice 1.

a) $y = 3^x + 1$, $C \to (1, +\infty) \therefore D_1 \to (1, +\infty)$
b) $y = \log(3x+1)$; $C \to (-\infty, +\infty) \therefore D_1 \to (-\infty, +\infty)$
c) $y = 4^x + 2^{x+1} + 1$; $C \to (1, +\infty) \therefore D_1 \to (1, +\infty)$

5.º) Sendo

$$f(x) = 4x + 7$$

determinar

$$f[f(x)]$$

O leitor já observo uque a operação, correspondência f, significa multiplicar por 4 e somar 7 ao resultado. Faremos f com o f(x).

$$\therefore f[f(x)] = 4(4x+7) + 7 \therefore f[f(x)] = 16x + 35$$

6.º) Sendo

$$f(x) = \frac{x+3}{x-1}$$

calcular

$$f\{f[f(x)]\}$$

A correspondência f significa somar 3 a uma quantidade, tirar um dessa mesma quantidade e dividir os resultados. Faremos f com f(x).

$$\therefore f[f(x)] = \frac{\frac{x+3}{x-1} + 3}{\frac{x+3}{x-1} - 1} \therefore f[f(x)] =$$

$$= \frac{x+3+3x-3}{x+3-x+1} = x$$

faremos agora f com f[f(x)]

$$\therefore f\{f[f(x)]\} = \frac{x+3}{x-1}$$

7.º) Sendo

$$f(x) = \frac{ax+b}{bx-a}$$

, calcular

$$f\{f[f(x)]\}$$

$$f[f(x)] = \frac{a\left(\frac{ax+b}{bx-a}\right) + b}{b\left(\frac{ax+b}{bx-a}\right) - a} =$$

$$= \frac{a^2x + ab + b^2x - ab}{abx + b^2 - abx + a^2} = \frac{(a^2+b^2)x}{a^2+b^2} =$$

$$= x \therefore f\{f[f(x)]\} = \frac{ax+b}{bx-a}$$

8.º) Sendo

$$f(x) = \frac{x+a}{x+b} \quad e \quad f\{f[f(x)]\} = f(x)$$

calcular a e b, se possível

$$\text{Se } f\{f[f(x)]\} = f(x)$$

concluímos que

$$f[f(x)] = \frac{kx}{k}$$

$$f[f(x)] = \frac{\frac{x+a}{x+b} + a}{\frac{x+a}{x+b} + b} =$$

$$= \frac{x + a + ax + ab}{x + a + bx + b^2} = \frac{(a+1)x + a(b+1)}{(b+1)x + a + b^2}$$

$\therefore a + 1 = k$; $a(b+1) = 0$; $b + 1 = 0$; $a + b^2 = k$
$\therefore b = -1 \quad \therefore a =$ qualquer valor

9.º) Sendo

$$f(x) = \frac{x-1}{x+a}$$

calcular a sabendo que o domínio de

Para $x = 3$; $(a+1)x + a^2 - 1 = 0$
$\therefore (a+1)3 + a^2 - 1 = 0$
$\therefore a^2 + 3a + 2 = 0 \therefore a = -1$ e $a = -2$
Se $a = -1$ f(x) é constante $\therefore a = -2$

$f[f(x)]$ é $(-\infty, 3) \cup (3, +\infty)$.

$$f[f(x)] = \frac{\frac{x-1}{x+a} - 1}{\frac{x-1}{x+a} + a} = \frac{x-1-x-a}{x-1+ax+a^2} =$$

$$= -\frac{a+1}{(a+1)x - a^2 - 1}$$

Os exercícios sôbre limites daremos na próxima semana.
Pedimos aos leitores um estudo sôbre as propriedades dos infinitésimos.

Colaboração do Prof. Deusdedit Baptista Jr., dos cursos Integral e FN.

a história no vestibular

a literatura brasileira (?) no período colonial

Extraída da apostila "Brasil Colônia", do professor Ilmar Rohloff de Mattos

Nesta sociedade dualista, rural, escravocrata, não poderia surgir o interêsse e nem mesmo a necessidade de aquisições e de trocas intelectuais. As cidades, onde são criadas as condições para a comunicação de idéias, eram pràticamente inexistentes. Ora, deriva daí a inexistência de literatura nos primeiros anos de colonização. O que existe, por vêzes, são relatos de viajantes estrangeiros ou mesmo portuguêses, e uma ou outra criação esporádica dos elementos religiosos, com finalidades específicas. O meio social e geográfico não gerou as condições para qualquer tipo de manifestação intelectual. O período holandês é um parêntese, forçado do exterior, sem qualquer ligação com as condições locais, e, o que é muito mais importante, sem nelas encontrar admiração ou um mínimo de atenção.

Situam-se nesta primeira fase as seguintes obras: a "Carta" de Pero Vaz de Caminha, o "Diário de Navegação" de Pêro Lopes de Sousa, a "História da Província de Santa Cruz", e o "Tratado descritivo do Brasil" de Gabriel Soares de Sousa, os "Diálogos das grandezas do Brasil" atribuídos a Ambrósio Fernandes Brandão, o "Livro que dá Razão ao Estado do Brasil" de autoria desconhecida (talvez Campos Moreno), e muitas outras de autores portuguêses. Entre os viajantes estrangeiros anotamos: os franceses André Thevet ("Singularidades da França Antártica"), Jean de Lery ("Viagem à terra do Brasil" e Yves d'Evreux ("Viagem ao Norte do Brasil"), o historiador holandês Barléu ("O Brasil Holandês") e o alemão Hans Staden. Pertencem à letra jesuítica as "cartas de Nóbrega e Cardim, o poema à "Virgem Maria" de Anchieta, os "Sermões" de Antônio Vieira e "Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil" de Simão de Vasconcelos. Entre êles, Anchieta merece especial destaque não pela sua produção literária, mas pelo papel desempenhado junto ao nativo. A simbologia utilizada pelo jesuíta canarino (1534-1597) a linguagem simples, o sincretismo de ritos e mitos, o abandono da rígida forma literária anticlassicista é que caracterizam o "Apóstolo do Brasil", dando-lhe dimensão. Sua preocupação em compor uma "Arte de Gramática da Língua mais Usada na Costa do Brasil" bem diz do seu interêsse em penetrar na psicologia do índio através de contatos mais íntimos que só o aprendizado da língua possibilitaria. Frei Vicente do Salvador, com sua "História do Brasil", Antônio Vieira, e os já citados "Sermões", retirado de um período da vida colonial, Bento Teixeira Pinto.

Com o poema "Prosopopéia", e Gregório de Matos pràticamente assinalam o alvorecer de uma literatura colonial, sem que nela possam, contudo, ser enquadrados. Este último, misto de homem de letras e de cantador popular, foi o primeiro a fazer uma aproximação entre a linguagem literária e a linguagem popular. Através de seus poemas satíricos o "Bôca do Inferno" retratou uma época, criticando os vícios da sociedade rural, em proveito, segundo alguns, de uma nascente burguesia citadina (Gregório de Matos viveu de 1633 a 1692, época em que se esboçava a riqueza mobiliária na Colônia). Sua pouca influência nos que se seguiram, contudo, reduz bastante o alcance de sua obra.

Sem embargo, só no século XVIII esboça-se uma literatura colonial. A mineração, com suas inúmeras conseqüências, foi a responsável por tal fato. O aumento demográfico, o crescimento da vida urbana e as transformações sociais abriam campo às manifestações intelectuais. No terreno literário, as nascentes camadas médias e a aristocracia rural que começava a entrar em conflito com a metrópole reagiram através do arcadismo, forma de se contrapor ao gongorismo português, manifestação literária na nobreza feudal em reação ao classicismo renascentista. "Do ponto de vista da forma, o arcadismo representa uma reação a êste (ao gongorismo) e procura um retôrno a simplicidade clássica, à ingenuidade campesina, a pureza de idéias e costumes. No comêço, confunde-se com a escola contra a qual se levanta. No fim, traduz já as influências do romantismo". Mas a ausência de repercussão popular e de clientela para a manifestação artística afirmavam ainda mais o caráter colonial ainda dessa literatura. Isolados os letrados tendiam a se diluir no meio que lhes era indiferente. Surgiu, então, a necessidade de se agremiar, única forma de resistir à indiferença. Sob a égide de um protetor maior, geralmente os governadores, apareceram as academias literárias. Foram elas: a Brasílica dos Esquecidos (Salvador, 1724), criada pelo Vice-Rei Vasco Fernandes César de Meneses; a dos Felizes (Rio de Janeiro, 1736), protegida pelo Brigadeiro Silva Pais; a dos Seletos (Rio de Janeiro, 1752), por inspiração de Gomes Freire de Andrada; e a Brasílica dos Renascidos (Salvador, 1759). No Rio de Janeiro, em 1772, foi criada pelo Marquês do Lavradio a Academia Científica; seus componentes dedicavam-se ao estudo da botânica e de melhoramentos para a agricultura.

Quase sempre criadas pela proteção dispensada pelos podêres públicos, as academias, simples sociedades literárias a princípio, transformar-se-iam logo em órgãos políticos, participando ativamente das lutas políticas do período. Por isso mesmo, aquêles podêres que as haviam fundado acabaram por extingui-las. Tornara-se comum a ligação entre aquelas sociedades literárias e maçonaria (veja-se, por exemplo, o caso da chamada Conjuração do Rio de Janeiro).

São autores importantes nesse período de aparecimento de uma literatura colonial: Manuel Botelho de Oliveira ("Música do Parnaso"), Nuno Marques Pereira ("Compêndio Narrativo do Peregrino da América"), Sebastião da Rocha Pita ("História da América Portuguêsa"), Frei Gaspar da Madre de Deus ("Memórias para a História da Capitania de São Vicente"), Frei Antônio de Santa Maria Jaboatão ("Novo Orbe Seráfico Brasílico"), Frei José de Santa Rita Durão ("Caramuru"), José Basílio da Gama ("Uraguai"). Nesta lista resumida não devem ser incluídos os nomes de Antônio José da Silva, o Judeu, e Matias Aires, apesar da excelência de suas obras, pois só foram brasileiros de nascimento; o mesmo deve ser dito de Alexandre e Bartolomeu de Gusmão cujas brilhantes carreiras se desenvolveram fora da colônia, com o agravante de não possuírem nenhuma obra literária.

Mais importante foram os autores arrolados, a nosso ver errôneamente, na chamada "Escola Mineira". Cláudio Manuel da Costa, mais técnico do que lírico, foi o grande orientador daqueles poetas reunidos em Vila Rica, e que acabariam participando da conjuração. Seguiram-lhe os passos Inácio José Alvarenga Peixoto, Tomás Antônio de Gonzaga, talvez o maior de todos, autor de "Marília", Manuel Inácio da Silva Alvarenga.

O grande documento literário da época, contudo, as "Cartas Chilenas", de autoria incerta (Afonso Arinos atribui-as a Tomás Antônio Gonzaga). Documento político antes de tudo, mas de inegável valor literário, elas constituem a melhor análise das grandes transformações que conduziram à independência política. Nas treze sátiras contra o Governador Luís da Cunha Meneses fica bem delineada a vida mineira em fins do século XVIII.

Antes de terminar êste breve resumo da literatura colonial é importante lembrar que, nestes 300 anos, não surgira entre nós a prosa. Até o maior dos documentos literários, as "Cartas Chilenas" foi feito em versos. Ora, não existindo prosa não existia ficção, logo não havia uma literatura brasileira. Esta só surgirá bem mais tarde, numa época que no momento não nos interessa.

Nota — desculpa nos pela omissão do nome do Prof. Ciro Flamarion Cardoso, responsável por esta coluna, no nosso último número. Igualmente, comunicamos que esta semana, por motivo de viagem, le está sendo substituído por seu colega, também do Curso Platão, Prof. Ilmar Rohloff de Mattos.

barreirinha retira recurso contra municipal

Rupiara está cotado para jogar ao lado de Luís Carlos, em Natividade, dia 7.

Depois de esperar até às 18 horas a chegada do Presidente Luís Silva, do Barreirinha, o advogado do clube de Paquetá, Sr. Alberto Moreira, retirou o recurso interposto pelo clube que defende contra a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, reclamando os dois pontos da partida contra o Municipal.

Dentro do prazo legal, o Presidente do Barreirinha, à tarde de quinta-feira, havia recorrido em última instância contra a decisão do TJD, pagando a taxa de NCr$ [illegible], tendo o recurso sido devidamente protolado pelo Diretor Geral da entidade, Sr. João Elis Filho.

expectativa

A notícia de que o Barreirinha havia recorrido repercutiu entre os clubes classificados para disputar o supercampeonato dêste ano, principalmente o Municipal. O advogado do clube pediu para que todos ficassem tranqüilos, pois já havia conversado com o representante do Municipal, Sr. Joaquim Nunes, sôbre os acontecimentos e ia esperar até às 18 horas a chegada do Presidente do Barreirinha, para tomar uma decisão.

Às 18 horas em ponto, o Sr. Alberto Moreira Cunha, depois de verificar que o Sr. Luís Silva não havia chegado, retirou o recurso, combinando, em seguida, com o representante do Municipal, de marcar um almôço na Ilha de Paquetá, para as duas Diretorias.

sem campo

O Presidente do Nova América, Sr. Mário dos Santos, declarou ao JS que o seu clube, atualmente disputando o Campeonato Classista, fará sua última partida em seu campo no dia 7 de setembro. Explicou o dirigente que a falta de apoio da Diretoria da fábrica vem trazendo sérios transtornos para a agremiação, que, agora, está na iminência de vender sua praça de esportes.

No dia 7 do corrente, o Nova América jogará amistosamente contra o OSA, seleção de Embariê, em seu campo pela última vez, pois, segundo o Presidente do clube, a praça de esportes já está pràticamente vendida. Acham os adeptos do Nova América que dificilmente o clube sobrevivirá se isso realmente acontecer.

reunião do super

Os representantes do Municipal, Confiança, Cruzeiro, Auto Solar e Oriente se reuniram quinta-feira última com o Diretor-Geral do DA, Sr. João Elis Filho, a fim de tratar de assuntos referentes ao supercampeonato dêste ano. Durante a reunião, ficou acertado que Confiança e Municipal decidirão o título da Série Jamil Amidem numa melhor de três, que terá início no dia 17 dêste mês, prolongando-se pelos dias 24 e 1.º de outubro.

O supercampeonato do DA só será disputado em outubro, possìvelmente no dia 24. Tôdas as sugestões apresentadas pelos representantes serão estudadas pela Diretoria Geral da entidade. O representante do Confiança, na reunião, propôs que o título da série fôsse decidido na primeira partida pelo supercampeonato, com o que não concordaram os presentes. Os representantes do Guanabara, Cosmos, Manufatura, Nacional, Rio Branco, Ramos e [illegible] não compareceram à reunião.

realengo excursiona

O Realengo visitará, hoje, a cidade fluminense de [illegible], onde jogará amistosamente contra a equipe local do Adrianino. Os jogadores Luisinho e Lilinho, que se transferiram do Realengo para o clube da localidade, serão a atração da tarde, jogando contra seus ex-companheiros.

O Presidente do Realengo, Sr. Viana, a convite dos dirigentes do Adrianino, seguiu ontem à tarde para [illegible] em condução especial, devendo integrar-se hoje à delegação. O jôgo será iniciado às 15 horas, com preliminar às 13 horas.

sete de setembro

O Sete de Setembro, das mais antigas agremiações do Departamento Autônomo, estará comemorando no próximo dia 7 o seu jubileu de prata, com festas em sua sede social, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 357, Leblon. Na oportunidade, a Diretoria do clube homenageará a crônica esportiva da Guanabara. O Sete de Setembro, entre outros, conquistou o título de tricampeão da Taça Disciplina do Departamento Autônomo, em 1963, 64 e 65.

cruzeiro x ramos

O Cruzeiro, campeão da Série Pedro Machado da [illegible] do campeonato amador do Departamento Autônomo, receberá hoje, em sua praça de esportes, a visita do Ramos. Para o jôgo, o treinador Janot convocou todos os atletas. Enquanto isso, o Presidente do Ramos, Sr. Severino [illegible], convoca todos os jogadores para estarem às 11 horas na sede do clube.

seleção A e B

Com o pontual comparecimento de todos os jogadores convocados, as seleções A e B do DA treinaram quinta-feira no campo do Manufatura, dando prosseguimento aos preparativos para o amistoso na cidade de Governador Valadares, no dia 7 dêste mês. O treino foi dividido em três tempos de 30 minutos cada um, com as equipes Vermelha, Azul e Branca.

Na primeira etapa, com um gol de Édson, a equipe Branca derrotou a Azul por 1 a 0. Os quadros foram estes: Branco — Domingues; Beto, Lotado, Jair I e Jair II; [illegible] e Chiquinho; Ivo, Édson, Adilson e Cutelo. Azul — [illegible]nã; Dourival, Lumumba, Ouraci e Nilsinho; Luís Carlos e Rupiara; Ourinho, Helinho, Mendes e Cacau.

Jutanã e Ubaldo foram as grandes figuras do tempo número 2, fazendo espetaculares defesas, fechando o [illegible]. Neste jôgo, as equipes Azul e Vermelha não foram além do empate de 0 a 0. Times: Vermelho — Ubaldo; [illegible], Araci, Jair e Francisquinho; Liberto e Trabalho; [illegible], Jurandir, Batera e Rato. Azul — Jutanã; Dourival, Lumumba, Décio Leal e Nilsinho; Luís Carlos e Tupinambá; [illegible]cinho, Helinho, Jorge Mendes e Cacau.

No último jôgo, a equipe Branca derrotou por [illegible] a Vermelha. Os gols foram feitos por Francisquinho e [illegible], para a Branca, enquanto Calazans descontou para os Vermelhos. Amanhã, Décio Leal e Isaac [illegible] estarão reunidos com o Diretor-Geral do DA, [illegible] da entidade, a fim de [illegible] detalhes da viagem.

CARTUM JS

Domingo, 3-9-67
N.º 000000000000026

CLÓVIS DIAZ

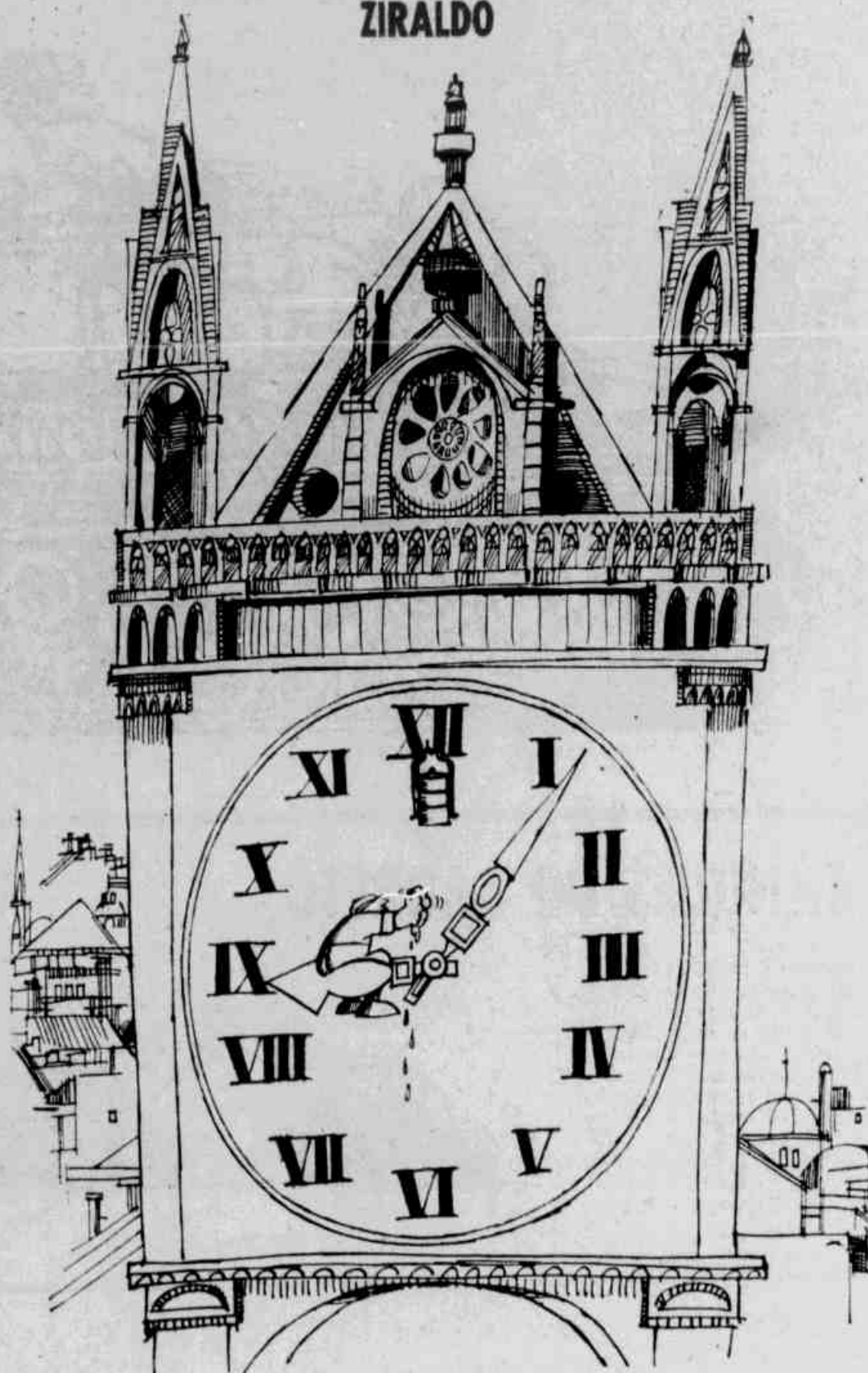
A SALVAÇÃO

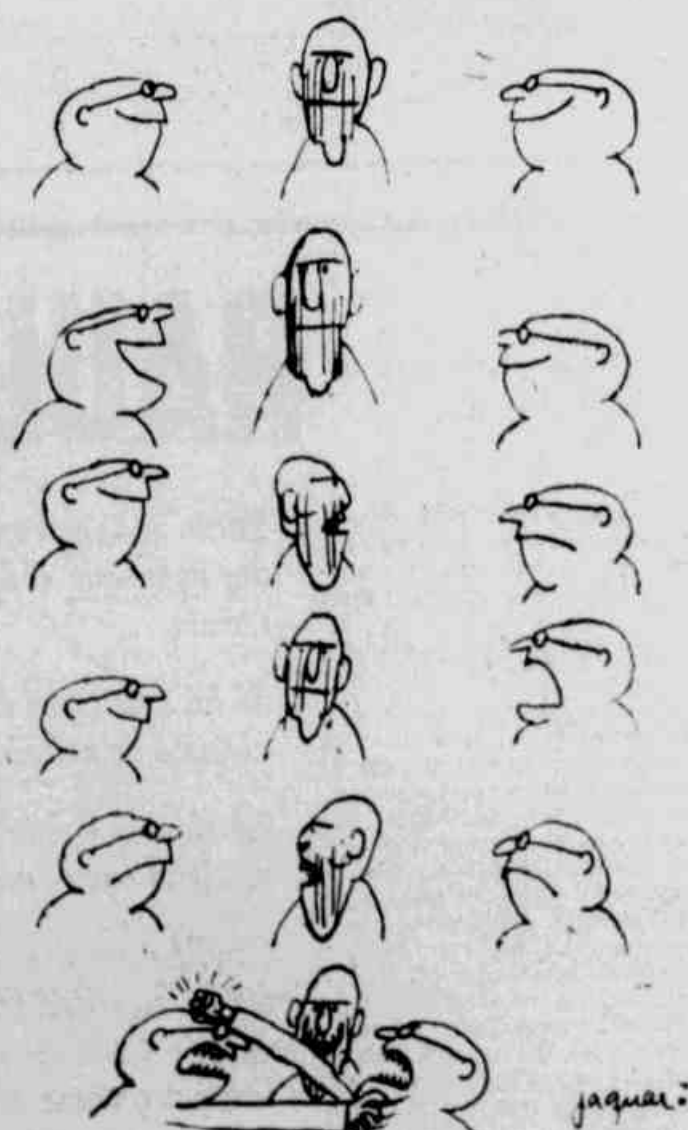
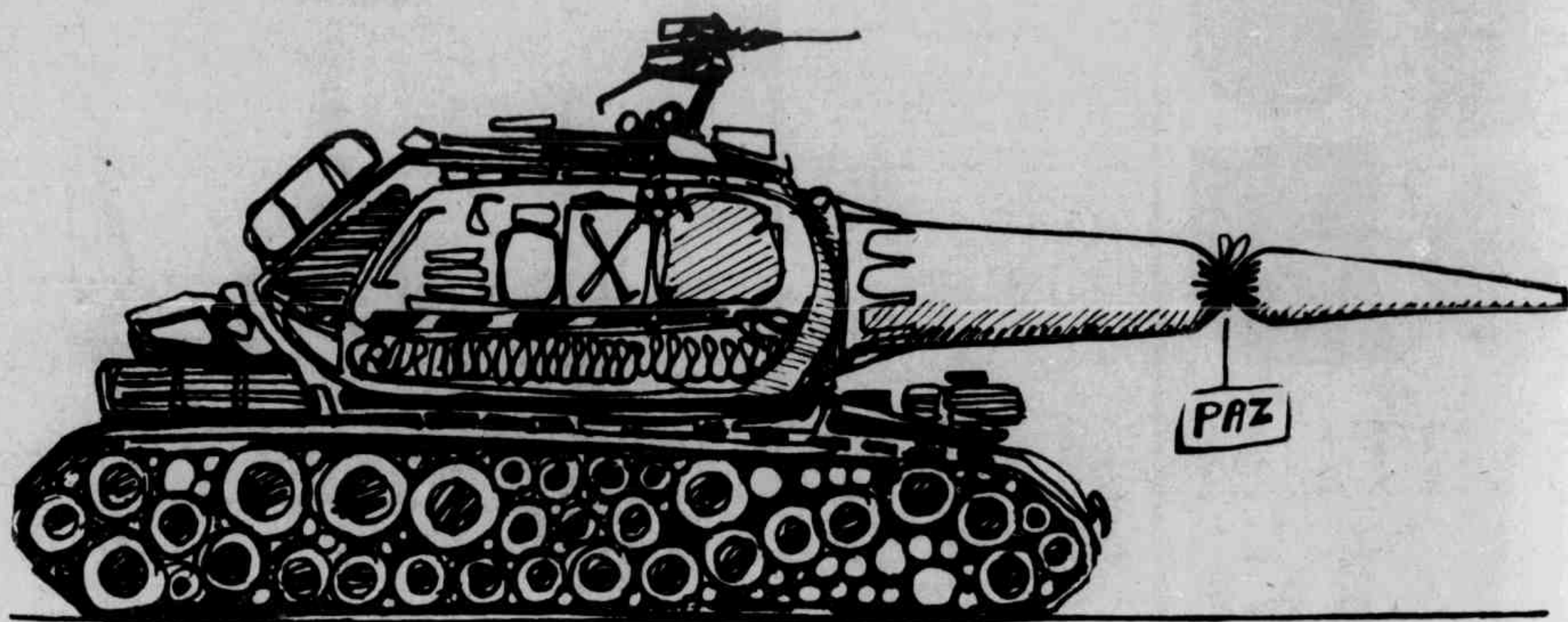
Prosseguindo em nossa campanha de provar ao mundo que êste país está realmente salvo para todos os séculos, aqui venho e virei, pobre querida, trazer-te o coração de companheiro. Hoje vamos transcrever uma nota publicada em um dos mais austeros vespertinos editados nesta praça. Aquêle mesmo vespertino que, dia vinte e cinco de agôsto ,chamou Caxias de *lâmpada adequada para a voltagem nacional*. Mas, da eletricidade passemos para a transcrição da referida nota. Por ela poder-se-á auferir como vai indo, meu Deus, a ciclagem brasileira. A nota saiu na coluna social, página quatro do jornal, no sábado passado, e dizia o seguinte:

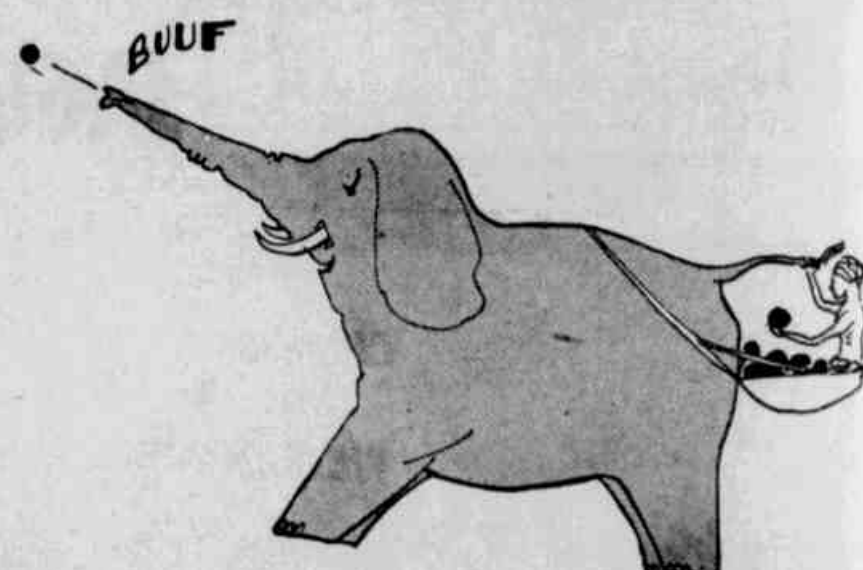
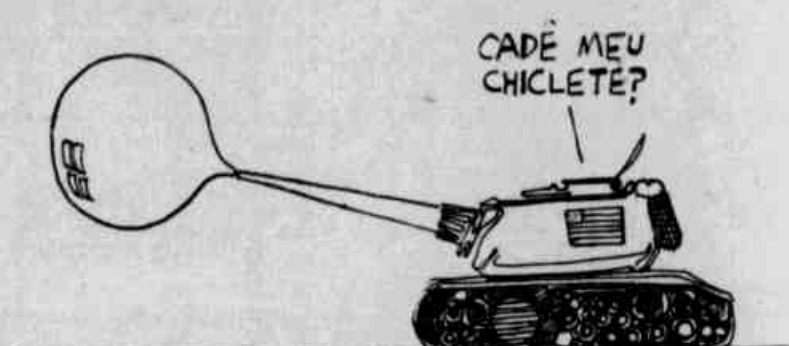
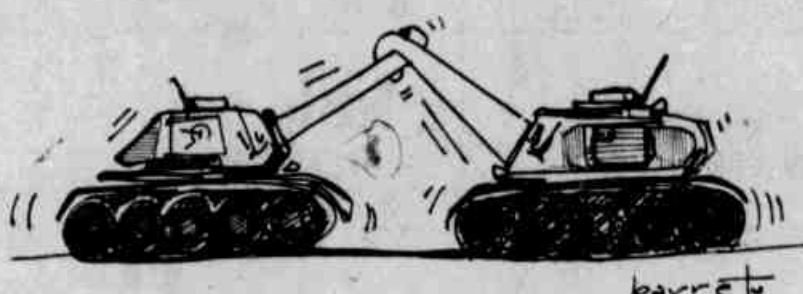
"Após a reunião do alto-comando, anteontem em Brasília, o General Lyra Tavares foi visitar, em companhia de mais cinco oficiais, o Coronel Andreazza que aniversariava. Encontrou o Ministro dos Transportes — já passava das nove e meia da noite — trabalhando em companhia de oito assessôres. O Ministro do Exército comentou: — Se fôsse no tempo de Juscelino ou Jango, o Ministro estaria agora não com assessôres, mas numa *boate* qualquer, comemorando o aniversário, e talvez até sem a companhia da mulher legítima..."

A Rádio Jornal do Brasil está divulgando com a devida empolgação a descoberta de uma mina de todos os minérios existentes no mundo, na bacia do Araguaia e do Tocantins. Como no *fundo*, no *fundo*, a gente somos tarados por êste país, como crescemos convencidos de que nossos bosques têm mais flôres e nossa vida em teu seio mais amôres e ninguém vai tirar da nossa cabeça a certeza de que esta terra é grande paca, viva o Brasil! Viva a nossa pátria! Viva, viva, viva a gente pára e respira um pouco. Durmam, dirigentes dêste país. Durmam em paz. É nessa hora que êste país vai provar ao mundo que nosso hino é de uma pobreza literária melancólica, mas tem o mérito de nos ter dado orgulho de ser brasileiros. E de com fôrça!

ZIRALDO

JAGUAR

CHINESES NO VIETNAM

O INTÉRPRETE

OS TANQUES DO BARRETO

Barreto chega na redação, os desenhos debaixo do braço, abre tudo em cima da mesa e começa a explicar que a tentativa de exteriorização de uma idéia que êle procurou circundar pelo desenvolvimento táctil de seu cérebro numa tentativa de acentuar a revolta contida na própria textura que envolve, aí o editor vira e diz: "Tá muito ruim, Barreto, faz outras piadas". Aí o Barreto, que é jovem e empolgado, foi fazendo outras, tá ficando um craque. Olha aí, os tanques do Barreto.

RAUL, O TERRÍVEL

Tôda a vez que a gente ouve uma piada ou uma frase bem bolada surgida por aí, recontada mil vêzes, a gente se pergunta: "Quem será que inventa as anedotas? Quem é que inventa essas frases?"

Ninguém nunca sabe, e é o carioca que fica com fama de espirituoso.

Mas, num esfôrço de reportagem, o CARTUM revela hoje um grande segrêdo. As frases e as idéias anônimas têm dono. Quando não são do Oto Lara Resende, que só lança frases assinadas, elas são do Marcos Vasconcelos. Quando não são dêles, são do Fausto Wolff ou do Raul Giudicelli. Hoje, com alguma dificuldade, conseguimos arrancar algumas do Raul, do arquivo de seu cérebro privilegiado(?). Muitas, vocês vão dizer que já conhecem. Ué, conhecem mesmo: dêsde o dia que o Raul lançou-as por aí. Muitas perderam a atualidade, mas, **ao autor o que é do autor.** Ah, sim, quem é o Raul Giudicelli? Puxa, vocês não conhecem o Raul? Essa não. Liguem para a "Manchette" e peçam para falar com o camarada mais importante que tem lá. Se o Adolfo, o Oscar, o Jaquito, o Justino, o Dines, o Dirceu, o Zevi e o Neskier não estiverem, êle atende.

Tanto não sou contra os pretos que até acho que cada branco deveria ter um.

Só há dois tipos de judeus: os sionistas e os acionistas.

"A vida de Cristo": "Não gostei. O mocinho morre no fim".

Candidatou-se a uma vaga de redator no IPASE. Era candidato único e tirou segundo lugar (N.R. tiramos o nome do candidato).

Bateram com uma garrafa de champanha na cabeça de Jeff Thomas – e não inauguraram nada.

José Rodolfo Câmara viu o filme

Se cada um recebesse aquilo que merece – quem escaparia ao Scassa?

Na Suíça não há racismo. Lá todo mundo é branco.

"Aos judeus o muro – aos árabes, as lamentações!"

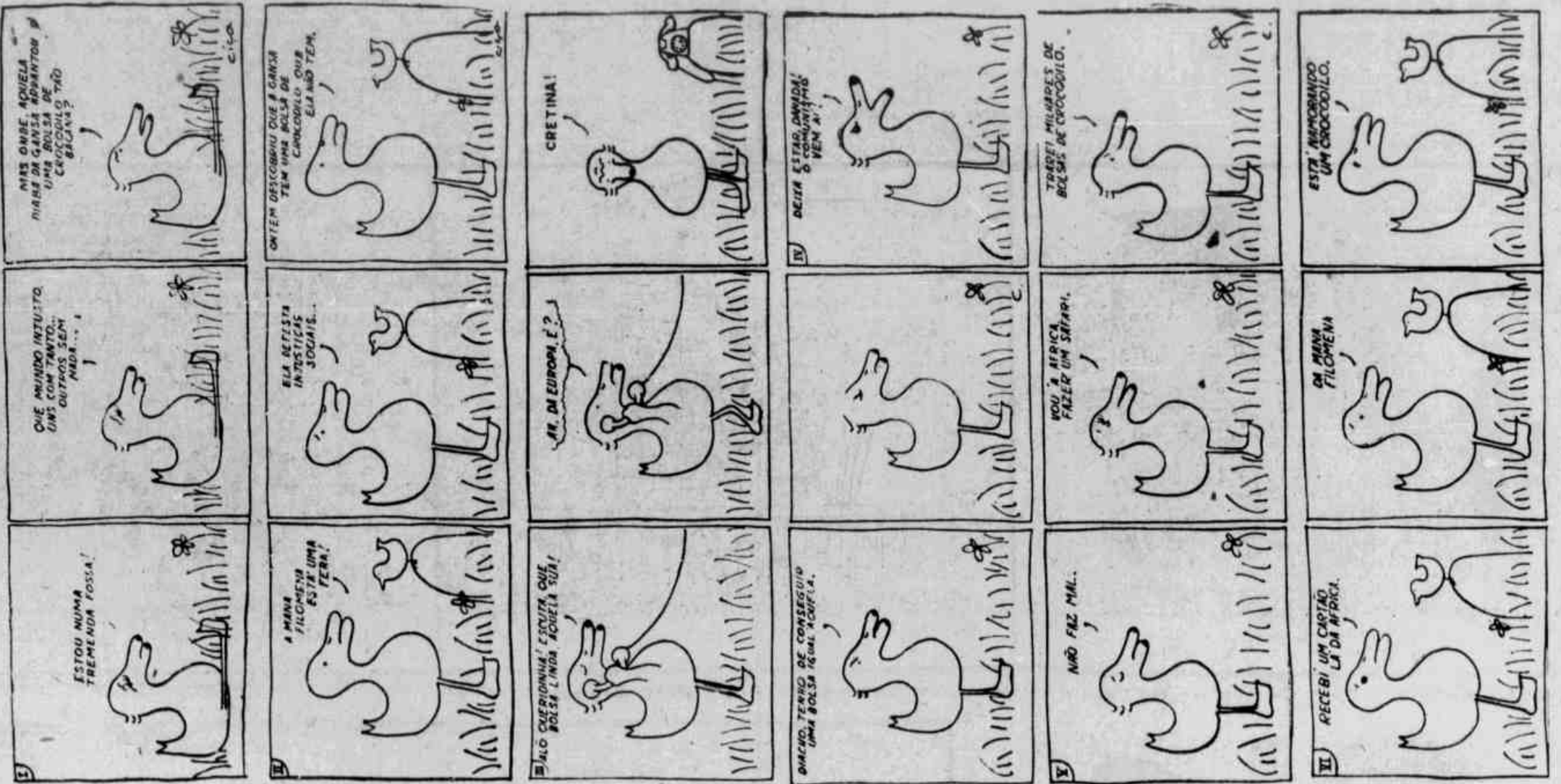
Tem caras aí que só são contra a tuberculose e o câncer. Isto, se derem nêles. (Não citaremos nomes para não sermos injustos).

(Essa êle falou pra agradar o patrão).

Eu não. Reacionário é o Sílvio Heck que ainda é contra a Queda da Bastilha.

O que é que vai acontecer com o Gama e Silva quando o Hélio fôr ministro?

Se viajar desse cultura – todo aéro-môço seria gênio.

CIÇA E FILOMENA A IRMÃ DO PATO

PÁGINA PARA LER DEITADO

Claudius e os policiais à caça de Gaguinho

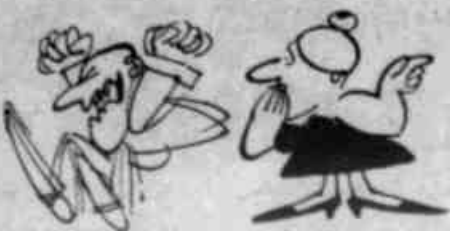
Este casal quer ir para a zona sul, mas não sabe que ônibus tomar para ser conduzido à rua Engenheiro Marques Porto. Nisto...

...aproximam-se dois policiais à caça de Gaguinho, perigoso assassino. Chegam e param perto do casal

— Justino, pergunte aos policiais como ir até a rua Engenheiro Marques Porto. Pergunte agora, Justino!

Apesar da insistência da mulher, Justino permanece calado e os policiais à caça de Gaguinho vão embora. A mulher fica furiosa, naturalmente.

— Você é um inútil! Porquê não pediu a informação aos policiais?!

Vo-você est-t-tá p-pensando q-q-que eu sasou a-ama-ma-maluco?!

Foram de taxi

154 87-98 75

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (26)

por JAGUAR

ED FISHER

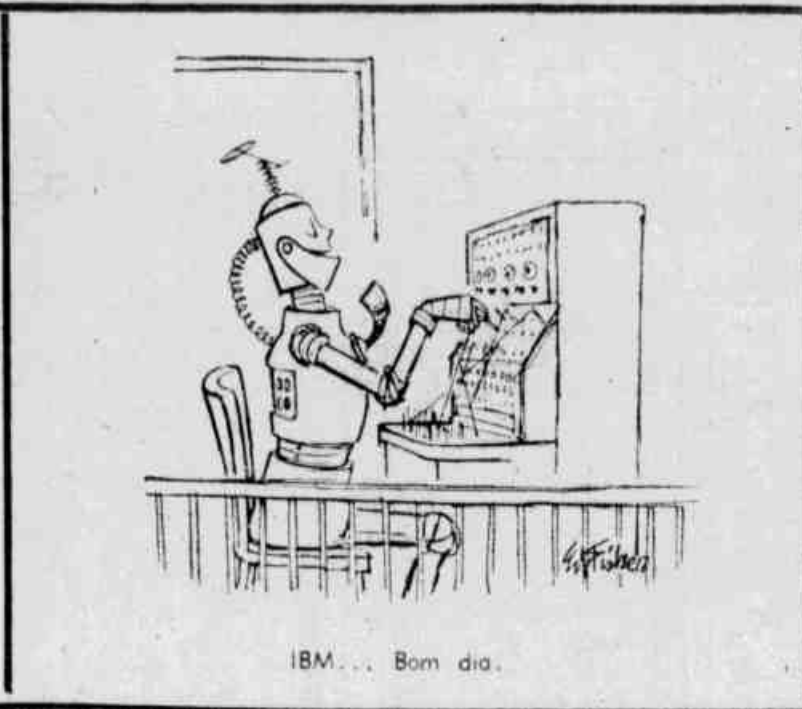
Ed Fischer — não confundir com o canoro ex-marido de Liz Taylor — é um cartunista clássico. Inscreve-se na grande tradição do cartum americano, à Cobean, que se prolonga até hoje através da chamada Escola de "New Yorker".

Culto, sofisticado, habilidoso e imaginoso, conhecendo a fundo a técnica do cartum, servido por um desenho ágil, Fischer nos prova que ainda há muito o que se fazer dentro dos limites do cartum tradicional e que suas possibilidades e variações estão longe de serem esgotadas.

Seu álbum de desenhos, "First Folio" é uma prova disso. Folheá-lo é uma experiência fascinante — é como assistir o número de um malabarista que empilha mais um prato mais um prato mais um prato na ponta de uma vara equilibrada na ponta do queixo.

Fischer é excelente escritor. Fêz o **script** de muitas fotos-novelas da revista "Help", de Kurtzman, que são verdadeiras obras primas de gozação. Ao contrário da maioria dos cartunistas, êle não recua diante de uma legenda mais longa. Alguns de seu cartuns são na verdade, pequenos contos humorísticos ilustrados.

Como, por ex., o desenho que apresenta um grupo de selvagens [illegible] conversando. Um dêles diz: "Agora [illegible] plano. Vamos dar a entender [illegible] que estamos num estado de fervura [illegible] ção política. Os russos farejam [illegible] oportunidade e fazem aberturas [illegible] americanos ficam preocupados e também fazem aberturas. Os russos pe[illegible] licença para mandar adidos culturais [illegible] nós deixamos. Os americanos pedem [illegible] mesmo, nós os convidamos. [illegible] quando chegarem os adidos nós os [illegible] viraremos".

— Êle sabia demais!

IBM... Bom dia.

— Senador, o senhor começou a Terceira Guerra Mundial.

— Fala o Agente X-5W. Por favor, mandem ajuda. O Presidente Gomez foi substituído por uma junta militar de doze homens.

— Que é que você queria? Viemos filmar aqui, contratamos 50.000 extras nativos, fornecemos-lhes uniformes e armas. Porque, diabo, iriam êles seguir o **script** se podiam derrubar o govêrno?

— E' sinistro... Este ano, **êles** apenas enviam observadores... No próximo ano, em algum campo de treinamento secreto nos Urais...

IVAN

VAGN

ZÉLIO

QUINCAS & EDU

OS FILÓSOFOS ASSOCIADOS

O ANEL QUE TU ME DESTE ERA VIDRO E SE QUEBROU O AMOR QUE TU ME TINHAS ERA POUCO E ME CANSOU

CORRESPONDÊNCIA DE TARZÃ

Selva de Kolibu, 23 de janeiro de 1967

Querida Jane,

Tarzã sente saudades. Aqui no peito. E peito de Jane ai? Também sente saudades Tarzã? E Boy? Já foi sôlto? Vida de cidade ruim para Boy. Jane manda Boy de volta logo que Polícia soltar Boy. Se Polícia não soltar Boy e Jane achar que Tarzã deve, Tarzã pega vapor e vai ai quebrar Polícia. Tarzã tá com 59 anos mas ainda faz das suas. Se Jane puder, Jane manda mais pílulas. Pílulas muito boas. Tarzã já consegue dormir sòzinho. Aflição diminui muito. Tarzã não esconde nada de Jane. Tarzã sonhou que gostava da garça como de Jane. Tarzã só tem dado o grito de vez em quando, pra ver se rouquidão melhora. Ah, Jane: Tarzã gostou muito dos livros, já leu tudo. Tarzã pede mais. Escuta, êsse Mandrake... êle existe mesmo como eu? Jane conhece Mandrake? Jane lembra do Leão da Juba Ruiva? Sabe o filho dêle? Tá dêsse tamanho e anda provocando Tarzã. Será que Mandrake pode sumir com êle? Escreva depressa respondendo.

Agora Tarzã vai parar a carta porque deixou os micos reforçando o cipó grande. Tarzã engordou muito. E a terceira vez que o cipó grande arrebenta. Êsse consêrto tem que acabar hoje porque amanhã os micos não trabalham. E se o cipó grande não fica pronto, o que Tarzã fai fazer domingo?

Adeu, Jane. Volte breve. Tarzã tá sentindo muito falta de Jane e Boy nesses 15 anos.

TARZÃ

P.S. — Jane, as flôres que você pediu, Tarzã colheu e já pôs no túmulo da Chita.

CINEMA POSTO EM QUESTÃO

UM HOMEM... UMA MULHER

(Um filme para se ver dançando)

Evidentemente, não se trata de *Um Homem... Uma Mulher*, e sim de *Um Homem... Uma Mulher... Duas Crianças*. Agora, se as crianças perturbam ou não, isso é outro problema. Mas elas estão lá. Firmes.

Vejamos, porém: a construção do personagem feminino contém um conflito realmente bem sucedido. A sua bilateralidade emotiva é perfeitamente delineada com duas magistrais pinceladas de direção. A primeira, na seqüência em que, com três explosões de grande impacto, Anne Gauthier-Anouk se livra, de uma vez por tôdas, de Pierre Gauthier-Barouch, seu importuno marido (amarelo Van Gogh), ao perceber, dentro do carro e logo no início do filme, que o seu caso era com Duroc-Trintignant mesmo. A segunda, na qual o conflito se consolida (em vermelho Modigliani) quando Anne Gauthier-Anouk, depois de fazer crer a Duroc-Trintignant que concordava plenamente com aquilo que êle e todos nós estávamos esperando, tira o corpo fora e nega-se a colocá-lo de volta, mesmo depois de êle ter afirmado que viajara 2.376 quilômetros (num ótimo tempo de 9 horas e quarenta e sete minutos) com aquela única e óbvia finalidade.

Embora um tanto hermético e destinado a uma platéia mais requintada, é de grande brilho (prateado Chagall) a figura daquele cão (cinza Picasso) que arrasta o velho pelo cais, simbolizando a eterna, inconveniente e mal disfarçada presença do falecido cantor-cônjuge Pierre Gauthier-Barouh.

Podemos afirmar que trata-se de uma realização altamente participante, haja vista uma hora lá em que o espiquer da Rádio Difusão Francesa, aproveitando-se do mau tempo (pardo Miró), introduz-se na trama amorosa, deixando no ar sutis notícias de grande pêso e objetividade. E mais ainda: estamos frente a um roteiro intimamente ligado a problemas do terceiro mundo. O roteirista não permite que Pierre Gauthier-Barouh explida, sem antes contar o seu atualizadíssimo fichário (em azulão Pancetti) de compositores brasileiros.

Vale, aqui, salientar, que conteúdo e forma, foram tão hàbilmente entrosados, que não conseguimos, até agora, descobrir quando cessa a forma para começar o conteúdo da película.

O BURRO DO ADAIL